

Relatório de Atividades e Contas 2024

Aprovado na Assembleia Geral de 15/04/2025



Índice

Índice	2
Mensagem da Direção	5
Resumo Executivo	5
Enquadramento	8
1 - Alterações climáticas: GEE e outras emissões	13
2 - Estilo de vida mais sustentável e reforma fiscal ambiental	15
3 - Transparência, participação e processos de decisão	16
4 - Mobilidade e Transportes	17
4.1 - Alta Velocidade Ferroviária	19
4.2 - Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) Para o Novo Aeroporto de Lisboa (NAL)	19
5 - Energia: um sistema energético justo e de baixo impacto ambiental	20
6 - Agricultura e Ambiente	23
7 - Ordenamento do Território, Florestas e Biodiversidade	24
7.1 – Em relação à Biodiversidade	24
7.2 - Ordenamento do Território	25
7.3 - Florestas	26
8 - Água: ter mais e melhor requer preservar mais a sua origem	28
8.1 - Remoção de barreiras fluviais obsoletas	29
8.2 - Convenção de Albufeira - dinamização da cooperação transfronteiriça	30
8.3 - Barragem do Pisão	30
8.4 - Programa Nacional de Regadios e programa Água que Une	35
Outros temas de trabalho em 2024	36
Plano de Ação Marinha	36
Mineração em Mar Profundo	36
Resíduos	36
Mineração em Terra	36
10 - Educação Ambiental para a Sustentabilidade (EAS), Cidadania e Plano de formação Ambiental	37
9 - Contencioso Ambiental	37
A nossa Missão e a nossa Visão	38
Os nossos princípios	38
Desenvolvimento sustentável	39
Competência	39
Trabalho voluntário e compromisso	39
Independência e contrapoder	39
Idealismo nos objetivos, realismo na ação	39
Postura colaborativa	40
Transparência	40
Postura inclusiva	40
Postura irreverente	40
Aposta no associativismo	40
Objetivos e prioridades em 2024	41
Os nossos principais projetos	41
Programa Coastwatch	42

Objetivos	42
Trabalho em rede	42
Resultados	42
Divulgação do Projeto	42
Eventos Atividades	43
Parcerias	43
Comunicação e redes sociais	43
Equipa	43
Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Professor João Evangelista e Reserva natural Local do Paul de Tornada	44
Objetivos	44
Equipamentos	44
Resultados	45
Parcerias	45
Comunicação e redes sociais	45
Eventos	46
Apoios	47
Equipa	47
Programa Rios Livres	48
Objetivos	48
Resultados	48
Parcerias e apoios	50
Comunicação e Redes Sociais	51
Eventos	51
Equipa	51
Programa Renature	52
Equipa	52
Objetivos	52
Resultados	52
Projeto TerraSeixe	53
Equipa	53
Objetivos	53
Resultados	53
Projeto CEIM – Controlo de espécies invasoras de Monchique	54
Equipa	54
Objetivos	54
Resultados	54
Sustenturis	55
Objetivos	55
Resultados	55
Equipa	56
Eventos	56
Parcerias	56
Movimento Ambiental	57
Plataformas e Organismos	58
ATTCEI – Associação Transferência de Tecnologia e Conhecimento	58
Agência Oeste Sustentável	58
CPADA – Confederação Portuguesa das ADA-ONGA	58
C7 – Coligação de ONGAS GEOTA, FAPAS, SPEA, LPN, QUERCUS, ANP, ZERO	58
CIDAMB – Associação Nacional para a Cidadania Ambiental	59
CIDN – Conselho Ibérico para a Conservação da Natureza	59
EEB/BEE – European Environmental Bureau	59
MIA – Movimento Ibérico Antinuclear	59
Mediterranean Alliance for Wetlands	59

#MOVRIODOURO	59
PASC CC – Plataforma de Associações da Sociedade Civil – Casa da Cidadania	60
Plataforma de ONGA contra o aeroporto do Montijo	60
PONG Pesca	60
ProTejo	60
Seas At Risk	60
Conselho Nacional da Água (CNA)	61
Conselho Estratégico da Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica (*)	61
Conselho Estratégico do Parque Natural das Serras Daire e Candeeiros (*)	61
Conselho Estratégico do Parque Natural da Serra da Arrábida (*)	61
Conselho Estratégico do Parque Natural de Montesinho (*)	61
Comissão Diretiva da Reserva Natural Local do Paul de Tornada (RNLPT)	61
CNADS-Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (*)	62
Conselho Consultivo da Comissão Nacional de Coordenação de Combate à Desertificação	62
Conselho Superior de Obras Públicas	62
Outras atividades	63
Secretariado e logística	63
GEOTALINE	64
Equipa	64
Energia e Clima	64
Mobilidade e Transportes	64
Grupo de Agricultura	64
Organograma do GEOTA	65
Os nossos dirigentes	66
Anexos	69
ANEXO 1 – PLANO DE FORMAÇÃO 2024	70
ANEXO 2 – LISTA DE POSIÇÕES 2024	72
ANEXO 3 - LISTA DAS REFERÊNCIAS NA COMUNICAÇÃO SOCIAL – 2024	74
ANEXO 4 – GEOTALINE – lista de edições	83
ANEXO 5- LISTA DE REPRESENTAÇÕES EM EVENTOS EXTERNOS– 2024	85
ANEXO 6- LISTA DE EVENTOS DO GEOTA – 2024	90
ANEXO 7 - LISTA DE ENTIDADES APOIANTES DO GEOTA EM 2024	94
ANEXO 8 - GEOTA na Rede em 2024	96
Contas 2024	97

Mensagem da Direção

O ano de 2024 foi marcado pelo facto de se reportar a um período de funcionamento pleno dos órgãos sociais eleitos em 2023 mas com eleições intercalares para a Comissão Executiva em 30 de novembro de 2024. Neste período o GEOTA continuou a enfrentar múltiplos desafios, internos e externos, que exigiram um esforço significativo de todos voluntários, funcionários e parceiros. Entre esses desafios, destaca-se a gestão corrente da associação e dos seus projetos, a análise e acompanhamento de programas de apoio nacionais e internacionais para além do acompanhamento de uma ampla gama de temas e políticas sectoriais.

Este relatório proporciona um resumo sucinto de todas as atividades desenvolvidas no decurso de 2024, possíveis graças ao contributo de todos. O compromisso e dedicação foram e são fundamentais para o sucesso de nossas iniciativas em prol do ambiente e da sociedade como um todo.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Resumo Executivo

Em termos de política de ambiente, manteve-se a habitual incoerência entre as diversas políticas sectoriais e os compromissos assumidos por Portugal ao nível internacional e europeu.

Pontos positivos em 2024:

- **Expansão das Áreas Marinhas Protegidas nos Açores:** Com a aprovação de áreas protegidas que abrangem 30% do mar dos Açores, estabelecendo a maior rede de proteção do Atlântico Norte. Essa iniciativa encontra-se em linha com os compromissos internacionais assumidos por Portugal no âmbito da Convenção da Biodiversidade, com 287.000 km² de área, sendo metade totalmente protegida, sem atividades extrativas.
- **Lei do Restauro da Natureza:** Aprovada em agosto, esta lei tem como objetivo restaurar 20% das florestas e mares da União Europeia até 2030, com metas de restauro de 30% até 2030, 60% até 2040 e 90% até 2050. Ela busca restaurar ecossistemas degradados, como florestas, zonas húmidas e recifes de corais.
- **Aumento dos valores de contrapartida:** em matéria de recolha seletiva de embalagens,
- **Metas mais ambiciosas para a eficiência energética e energias renováveis,** definidas pelo Plano Nacional Energia e Clima.
- **Barragens no Parque da Peneda-Gerês:** com “chumbos” de vários projetos de construção relacionados com bombagem, centrais solares flutuantes e linhas elétricas.
- **Abacateiros em Alcácer:** “chumbo” à plantação de 658 hectares de abacateiros em Alcácer do Sal.
- **Reclassificação do estatuto de ameaça do lince-ibérico:** de “Em Perigo” para “Vulnerável” na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas, devido ao trabalho realizado na recuperação da espécie nos dois países, Portugal e Espanha.

Pontos negativos em 2024:

- **Alteração ao regime de reclassificação do solo rústico:** várias organizações alertaram que a alteração pode afetar recursos naturais essenciais para atividades agrícolas, florestais e de conservação, comprometendo os recursos naturais. A proposta do Governo em permitir a flexibilização da reclassificação de solo rústico em urbano, sendo que estes estão, em regra, incluídos na Reserva Agrícola Nacional ou na Reserva Ecológica Nacional, dificilmente dará bom resultado.
- **Adiamento e enfraquecimento:** da Lei Europeia da Desflorestação de finais de 2024 para finais de 2025.
- **Mineração em Áreas Protegidas e Rede Natura 2000:** Surgiram vários pedidos de direitos para prospeção e pesquisa em Áreas Protegidas e Rede Natura 2000.. A eventual concessão de direitos de prospeção, vai criar expectativas de futura exploração, colocando em causa os objetivos e comprometer os valores naturais que tiveram na base da classificação dessas áreas
- Início da **prospeção de lítio no Barroso:** após autorização de constituição de servidão administrativa por parte do Governo. Outras zonas do país têm sido também objeto desse tipo de atividades.
- **Construção injustificada de barragens e falta de caudais ecológicos nos rios transfronteiriços:** Portugal continua a privilegiar a construção de barragens como solução central para os desafios hídricos, ignorando evidências de que essas infraestruturas frequentemente estimulam o consumo excessivo de água e comprometem os ecossistemas, refletindo assim uma visão desatualizada e limitada para a gestão da água. A construção de barragens sem se avaliar primeiro as alternativas em termos de economia e eficiência hídricas nas três vertentes - agricultura, indústria e consumo urbano -, que pode afetar ecossistemas e aumentar o consumo de água, além da falta de caudais ecológicos nos rios Tejo e Guadiana, afetando a saúde dos ecossistemas aquáticos.
- **Redução no estatuto de conservação do lobo na Europa:** ao votarem no sentido de enfraquecer a proteção do lobo ao abrigo da Convenção de Berna, os Estados-membros da UE ignoraram os apelos de mais de 300 organizações da sociedade civil, da Iniciativa para os Grandes Carnívoros na Europa e de centenas de milhares de cidadãos que apelam a uma ação baseada na ciência para promover a coexistência com os grandes carnívoros.
- **Caça à baleia na Islândia:** autorizada nos próximos cinco anos, representa mais um retrocesso na conservação dessas espécies.
- **Aquecimento global:** 2024 como ano mais quente de que há registo e o primeiro ano civil acima de 1,5 °C.
- **Seca:** severa a extrema que afetou o território continental do país durante quase todo o ano de 2024, especialmente no Alentejo e Algarve.
- **Incêndios:** que corresponderam a dos piores anos da última década em termos de área ardida,
- **Inundações:** graves que aconteceram ao longo de 2024, especialmente na região de Valência mas que podiam ter atingido o nosso país, numa demonstração de como os fenómenos climáticos extremos podem amplificar os riscos associados ao urbanismo desordenado.
- **A incineração:** continua como solução de curto prazo para os resíduos, quando o não é. Melhorar a eficácia de infraestruturas já existentes, nomeadamente as unidades de Tratamento Mecânico e Biológico, e promover novos modelos de recolha seletiva serão soluções muito mais rápidas, baratas e promotoras da economia circular.
- **Atrasos e problemas operacionais na energia:** nos programas de apoio à eficiência energética e de mitigação da pobreza energética e no licenciamento de comunidades de energia renovável.
- **Planos de investimentos no gás:** propostos pelos operadores das redes de gás que inclui cerca de 400 milhões para a expansão desta rede, com consequências negativas para a descarbonização.

Há uma série de iniciativas, como a Lei Europeia da Desflorestação e a pressão para a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que podem visar a sustentabilidade, mas que também comportam riscos.

Na esfera ambiental, várias medidas e preocupações estiveram em destaque:

1. Alterações Climáticas
2. Estilo de vida mais sustentável e reforma fiscal ambiental
3. Transparência, participação e processos de decisão
4. Mobilidade e Transportes: Alta velocidade ferroviária; Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) Para o Novo Aeroporto de Lisboa (NAL)
5. Energia: um sistema energético justo e de baixo impacto ambiental
6. Agricultura e ambiente
7. Ordenamento do Território, Florestas e Biodiversidade, Lei do Restauro, Lei Europeia da Desflorestação, Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade (ENCNB)
8. Água: ter mais e melhor requer preservar mais a sua origem, Remoção de barreiras fluviais, Convenção de Albufeira - dinamização da cooperação transfronteiriça, Barragem do Pisão, Programa Nacional de Regadios
9. Contencioso Ambiental
10. Educação Ambiental para a Sustentabilidade (EAS), Cidadania e Plano de formação Ambiental

Falamos também do plano de Ação Marinha, Mineração em Mar Profundo, Mineração em Terra

Além disso, destaca-se o compromisso de Portugal com a transição energética, especialmente o aumento das energias renováveis, como eólica e solar, buscando reduzir a dependência de combustíveis fósseis mas sendo necessário garantir que tal acontece de forma socialmente justa e garantindo a conservação da natureza. Destaca-se também o compromisso com a biodiversidade, com a necessidade de proteger 30% do território terrestre e marinho até 2030.

O GEOTA desenvolveu um conjunto diversificado de projetos e atividades, onde se deve dar destaque ao Centro Ecológico Educativo Paul da Tornada, Coastwatch, Programa Rios Livres, Programa Renature e Programa Terra Seixe.

Também é digno de nota o conjunto de atividades de representação junto de outras organizações, sejam ONG, plataformas ou organismos públicos, bem como as atividades de elaboração de posições, pareceres e comunicados de imprensa emitidos.

Nas páginas a seguir, apresenta-se o enquadramento geral e também o comentário desenvolvido nas diversas áreas enunciadas acima.

Enquadramento

O relatório "Healthy & Sustainable Living 2023" (GlobeScan, 2024) indica que estamos a chegar rapidamente a um ponto de viragem climático, onde metade da população global poderá sentir-se gravemente afetada pelas alterações climáticas, com mais de 4 em cada 10 pessoas a afirmarem já estar fortemente impactadas. A consciência ambiental está a aumentar, mas também se verifica um crescente sentimento de impotência e maior dependência de governos e indústrias para resolver a crise climática, com um aumento de pessoas a acreditarem que os indivíduos não podem fazer muito para salvar o ambiente.

Embora a maioria dos consumidores tenha interesse por produtos saudáveis e sustentáveis, obstáculos como o custo elevado e a falta de apoio de governos e marcas dificultam essas compras. No entanto, a disponibilidade de produtos sustentáveis tem vindo a aumentar, com os jovens e as famílias a liderarem a tendência de compra sustentável. Apesar disso, as ações sustentáveis, como poupar energia, reciclar ou usar sacos reutilizáveis, não têm mostrado grandes avanços desde 2019, e práticas mais impactantes, como a alimentação à base de plantas ou a compra de itens usados, continuam marginais.

Nos últimos dois anos, as pessoas tornaram-se ligeiramente mais inclinadas a adotar hábitos saudáveis, como comer alimentos saudáveis, praticar exercício e passar mais tempo na natureza. Segundo esse estudo, as pessoas reconhecem a ligação entre saúde e sustentabilidade. As marcas devem conectar essas duas áreas, pois os impactos das alterações climáticas na saúde estão a aumentar, tornando a abordagem holística cada vez mais essencial para impulsionar a sustentabilidade.

Os consumidores demonstram maior interesse por informações sobre as ações sustentáveis das marcas quando estas estão diretamente na embalagem dos produtos, sugerindo que as marcas devem continuar a comunicar de forma transparente o seu trabalho em sustentabilidade, evitando práticas de "greenwashing", e isso pode ser uma oportunidade de relacionamento da ação das ONGA com algumas empresas.

Principais indicadores:

- 63% das pessoas consideram que as mudanças climáticas são um problema muito sério, comparado a 49% em 2003.
- 49% das pessoas afirmam que a falta de acessibilidade está a impedir um estilo de vida saudável e sustentável.
- 60% das pessoas globalmente gostariam de mudar muito o seu estilo de vida para se tornarem mais saudáveis, mas apenas 30% fizeram mudanças significativas.
- 40% dos jovens abaixo de 30 anos afirmam que garantir que os investimentos são ambientalmente responsáveis tem um grande impacto na sustentabilidade, comparado a 35% dos mais velhos.
- 59% dos jovens abaixo de 30 anos sentem-se culpados pelo seu impacto ambiental negativo, comparado a 46% dos mais velhos.
- 64% dos Millennials dizem que viver de forma sustentável aproxima a família, comparado a 53% dos Baby Boomers.
- 27% das pessoas abaixo de 30 anos compram frequentemente itens usados, comparado a 20% dos mais velhos.
- 72% dos consumidores gostariam de mais informações sobre como as empresas tornam os seus produtos mais ecológicos.
- 40% dos consumidores acima de 30 anos confiam muito nas alegações de produtos "carbono neutro", comparado a 35% dos mais jovens.
- 45% dos consumidores confiam "completamente" ou "muito" nos logótipos de certificação ética ou ambiental, comparado a 29% nos produtos "naturais".

O documento "Jornada 2030" do BCSD relata que a maioria das empresas ainda está nos estágios iniciais de maturidade em sustentabilidade. Cerca de 68% das empresas estão nas etapas de "Conhecer e Construir", onde definem prioridades e planos de ação. Adicionalmente, 21% estão no estágio anterior, "Despertar" para a importância da sustentabilidade como estratégia corporativa.

Microempresas e PMEs predominam nas etapas iniciais, enquanto empresas de grande porte lideram nas etapas mais maduras. A ênfase inicial está nos temas ambientais, seguidos pelos sociais, com a governança sendo menos abordada, mas evoluindo ao longo da jornada.

Embora a maioria das empresas (93%) reconheça a importância da sustentabilidade, apenas cerca de metade desenvolve e monitoriza uma estratégia sustentável (55%) e define planos de ação (37%). A maioria (73%) possui uma estrutura interna dedicada à sustentabilidade, e cerca de metade investe em projetos de pesquisa e inovação nesse campo, embora a inovação seja principalmente incremental. A capacitação dos colaboradores para a sustentabilidade é realizada por mais da metade das empresas (55%).

Isso é importante porquê? As empresas são constituídas por pessoas. Há um grande número de PME no nosso país. Em 2022, 99,9% do tecido empresarial do nosso País era constituído por PME, com 96,1% microempresas, 3,3% eram pequenas empresas e apenas 0,6% médias empresas. Apenas 0,1% do total eram grandes empresas. De um modo geral, apenas as empresas de alguma dimensão conseguem prosseguir políticas de responsabilidade social e ambiental e transmitir às suas partes interessadas, incluindo trabalhadores, esses valores, o que indicia um défice bastante profundo de consciência e práticas de proteção ambiental. Implica também, que há campos abertos de trabalho com as empresas representativas dos diversos setores de atividade nas áreas de formação, sensibilização, demonstração de boas práticas.

Seguem-se algumas estatísticas importantes para a avaliação global do enquadramento do trabalho do GEOTA, em 2024.

Território e População

Área (km ²)	92 225,2
Perímetro total do território nacional (km)	3 931
Altitude máxima (m)	2 351
Perímetro da linha de costa (km)	2 612
População residente (n.º)	10 467 366
Densidade populacional (n.º/km ²)	113,0

Fonte: INE (2024)

Segundo os dados do Censos 2021, 20% da população concentra-se em 1,1% do território nacional, em particular na região litoral, o que causa um desequilíbrio demográfico com consequências em todos os aspetos sociais, económicos e ambientais, que podemos observar com maior acuidade nas comunidades do interior, com o despovoamento, envelhecimento das populações e redução da resiliência desses territórios.

Essas tendências de desequilíbrio territorial em todas as dimensões da sustentabilidade apenas se têm acentuado com o passar do tempo.

Cenário Macroeconómico 2024-2025 [Orçamento do Estado para 2025 | 10.10.2024]

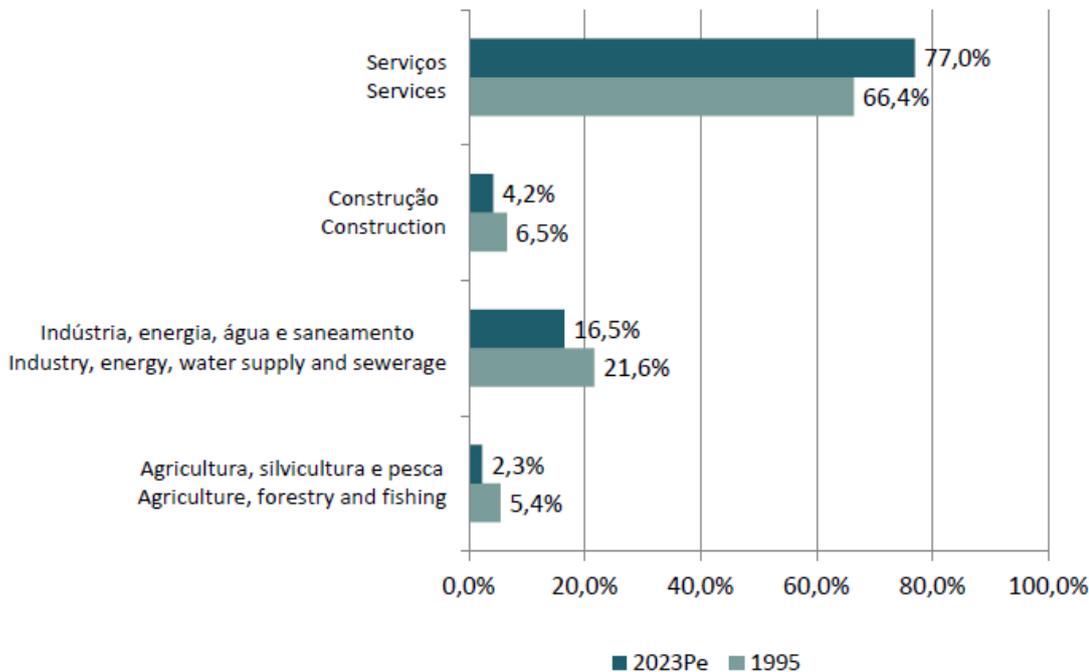
	2023	2024 ^o	2025 ^p
	INE	MF OE 25	MF OE 25
PIB e componentes da despesa (taxa de crescimento real, %)			
PIB	2,5	1,8	2,1
Consumo privado	2,0	1,8	2,0
Consumo público	0,6	2,6	1,2
Investimento (FBCF)	3,6	3,2	3,5
Exportações de bens e serviços	3,5	2,5	3,5
Importações de bens e serviços	1,7	2,9	3,5
Contributos para o crescimento do PIB (p.p.)			
Procura interna	1,7	2,0	2,1
Procura externa líquida	0,8	-0,2	0,0
Desenvolvimentos cíclicos			
Produto potencial (taxa de variação, %)	-	2,4	2,1
Evolução dos preços (taxa de variação, %)			
Deflator do PIB	6,9	3,1	2,6
IHPC	5,3	2,6	2,3
Evolução do mercado de trabalho (taxa de variação, %)			
Emprego (ótica de Contas Nacionais)	1,0	1,1	0,7
Taxa de desemprego (% da população ativa)	6,5	6,6	6,5
Produtividade aparente do trabalho	1,5	0,7	1,4
Remunerações por trabalhador	8,0	6,0	4,7
Saldo das balanças corrente e de capital (em % do PIB)			
Capacidade/necessidade líquida de financiamento face ao exterior	1,6	3,3	3,6
Saldo da balança corrente	0,2	0,9	0,7
da qual: saldo da balança de bens e serviços	0,9	1,1	1,3
Saldo da balança de capital	1,4	2,5	2,8

Fontes: INE - Contas Nacionais; Ministério das Finanças.

^o estimativa

^p previsão

Gráfico: Composição percentual do VAB (nominal)



Fonte: Portugal em Números (INE, 2024)

Em relação ao Valor Acrescentado Bruto (VAB), por setores económicos e percentagem, continuamos a verificar uma forte predominância do Terciário (77,0%), seguido do Secundário (20,7%) e um peso cada vez menor do setor primário (2,3%).

Esse diferencial na distribuição da produção de riqueza tem implicado outros aspetos importantes, como o abandono cada vez maior das atividades produtivas primárias, com as consequências ao nível do êxodo rural e da concentração da população nas áreas urbanas e uma dependência externa cada vez maior em produtos importados de primeira necessidade.

Ao nível internacional, os mais importantes conflitos político-militares em curso - Rússia-Ucrânia e Israel-Hamas e Hezbollah, que tiveram episódios de grande intensidades em 2024 e continuam por 2025, e as eleições presidenciais nos EUA, com a eleição de D.Trump introduzem fatores de incerteza e instabilidade nas dimensões económicas, sociais e ambientais. Acrescem as eleições para o Parlamento Europeu com forte crescimento extrema direita e também a instabilidade política ao nível governativo atual com crises sucessivas e divergência entre os partidos políticos com assento parlamentar, bem como a situação similar no Governo Regional da Madeira que já levou a várias eleições intercalares.

Esses conflitos provocaram um aumento substancial dos preços dos produtos energéticos e outros fatores de produção como os fertilizantes para a agricultura, das matérias-primas e de bens primários de consumo, como os cereais, que se mantiveram elevados em 2024 criando grandes dificuldades às pequenas economias, como é o caso de Portugal e grandes economias que são base do mercado nacional de exportação de bens e produtos de valor acrescentado, como a da Alemanha.

A maior parte das famílias portuguesas testemunhou um aumento das dificuldades económicas a vários níveis, com a variação média anual do índice de preços no consumidor a acentuar-se em 2022 (7.83) e 2023 (4.31).

Relativamente ao enquadramento das atividades do conjunto das ONGA, temos as seguintes estatísticas, apresentadas no quadro a seguir (em baixo).

Verifica-se, entre as atividades promovidas pelas ONGA, uma grande predominância nos temas "Proteção da biodiversidade e da paisagem", seguido, de longe, pela "Proteção da qualidade do ar e do clima" e "Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais". O item "Outras atividades de proteção do ambiente" tem um grande relevo, mas não é possível discriminar qual o seu âmbito específico.

Atividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2022

N.º		
	Proteção da qualidade do ar e do clima	858
	Gestão de águas residuais	184
	Gestão de resíduos	237
	Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	362
	Proteção contra o ruído e as vibrações	9
	Proteção da biodiversidade e da paisagem	3958
	Proteção contra as radiações	18
	Investigação e desenvolvimento	84
	Outras atividades de proteção do ambiente	2528

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente

O número de **Organizações Não-Governamentais de Ambiente (ONGA)**, em 2023, atingiu as 107, mais 2,9% que em 2022. Destas, 15 são ONGA com estatuto de âmbito nacional (14,0%), 13 são ONGA com estatuto de âmbito regional (12,1%), 31 são ONGA com estatuto de âmbito local (29,0%), 26 são Equiparadas a ONGA (24,3%) e 22 são ONGA sem atribuição de âmbito (20,6%) (APA, 2025).

No GEOTA, verificámos em 2024, uma procura crescente de ofertas de voluntariado corporativo na área do ambiente, o qual, em alguns casos, conseguimos corresponder com os nossos projetos no terreno, nomeadamente, com os programas Renature, Coastwatch e Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada.

1 - Alterações climáticas: GEE e outras emissões

No ano de 2022, as emissões de gases com efeito de estufa (GEE), excluindo as provenientes do "Uso do solo, alterações de uso do solo e florestas", foram estimadas em 56,4 Mt de CO₂eq., o que representa uma redução de 26,3% face a 1990 e de 43,7% face a 2005. Neste ano, o setor da "Energia" representou 67,2% das emissões nacionais, e, neste setor, os "Transportes" e a "Produção e transformação de energia" são as fontes de emissão mais importantes, representando, respetivamente, 30,3% e 14,9% do total das emissões nacionais (APA, 2025).

Relativamente à precipitação e temperatura, o ano de 2023 registou o nono valor mais baixo de precipitação desde 2000, e foi o segundo ano mais quente desde 1931 com uma temperatura média do ar superior em 1,04°C face ao valor normal 1981-2010. 2023 registou a segunda temperatura máxima mais alta e a nona temperatura mínima mais alta, desde 1931 (APA, 2025).

No mesmo ano, verificaram-se sete ondas de calor em Portugal continental: três na primavera, três no verão e uma no outono, mais uma do que no ano anterior. Por outro lado, o número total de dias em onda de calor, no continente e no verão de 2023, foi de 371 dias, muito inferior ao registado em 2022 (918 dias) (APA, 2025).

Desde 1990, o país tem conseguido reduzir suas emissões em 5,1%, o que supera a meta estabelecida pela União Europeia. É o resultado de uma série de medidas, como a promoção de energias renováveis, eficiência energética e políticas de transporte sustentável.

No entanto, se não houver uma mudança significativa nas políticas e nas ações globais de mitigação, é previsto que a temperatura global aumente cerca de 2,9 °C até o ano de 2100. Esse valor está muito acima da meta estabelecida pelo Acordo de Paris, que visa limitar o aquecimento global a 1,5 °C.

As consequências desse aumento de temperatura são extremamente preocupantes. Milhões de pessoas serão afetadas, principalmente nas regiões mais vulneráveis, como as comunidades costeiras e os países em desenvolvimento. Essas populações enfrentarão eventos climáticos extremos, como secas, enchentes e tempestades mais intensas, além do aumento do nível do mar, que pode causar a inundação de terras costeiras.



Credit image: NOAA

Além do impacto nas pessoas, os ecossistemas também serão gravemente afetados. A mudança climática afeta a biodiversidade, levando à perda de habitat, extinção de espécies e desequilíbrios nos ecossistemas. Isso tem consequências em cascata em toda a cadeia alimentar e pode comprometer a segurança alimentar das populações.

Portanto, é urgente tomar medidas para reduzir as emissões globais de GEE e limitar o aquecimento global. É necessário investir em fontes de energia limpa, incentivar a adoção de práticas sustentáveis na agricultura, indústria e transporte, e fortalecer a resiliência das comunidades vulneráveis aos impactos climáticos.

Portugal tem se destacado em seus esforços para combater o aquecimento global, mas é preciso um esforço conjunto de todos os países para garantir um futuro sustentável para as gerações futuras. Somente com ações decisivas é possível garantir que não ultrapassemos os limites críticos e evitemos os piores cenários previstos pelo Acordo de Paris.

No que diz respeito à qualidade do ar, em Portugal tem sido predominantemente "Boa", mas em 2022 houve um ligeiro agravamento, com menos dias classificados como "Muito bom" ou "Bom" (-2,8%) e mais dias "Fraco" ou "Mau" (+1,4%). Desde 1990, as emissões de substâncias acidificantes caíram 66%, e as precursoras do ozônio troposférico diminuíram 46%, com destaque para reduções nos setores da energia (-92%) e transportes (-61%).

As emissões de partículas finas (PM_{2,5}) caíram 22,1% desde 2005, atingindo 44,0 kt em 2022. A poluição por NO₂ excedeu os limites em Lisboa Norte e Entre Douro e Minho, enquanto no Porto Litoral voltou à conformidade. Registaram-se 135 episódios de poluição por ozônio, a maioria durante ondas de calor, com o limiar de alerta excedido em julho (APA, 2025).

Segundo o Eurobarómetro (julho 2023) a maioria dos europeus (93%) considera as alterações climáticas um problema grave. Para 58%, é necessário acelerar a transição para a economia verde devido à crise energética e à guerra na Ucrânia. Além disso, 73% acreditam que os danos climáticos custam mais do que a transição ecológica, e 75% veem nela uma oportunidade para a inovação. A maioria apoia medidas como reduzir emissões (88%), ampliar energias renováveis (87%) e melhorar a eficiência energética (85%). Além disso, 70% acreditam que reduzir a importação de combustíveis fósseis fortalecerá a segurança e a economia da UE.

Num tema tão complexo e abrangente a pressão deverá ser colocada, principalmente, ao nível da formação cívica e sensibilização, da produção de opinião informada, da participação nos processos decisórios e legislativos e no lóbi ambiental. As informações e as escolhas dos consumidores têm uma influência grande, mas a responsabilidade sobre os fatores climáticos não se reduz à ação individual, tendo muita importância a ação coletiva, dos estados, empresas e das suas organizações.



Créditos: Pixabay



Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

Nesta matéria, o que se tem defendido em conjunto com outras organizações, em termos de prioridades ambientais, é:

- Garantir a implementação imediata do disposto na Lei de Bases do Clima, atendendo a que o seu calendário de implementação se encontra manifestamente atrasado;
- Concretizar a revisão do Roteiro Nacional de Baixo Carbono e a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas, previstos para 2025, garantindo a participação efetiva das ONGAs e tendo como ponto de partida uma avaliação completa dos resultados das estratégias anteriormente em vigor;
- Garantir a efetiva implementação do Plano Nacional de Energia e Clima 2030, tendo em consideração a necessidade de compatibilizar as suas ambições com outros objetivos ambientais, como a proteção da biodiversidade, e com a racionalidade económica;
- Promover a transição para uma economia de baixo carbono, incluindo a eliminação de todos os subsídios e apoios públicos aos combustíveis fósseis;
- Maior integração dos aspetos da transição justa, nomeadamente com a elaboração participada do Plano Social Climático de Portugal;
- Garantir recursos para apoiar o desenvolvimento e implementação dos planos municipais e regionais de ação climática.

2 -Estilo de vida mais sustentável e reforma fiscal

Multiplicam-se os alertas internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Painel Internacional para as Alterações Climáticas (IPCC), a Pegada Ecológica, a Encíclica Laudato Sí ou o movimento dos jovens pelo clima. A mensagem é simples e clara: a destruição de recursos naturais decorre da nossa sociedade consumista e insustentável. Temos de mudar de mentalidade e abandonar o "crescimento" como indicador de desenvolvimento social.

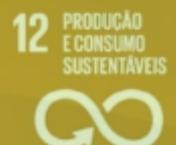
Segundo o Relatório de Estado do Ambiente 2024 (APA, 2025), no domínio "Ambiente e Economia - Consumo Interno de Materiais", Em 2022, o consumo interno de materiais (CIM) em Portugal foi de 162,7 milhões de toneladas, uma queda de 10,5% em relação a 2021. A produtividade de recursos aumentou 19,3%, atingindo 1,30 €/kg. O consumo per capita foi de 15,8 toneladas, acima da média da UE-27 (14,4 toneladas). No entanto, a produtividade dos recursos em Portugal (1,26 €/kg) foi inferior à média europeia (2,13 €/kg).

Em 2022, Portugal arrecadou 4,6 mil milhões de euros em impostos ambientais, uma queda de 7,5% face a 2021, enquanto a receita total de impostos cresceu 14,8%. Os impostos sobre a energia foram os mais representativos (72,1%), seguidos pelos transportes (26,1%). Os impostos ambientais representaram 5,3% da receita fiscal total, acima da média da UE-27 (5,0%), mas corresponderam a 1,9% do PIB, abaixo da média europeia (2,0%) (APA, 2025).

Deve ser instituída uma verdadeira reforma fiscal ambiental e social, em linha com recomendações de longa data da OCDE e da União Europeia. A fiscalidade ambiental não pode continuar a ser considerada apenas mais uma forma de arrecadar receita, mas sim um modo de influenciar o comportamento das empresas e dos consumidores e promover a proteção do ambiente e da equidade social. As famílias e empresas não devem ser sujeitas a maior carga fiscal, mas esta deve ser redistribuída em função do desempenho ambiental e equidade social. Aplica-se o princípio do triplo dividendo: **as ecotaxas promovem a defesa do ambiente, a desoneração da carga fiscal sobre o trabalho promove o emprego, e os incentivos à eficiência promovem a inovação e a competitividade das empresas**. Há vários exemplos de aplicação deste princípio em Portugal, mas de forma superficial e sem continuidade.

Esta reforma deve contribuir igualmente para o reforço de meios humanos e materiais do Estado, desesperadamente necessários, nos domínios do Ambiente, Ordenamento, Energia e Mobilidade.

A reforma fiscal ambiental não é o único instrumento que permite introduzir mudanças significativas e duradouras na economia e no funcionamento dos mercados, mas é muito importante.



Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

3 - *Transparência, participação e processos de decisão*

O número de processos de avaliação de impacto ambiental em Portugal diminuiu de 201 em 2008 para 150 em 2022, com destaque para projetos de energia e infraestruturas. Desde 2007, a APA recebeu cerca de 1 130 procedimentos de avaliação ambiental estratégica, dos quais 33% resultaram em Declarações Ambientais, principalmente ligadas à gestão territorial. Em 2023, o Portal Participa realizou 262 consultas públicas, uma queda de 17,4% face a 2022, mas as participações aumentaram 258,5%, totalizando 22 666 (APA, 2025).

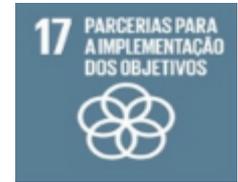
Em 2024 assistimos ao renascer de projetos de obras públicas e privadas, sem fundamentação nem aplicação dos requisitos de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) ou Avaliação de Impacte Ambiental (AIA).

São exemplos disso projetos de regadio como a Barragem do Pisão, a nova linha de alta velocidade Porto-Carregado, ou os pressupostos para o novo aeroporto da região de Lisboa, avançando-se ainda numa terceira travessia do Tejo em Lisboa, apenas anunciada, ainda sem qualquer projeto.

Esta estratégia do facto consumado não é nova, mas é absolutamente inaceitável.

As decisões devem ser tomadas após a avaliação informada com objetivos claros e meios credíveis.

Há que instituir uma nova forma de fazer política: estudar, discutir, e depois, decidir, com base na melhor ciência que for possível no momento. A informação sobre os processos de decisão, em especial perante riscos ambientais e sociais, tem de ser pública e transparente. A consulta pública e as preocupações dos parceiros sociais têm de ser incorporadas nas decisões, em vez de constituir mero pró-forma. É importante que os agentes decisores, como Deputados, Magistrados e dirigentes da Administração Pública, possam ter formação em ambiente e participação.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria para os ODS

4 - Mobilidade e Transportes

O setor dos transportes é um grande emissor de GEE e poluentes atmosféricos, além de ser o maior consumidor de energia de origem petrolífera, contribuindo para a dependência energética do país. Para mitigar esses impactos, as políticas de transporte buscam incentivar o transporte coletivo e ferroviário, reduzir a taxa de motorização e modernizar a frota com veículos mais eficientes e de emissões nulas.

Em 2022, Portugal tinha 556 veículos de passageiros por 1 000 habitantes, mantendo a tendência de crescimento desde 2013. A idade média dos veículos aumentou para 14,1 anos, e a maioria dos ligeiros de passageiros utilizava gasóleo (55,9%) ou gasolina (38,8%). O número de veículos elétricos registados cresceu 54%, totalizando 80 271.

O transporte público aumentou em todos os modos, mas ainda abaixo dos níveis de 2019. A rodovia foi o meio mais utilizado (497,6 milhões de passageiros), seguida pelo ferroviário (389,8 milhões), aéreo (67,3 milhões) e fluvial (19,3 milhões) (APA, 2025)

Em 2022, o setor dos transportes manteve-se altamente dependente dos combustíveis fósseis, representando 77,6% do consumo final de produtos de petróleo. Foi também o terceiro setor mais intensivo em energia, com 28 tep/M€2016. O gasóleo representou 87,6% do consumo total desse combustível e a gasolina 99,8%.

O consumo de petróleo e derivados nos transportes atingiu 5,77 Mtep, um aumento de 6,1% face a 2021, com crescimentos no consumo de gasóleo (4,9%), gasolina (10,0%) e GPL Auto (11,7%).

A incorporação de combustíveis renováveis tem seguido a tendência da UE, com Portugal registrando 8,7% em 2022, abaixo da média europeia de 9,6%.

As emissões do setor aumentaram entre 1990 e 2022, com crescimento após 2013, exceto em 2020 devido à pandemia. Desde então, as emissões voltaram a subir, mas ainda não atingiram os níveis pré-pandemia. O setor dos transportes foi o terceiro mais intensivo em energia (28 tep/M€2016), com uma incorporação de 8,7% de energias renováveis, abaixo da média da UE-27 (9,6%). Além disso, foi um dos setores com maior aumento de emissões de GEE desde 1990 (58%).



A mobilidade inteligente, impulsionada por tecnologias digitais e sistemas de transporte inteligentes (ITS), visa tornar os deslocamentos mais seguros, eficientes e ecológicos.

Destaca-se o pacote legislativo "Fit-for-55" da Comissão Europeia, que inclui medidas como a inclusão do transporte marítimo no Comércio Europeu de Licenças de Emissão, a revisão das normas de CO₂ para veículos e regulamentos para combustíveis sustentáveis no setor marítimo e da aviação. Além disso, novas propostas buscam acelerar a redução de emissões, como a revisão das normas de CO₂ para veículos pesados.

O Plano Nacional Energia e Clima para 2030 (PNEC 2030), elaborado na sequência do Regulamento (UE) 2018/1999, em linha com os objetivos do Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, define adicionalmente, para 2030, uma meta setorial de redução em 40% da emissão de GEE pelo setor dos transportes (APA, 2025).

Na última legislatura atuou-se na variável preço, simplificando e reduzindo o custo da mobilidade nas áreas metropolitanas e alargando ao transporte de longa distância, o que foi positivo.

Ficou por fazer, no entanto, o mais importante: o reforço substancial da qualidade de serviços dos transportes públicos, expressa em frequência, intermodalidade, fiabilidade, redução dos tempos totais de trajeto. Ao nível dos transportes urbanos, também é necessário investimento nas componentes de segurança de horário e segurança física dos passageiros.

Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis



Principais propostas:

Há que definir metas claras para estes indicadores de desempenho e proporcionar meios materiais e institucionais para os cumprir objetivos. É necessário considerar o transporte coletivo como um serviço público essencial, apostar na organização e na qualidade de serviço do sistema de transportes, incluindo investimento em material e meios humanos.

Defendemos, em várias instâncias, que a espinha dorsal do sistema de transportes deve ser a ferrovia, com os seguintes princípios essenciais:

- A rede ferroviária tem de ser competitiva com o automóvel e com o avião, tanto em termos de qualidade de serviço como de custo-eficácia; e deve servir a larga maioria da população do País, quer na faixa litoral quer no interior.
- Deve ser criado um Plano de Exploração Ferroviária, revisto periodicamente, com início imediato e horizonte 2030, criando horários coerentes. Todos os serviços devem ser cadenciados (ou seja, a intervalos regulares). O serviço ferroviário pesado deve ser estruturado em duas categorias principais (suburbanos e intercidades) e duas categorias complementares (regional e internacional).
- Os serviços suburbanos devem circular em linhas dedicadas com intervalos não superiores a 15 min.
- Os serviços intercidades (integrando os actuais Alfa, IC e IR) devem cobrir uma rede de cerca de 150 estações (chegando a cerca de 80% da população, ao centro das principais cidades, portos, aeroportos e fronteiras), com um horário conjugado à escala nacional, e com intervalos não superiores a 2 h nas pontas da rede (superior nos eixos principais). Deve ter velocidades padrão competitivas: sugere-se como base de discussão 140 km/h, com 200 a 220 km/h nos eixos principais.
- A Alta Velocidade deve ser equacionada apenas nas ligações internacionais, não nas ligações internas.
- Considera-se ainda essencial desenvolver um Plano Nacional de Mobilidade, com o devido suporte técnico e ampla participação dos parceiros sociais, conjugando os diversos modos de transporte.

4.1 - Alta Velocidade Ferroviária

A implementação de linhas de alta velocidade ferroviária em Portugal pode ter uma série de impactos ambientais, que geralmente são avaliados durante o planeamento e a execução desses projetos.

O GEOTA deu parecer negativo ao EIA do troço Soure-Aveiro da Linha de Alta Velocidade (LAV) Porto-Lisboa pelos seguintes motivos:

- Falta de Análise Alternativa: O EIA não considera outras opções além da LAV, como a requalificação da Linha do Norte, levantando dúvidas sobre a necessidade e eficácia da LAV. A falta de discussão sobre alternativas indica um projeto mal fundamentado;
- Impactos Cumulativos Desconsiderados: Decisões por troços isolados não consideram os impactos cumulativos da LAV, como consumo de energia, demanda pelo serviço, efeitos na população e no meio ambiente. Isso é politicamente inaceitável e pode levar a resultados desproporcionais;
- Prejuízo a Outros Investimentos Ferroviários: O avanço da LAV Porto-Lisboa em troços pode bloquear investimentos em outras áreas ferroviárias mais necessárias.

Entraram recentemente em consulta pública outros troços da LAV, sendo que os motivos de rejeição são os expressos acima.

O GEOTA questiona a viabilidade social, ecológica e económica da LAV e defende o reforço do serviço intercidades para a coesão territorial. Deficiências no Estudo de Impacto: O EIA apresenta falhas nos estudos de demanda e operação, e carece de avaliações precisas sobre gastos de energia, impactos ambientais e custos. Os impactos severos na região de Coimbra e no vale do Mondego são especialmente preocupantes.

O GEOTA considera que os EIA da LAV Porto-Lisboa não abordam adequadamente as preocupações fundamentais, levantando questões sobre a pertinência, os impactos e a viabilidade do projeto como um todo.

4.2 - Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) Para o Novo Aeroporto de Lisboa (NAL)

A AAE do NAL iniciou-se em janeiro de 2023. Ocorreram várias oportunidades de trabalho em conjunto com outras ONGA e também com a Comissão Técnica Independente e algumas das preocupações das ONGAs foram acolhidas, destacando-se a inviabilidade da opção Montijo como temos defendido.

Recentemente, o Governo decidiu pela opção Alcochete. No momento, reservamos a opinião, em conjunto com as outras ONGA que estão a estudar o assunto, até haver estudos mais concretos que fundamentam essa intenção.



5 - Energia: um sistema energético justo e de baixo impacto ambiental

Segundo o Relatório de Estado do Ambiente 2024 (APA, 2025), no domínio “Energia e Clima” constatou-se que, no ano de 2022, as emissões de gases com efeito de estufa (GEE), excluindo as provenientes do “Uso do solo, alterações de uso do solo e florestas”, foram estimadas em 56,4 Mt de CO₂eq., o que representa uma redução de 26,3% face a 1990 e de 43,7% face a 2005. Neste ano, o setor da “Energia” representou 67,2% das emissões nacionais, e, neste setor, os “Transportes” e a “Produção e transformação de energia” são as fontes de emissão mais importantes, representando, respetivamente, 30,3% e 14,9% do total das emissões nacionais.

Em 2022, o saldo importador de energia aumentou 12,2%, enquanto a produção doméstica caiu 1,5%. O consumo final de energia subiu 2,3% devido à recuperação económica pós-pandemia, elevando a dependência energética externa para 71,2%.

Portugal apresentou uma intensidade energética de 87 tep/M€, acima da média da UE-27 (83 tep/M€), e uma intensidade carbónica de 0,27 kg CO₂eq/M€, refletindo a tendência de descarbonização iniciada em 2005.

As energias renováveis representaram 61% da eletricidade produzida, colocando Portugal como o quarto país da UE com maior incorporação de FER. A geração renovável foi liderada pela energia eólica (44,3%), seguida pela hídrica (29,6%), biomassa (13,8%), fotovoltaica (11,8%) e geotérmica (0,7%). A produção total de energia renovável foi de 6 627 ktep, com a biomassa contribuindo com 47,6%.(APA, 2025).

Para alcançar os objetivos do Acordo de Paris, do Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 e da Lei de Bases do Clima, é indispensável apostar em políticas e medidas que promovam e acelerem a transformação profunda do sistema energético atual. Este é ainda fortemente baseado em combustíveis fósseis, é altamente ineficiente, é centralizado na sua propriedade e gestão, e é injusto na medida da desigualdade no acesso à energia com mais de dois milhões de portugueses em pobreza energética. É necessária uma combinação de incentivos económicos, regulação, investimento público, apoio técnico e educação para a energia, junto de todos os sectores: famílias, instituições públicas e privadas, empresas industriais e de serviços, e sector agro-florestal. A prioridade tem de ser a promoção da eficiência energética complementada com a transição para fontes de energia renováveis de baixo impacto e preferencialmente descentralizadas.

Portugal prosseguiu a expansão das energias renováveis, em especial eólica e solar, fundamental para deixarmos a nossa dependência dos combustíveis fósseis.

O investimento muito forte no hidrogénio “verde” e “azul”, para a indústria, substituição parcial de gás natural e futuramente para locomoção está a gerar bastantes expectativas, havendo já companhias do setor automóvel com propostas interessantes.

Temo-nos oposto, sobretudo, a que a transição energética se faça à custa do sacrifício de paisagens e de altos valores de conservação, protegidos por instrumentos nacionais e internacionais, preferindo-se opções de produção descentralizada e comunidades de energia.



Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos;

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação);



(continuação da página anterior)

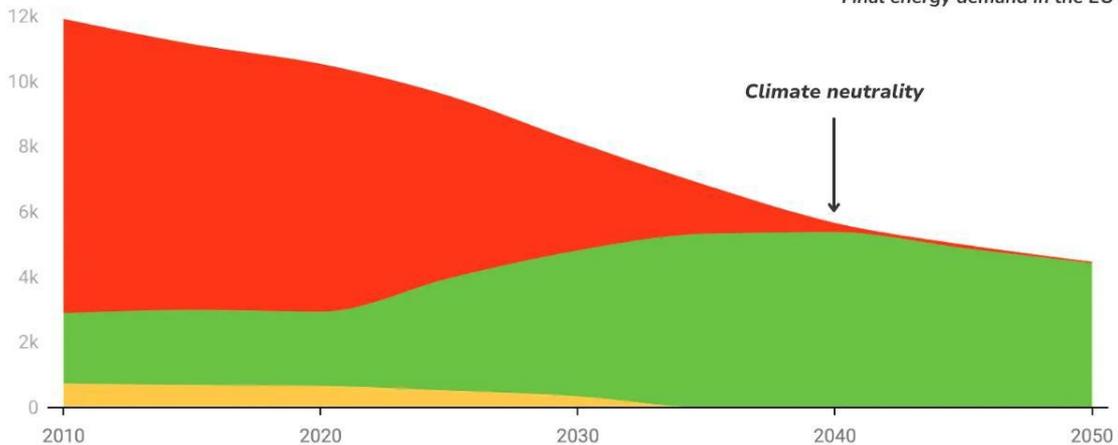
As medidas que defendemos como prioritárias são:

- Criar uma **taxa de carbono** que reflita os custos ambientais da poluição. As receitas devem ser obrigatoriamente consignadas a medidas de eficiência energética, melhoria da qualidade de serviço dos transportes públicos, e redução de outra carga fiscal (ISP, IRS, IRC), com especial foco em evitar efeitos regressivos em consumidores vulneráveis, na lógica da neutralidade fiscal;
- Promover a **eficiência energética** em todos os sectores económicos, com incentivos eficazes e apropriados a cada sector, incluindo benefícios fiscais em IRS e IRC. Entre outras medidas, refiram-se a requalificação de edifícios com foco no desempenho energético, dirigidos às famílias, empresas e instituições (incluindo isolamento térmico e aquecimento de águas sanitárias); e incentivos a medidas de gestão da energia e investimentos com retorno em 3-7 anos, para a indústria e serviços; garantir recursos para a implementação da Estratégia de Longo-Prazo para a Renovação dos Edifícios e da Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética 2023-2050, e apostar prioritariamente na descentralização e democratização da produção renovável, nomeadamente através do autoconsumo e das comunidades de energia;
- **Promoção das energias renováveis descentralizadas e de baixo impacto ambiental** na geração de eletricidade, com destaque para a energia solar, como parte de um planeamento integrado do território que garanta a proteção de valores ecológicos e o envolvimento e partilha dos benefícios, designadamente através da promoção das comunidades energéticas, removendo as barreiras administrativas existentes e apoiando projetos locais e de carácter social, sem fins lucrativos e de gestão democrática (em vez da aposta em megaparques solares e outros projetos sem devida avaliação, geradores de múltiplos conflitos);
- **Mitigar a pobreza energética** através de mecanismos de proteção dos consumidores vulneráveis que garantam o acesso à energia como um bem essencial, de apoios financeiros a fundo perdido para a renovação energética profunda das habitações, de apoio técnico e social à escala local sobre energia em colaboração com as autoridades e outras organizações locais;
- **Eliminar incentivos perversos e promover a transição para uma economia de baixo carbono**, socialmente iníquos e promotores de maus comportamentos ambientais, como os subsídios às barragens e aos carros individuais e as isenções de ISP e aos combustíveis fósseis; rejeitar falsas soluções, como a energia nuclear, a produção de "biomassa energética" ou a captura e armazenamento de carbono em grande escala, que implicam custos superiores, outros impactes ambientais, e não garantem a redução das emissões na escala necessária.
- Concretizar o processo de seleção de **áreas de aceleração de energias renováveis**, através de uma Avaliação Ambiental Estratégica, e definir mecanismos para encorajar a localização de projetos de energias renováveis em áreas de menor sensibilidade ambiental (por exemplo, limitar a aplicação do princípio do "interesse público prevalecente" dos projetos de energias renováveis, previsto na REDIII, a estas áreas de aceleração);
- **Incorporar critérios ecológicos e sociais (critérios não-preço) nos futuros leilões de renováveis** (incluindo os leilões para a energia eólica *offshore*), bem como realizar um planeamento cuidadoso da instalação das infraestruturas de produção e de rede e uma monitorização rigorosa e contínua dos impactos ambientais e sociais dos mesmos.



Paris Agreement Compatible (PAC) energy scenario

Final energy demand in the EU



Composição projetada do consumo final de energia (TWh) por tipo de fonte de energia no cenário PAC referente à UE-27. Fontes: Eurostat, ENTSO-E, cenário PAC. Fonte: EEB, 2024

Segundo o relatório "Nuclear Phase Out: How renewables, energy savings and flexibility can replace nuclear in Europe" (EEB, 2024), a eliminação progressiva da energia nuclear juntamente com os combustíveis fósseis é viável e compatível com as metas climáticas, à medida que a UE acelera a implantação de energias renováveis e a poupança de energia. Com base no cenário energético compatível com o Acordo de Paris (PAC), o nosso relatório analisa os dois principais impulsionadores da descarbonização que deslocam a energia nuclear do cabaz energético ao longo do tempo:

1. Uma redução acentuada da procura de energia, impulsionada por medidas de eficiência e suficiência, melhoria da circularidade e reciclagem, e da eletrificação de processos que atualmente dependem de combustíveis fósseis.
2. Implantação mais rápida de energias renováveis, substituindo os combustíveis fósseis e a atual quota de eletricidade baseada na energia nuclear. As redes, o armazenamento e a gestão do lado da procura maximizarão a penetração das energias renováveis na produção de eletricidade.

No mesmo relatório destaca-se que dada a importância crítica da poupança de energia na descarbonização da economia europeia, e não obstante o desafio nuclear, fazemos uma breve revisão das principais fontes de poupança subjacentes ao cenário estudado

Mudanças económicas, sociais, tecnológicas e também comportamentais profundas levam a uma redução acentuada da procura de energia no cenário. Todos os setores apresentam um grande potencial de poupança de energia, conforme ilustrado na Figura 10 abaixo. Em particular, o PAC prevê poupanças energéticas na UE, entre 2020 e 2040, de:

- **2153 Terawatt-hora (TWh) no setor dos edifícios**, representando 40% da redução total. O aumento do uso de redes de aquecimento urbano renováveis e bombas de calor em edifícios residenciais, a redução do consumo de água quente em edifícios comerciais e elevadas taxas de renovação estão entre os fatores que impulsionam esta redução.
- **2114 TWh no setor dos transportes**, correspondendo a 39% da diminuição do consumo. A redução do uso de automóveis urbanos, ganhos de eficiência nos veículos elétricos a bateria (BEVs), maior utilização da bicicleta e do transporte ferroviário são alguns dos fatores que contribuem para esta poupança.
- **1094 TWh no setor industrial** (excluindo matérias-primas). A indústria contribuirá com cerca de 20% da redução total, através da diminuição do uso de embalagens, ganhos de eficiência no uso de materiais na produção de aço, alumínio e cimento, bem como aumentos significativos nas taxas de reciclagem.

6 - Agricultura e Ambiente

O aumento da agricultura intensiva, em particular o olival, acarreta um conjunto de graves impactos: requer grandes quantidades de água, o que é particularmente preocupante nos cenários de alterações climáticas para o Sul do País, e contribui para a sua poluição, ao contaminá-la pela lixiviação de pesticidas e fertilizantes. A mobilização do solo e a remoção do coberto vegetal degrada a sua estrutura e promove a erosão. Requer igualmente mais energia do que a agricultura tradicional, contribuindo para a emissão de GEE, e provoca a destruição de habitats. E, apesar de largamente subsidiada pela Política Agrícola Comum - PAC, inviabiliza as metas das Diretivas Quadro da Água, Habitats e Aves.

Em 2022, o balanço do azoto melhorou, com reduções de 14,9% face a 2021 e 25,2% nos últimos cinco anos. Já o balanço do fósforo piorou em relação ao ano anterior (+24,7%), mas apresentou uma redução de 38,5% no mesmo período de cinco anos. O consumo de produtos fitofarmacêuticos foi de 9 040 toneladas, diminuindo 36% desde 2011, colocando Portugal entre os países da UE com maior redução. A área agrícola em produção biológica atingiu 759 977 hectares (19,2% da SAU), triplicando em cinco anos, com destaque para "prados e pastagens permanentes" (71,3% da área total biológica) (APA, 2025).

Defendemos, por princípio, que é necessário:

- Desenvolver uma agricultura mais resiliente que respeite onexo água, solo e biodiversidade, seja mais adaptada à nossa paisagem e assegure uma alimentação adequada no território português com base na segurança e aprovisionamento alimentar e na dieta mediterrânica, diminuindo o défice da balança comercial do setor.
- Um Plano Nacional para o Uso do Solo, com objetivos claros para a conservação e mecanismo de incentivo e desincentivo respetivamente de boas e más práticas, com fiscalização adequados.
- Monitorização dos impactes ecológicos e sociais da Agricultura, em especial das formas Intensivas numa perspetiva comparada com outras formas de produção (de sequeiro, integrada, biológica)
- Metas mais ambiciosas de promoção e apoio a modos de produção sustentáveis, redirecionando subsídios públicos, numa perspetiva de pagamento de serviços dos ecossistemas.
- Criação de circuitos diretos e de redes de abastecimento e armazenagem de produtos agrícolas, fora das grandes cadeias comerciais, assim como de micro plataformas logísticas nas cidades, para regulação do abastecimento do comércio retalhista e do tráfego urbano.
- Criar o **Plano Nacional de Alimentação Sustentável**, que defina de forma participada e transparente os princípios para a alimentação sustentável e os integre de forma sistémica nas políticas de produção, consumo e combate ao desperdício e perdas de alimentos, bem como nas políticas de saúde;

Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável



- Elaborar a Estratégia Nacional de Promoção do Consumo de Proteínas Vegetais, conforme disposto no PNEC 2030;
- Investir na **agricultura de baixo impacto**, que realiza práticas sustentáveis de uso do solo e da água, com reduzida emissão de gases de efeito de estufa e que beneficia a biodiversidade e que reduz o desperdício agro-alimentar, através de práticas agro-ecológicas;
- Promover o **uso eficiente e contido da água na agricultura**, diversificação e complementaridade entre origens de água nos diversos sistemas de abastecimento, e a regulação do uso de água em todos os sistemas, respeitando sempre os ecossistemas; Promover instrumentos que permitam acabar com a subsidiação pública da água na agricultura de forma a que os agricultores paguem o real custo da água.
- Inserir critérios ambientais obrigatórios para as compras públicas de alimentação escolar, garantindo uma alimentação saudável e sustentável nas cantinas, privilegiando cadeias de abastecimento mais sustentáveis e dando escala à implementação da Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas.

Coligação Cívica "Participar no PEPAC"

GEOTA integra o grupo de entidades que constituem a Coligação Cívica "Participar no PEPAC", a qual iniciou a sua participação na Comissão de Acompanhamento Nacional deste plano.

Acompanhamos o tema ao nível europeu, através do Grupo de Trabalho Agricultura do EEB. Vamos continuar a bater-nos por uma agricultura que respeite mais os recursos solo, água e biodiversidade, as nossas condições edafoclimáticas, a dieta mediterrânica e a agricultura de sequeiro, e, ainda, batermo-nos por processos de decisão mais democráticos e participativos.

Graças ao nosso envolvimento nesta coligação e também por acompanharmos o Grupo de Trabalho de Agricultura do EEB e outras plataformas, subscrevemos algumas posições em 2024 produzidas nesses *fora* (vd Lista de Posições do GEOTA em 2024),

7 - Ordenamento do Território, Florestas e Biodiversidade

7.1 – Em relação à Biodiversidade

O Sistema Nacional de Áreas Classificadas (SNAC) inclui as áreas protegidas da Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP), as áreas da Rede Natura 2000 e outras classificadas por compromissos internacionais. A RNAP é composta por 52 Áreas Protegidas, enquanto a Rede Natura 2000 abrange 108 áreas da Diretiva Habitats e 62 Zonas de Proteção Especial da Diretiva Aves. No total, estas áreas cobrem 21,8% do território continental e 10,7% da área marinha portuguesa.

Fazem parte integrante da RNAP 52 Áreas Protegidas (32 áreas de âmbito nacional, 16 de âmbito regional/local e quatro Áreas Protegidas Privadas). Integram a Rede Natura 2000 108 áreas designadas no âmbito da Diretiva Habitats (63 no Continente e 45 nas Regiões Autónomas) e 62 Zonas de Proteção Especial (ZPE) designadas no âmbito da Diretiva Aves (42 no Continente e 20 nas Regiões Autónomas), abrangendo 21,8% da área total terrestre continental, acrescidos de 10,7% de área marinha (contabilizando, para este efeito, as águas interiores marítimas acrescidas do mar territorial até às 12 milhas e da Zona Económica Exclusiva até às 200 milhas) (APA, 2025)

De acordo com o REA 2025, no domínio “Solo e Biodiversidade-Visitação nas Áreas Protegidas”, Em 2023, o registo de visitantes das áreas protegidas foi de 397 920, o que corresponde a um crescimento de 4,5% face a 2022. Este registo inclui visitantes a estruturas de receção, percursos interpretativos, visitas guiadas, participantes em eventos e em ações de voluntariado, no âmbito de conservação das áreas protegidas. Estes números são indicadores do interesse da população pela biodiversidade e pela conservação e utilização sustentável dos ecossistemas (APA, 2025).

Mantém-se o objetivo e compromisso do Estado Português de assegurar a proteção de 30% do território terrestre e marinho, através da criação de áreas protegidas, até 2030.

Mais importante do que a percentagem de território coberto por estatutos de proteção, é a forma como, no terreno, se concretiza esse estatuto de proteção, com planos de gestão medidas e políticas concretas, associadas aos adequados instrumentos económicos e ao envolvimento das comunidades. Para isso, é necessário:

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



- **Reformar a gestão das Áreas Protegidas**, conforme proposto pelo CNADS (2021): "Reflexão e Recomendação à Assembleia da República e ao Governo sobre a Gestão Sustentável de Áreas Protegidas no quadro do Pacto Ecológico Europeu";
- Garantir a implementação da **Rede Natura 2000** (nomeadamente, a conclusão da elaboração dos planos de gestão e a ampliação desta rede ecológica em Portugal) e a efetiva aplicação da legislação e iniciativas de conservação, monitorização e fiscalização no Sistema Nacional de Áreas Classificadas;
- Garantir o cumprimento da meta de **proteção de 30% do território terrestre e marinho até 2030, incluindo os 10% de proteção estrita**, através de uma rede eficaz de Áreas Protegidas ecologicamente representativas, conectadas e bem geridas - necessidade de cumprir as metas definidas na Lei do Restauro e o financiamento do Plano Nacional de Restauro;
- Concretizar o pagamento dos serviços dos ecossistemas a todo o Sistema Nacional de Áreas Classificadas, comprometendo o Estado com a valorização do património natural junto das comunidades, numa lógica de compensação por um serviço de interesse público prestado;
- Revisão do modelo de medidas compensatórias do abate de sobreiros e azinheiras para a realização de empreendimentos de imprescindível utilidade pública (DIUP) e a realização de empreendimentos agrícolas com relevante e sustentável interesse para a economia local (DRSIEL) que reflita uma maior justiça ambiental e que garanta a sua implementação, monitorização e avaliação no longo prazo;
- Retorno da Secretaria de Estado de Conservação da Natureza, e da pasta das Florestas ao Ministério do Ambiente;
- Maior dotação orçamental e de recursos humanos de entidades de proteção e gestão ambiental, como destaque para o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas. É também necessário dar prioridade a projetos de conservação e restauro dos ecossistemas no Fundo Ambiental.

7.2 - Ordenamento do Território

Foi aprovada a Resolução de Conselho de Ministros (n.º 39/2023, de 3 de maio) que determina a alteração dos planos regionais de ordenamento do território, passando os mesmos a adotar a forma de programas regionais de ordenamento do território (PROT). Este diploma determina a alteração e a recondução a programas dos atuais planos regionais de ordenamento do território do Oeste e Vale do Tejo, da Área Metropolitana de Lisboa, do Alentejo e do Algarve

Defendemos em diversos fora, como o Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e junto das tutelas, a necessidade de reverter a legislação e a medida que levou a que os Planos Especiais de Ordenamento do Território passem a Programas, deixando de vincular os particulares, bem como a excessiva permissividade introduzida com o "Simplex do Urbanismo".

A "crise da habitação" é um problema que tem afetado muitas famílias, quer no elevado valor das rendas, no agravamento do valor das prestações dos empréstimos ou ainda pelo aumento especulativo dos valores por m2 de habitação.

No dia 30 de dezembro de 2024 foi publicado o Decreto-Lei nº 117/2024, o qual veio introduzir alterações ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio. O mesmo diploma foi chamado à A.R. já no início de 2025 para discussão e alterações. Esse diploma consagra condições de reclassificação do solo rústico para o solo urbano completamente inaceitáveis, ameaçando os anteriores estatutos de proteção dos solos: RAN, REN, e os novos instrumentos, como a Lei do Restauro da Natureza. Foi objeto de várias tomadas de posição de muitos setores da sociedade civil, academia e especialistas na área, que divergem bastante das expectativas do legislador, relativamente à sua eficácia na resolução dos problemas da escassez de habitação a preços acessíveis, especialmente nas zonas metropolitanas e nas principais cidades do continente.

Cerca de 45% do litoral baixo e arenoso de Portugal continental enfrenta erosão a longo prazo, com uma perda estimada de 13,5 km² de território costeiro entre 1958 e 2023.

A análise do macro lixo em praias (2018-2020) revelou que Portugal precisa reduzir em 95% o lixo presente para atingir o limite da UE. Em 2023, o lixo marinho era composto majoritariamente por plástico (88%), seguido por artigos sanitários (6%), papel e cartão (2%), além de metal, vidro, têxteis e outros materiais (APA, 2025). No âmbito do programa Coastwatch, anualmente é feita a monitorização e recolha de lixo marinho em extensas áreas da faixa costeira (Vd. programa Coastwatch, mais à frente).

No 2.º ciclo da Diretiva das Inundações (2022-2027), foram identificadas 63 Áreas de Risco Potencial Significativo de Inundações, sendo 47 de origem fluvial/pluvial e 16 de origem costeira.

A desertificação aumentou 22% nas últimas décadas, afetando 58% do território nacional, especialmente no Sul e Interior.

Defendemos a necessidade de reforço da Reserva Ecológica Nacional no sentido de constituir uma verdadeira rede de corredores ecológicos, coincidentes com a rede hidrográfica, que permita garantir a conectividade dos ecossistemas fluviais e terrestres, e contribuir para a regulação climática, a manutenção da biodiversidade, a proteção dos solos e a prevenção de incêndios rurais. Para além disso, a experiência tem demonstrado que artificializar e construir sobre a REN não é uma boa ideia, exponenciando os riscos associados a cheias e inundações.

foram identificadas 63 Áreas de Risco Potencial Significativo de Inundações, sendo 47 de origem fluvial/pluvial e 16 de origem costeira.

A desertificação aumentou 22% nas últimas décadas, afetando 58% do território nacional, especialmente no Sul e Interior.

Defendemos a necessidade de reforço da Reserva Ecológica Nacional no sentido de constituir uma verdadeira rede de corredores ecológicos, coincidentes com a rede hidrográfica, que permita garantir a conectividade dos ecossistemas fluviais e terrestres, e contribuir para a regulação climática, a manutenção da biodiversidade, a proteção dos solos e a prevenção de incêndios rurais. Para além disso, a experiência tem demonstrado que artificializar e construir sobre a REN não é uma boa ideia, exponenciando os riscos associados a cheias e inundações.

Lei do Restauro

Mesmo com a campanha de desinformação liderada pelo Partido Popular Europeu e apoiada por setores conservadores ligados à agricultura, contra a Lei do Restauro, o trabalho das ONGA manteve-se firme na pressão para que os Estados-Membros deem início à sua implementação, recuperando assim ecossistemas e espécies degradados. Caso a lei venha a ser adotada no início de 2024, como veio a acontecer à data deste relatório, os Estados-Membros terão de iniciar a elaboração dos Planos Nacionais de Restauro. Esperamos que isto seja feito de forma estratégica e participativa com a sociedade civil e outros atores relevantes.

O GEOTA desenvolve, desde sempre, projetos de restauro e conectividade ecológicas dos quais se destacam, a Reserva Natural Local do Paul de Tornada e os Projetos Renature Monchique, Leiria e Estrela nas áreas ardidas em Portugal continental, os quais irão continuar durante 2024 e anos seguintes. Estamos também a trabalhar em projetos de remoção de barreiras à conectividade fluvial no programa Rios Livres.



Lei Europeia da Desflorestação

Publicada em junho de 2024, para combater a desflorestação global e a degradação florestal impulsionadas pelo consumo da UE, no final de 2024 foi adiada a sua entrada em vigor para finais 2025 e prevê-se um relaxamento nos requisitos a cumprir.

O GEOTA acompanha esse processo com atenção, especialmente tendo em consideração os projetos Renature Monchique, Leiria e Estrela, TerraSeixe-Viridia e Invasoras que vão continuar em 2025.

7.3 - Florestas

Em 2022, ocorreram 10 390 incêndios rurais, resultando em 110 097 hectares de área ardida, principalmente em povoamentos florestais (55 309 ha) e matos/pastagens naturais (43 761 ha). Foi o 4.º menor número de incêndios desde 2012, mas a 5.ª maior área ardida. Foram investigados 10 052 incêndios (97% do total), com causa atribuída a 6 287, destacando-se o incendiário (28%) e queimadas de sobrantes (19%). Na Rede Nacional de Áreas Protegidas, arderam 27 863 hectares (4% de afetação), com destaque para o Parque Natural da Serra da Estrela (21 942 ha, 79% da área ardida da RNAP) (APA, 2025)

O abandono progressivo do interior e o aumento da frequência de fenómenos climáticos extremos criam condições para um aumento da ocorrência e da gravidade de incêndios agroflorestais.

Nas florestas consideramos que o debate tem sido demasiado focado no combate a incêndios e pouco nas suas causas: o despovoamento, o desordenamento do território e as monoculturas sem gestão. Para isso, defendemos como indispensável:

- Desenvolver um Plano Nacional de Restauro direcionado especificamente para a renaturalização e restauro de habitats degradados, principalmente em áreas afetadas pelos incêndios, indo ao encontro da declaração da ONU para 2021-2030 como a década para o restauro ecológico.
- Restringir a replantação do eucalipto e não apenas novas plantações, visto que, segundo o 6.º Inventário Florestal Nacional, já ocupa cerca de ¼ do total da área florestal em Portugal.
- Criar um Plano Nacional de Prevenção e Controlo de Espécies Exóticas Invasoras, com foco em particular no Sistema Nacional de Áreas Classificadas.
- Aprovar um Simplex para o RJAAR nas áreas abrangidas pelo Programa de Transformação da Paisagem de modo a desburocratizar e facilitar o processo para os pequenos proprietários e a acelerar a reflorestação e transformação da paisagem especialmente nas áreas ardidas.

Gráfico: Evolução dos incêndios rurais em Portugal continental, por área ardida e número de ocorrências
Fonte: ICNF, 2023

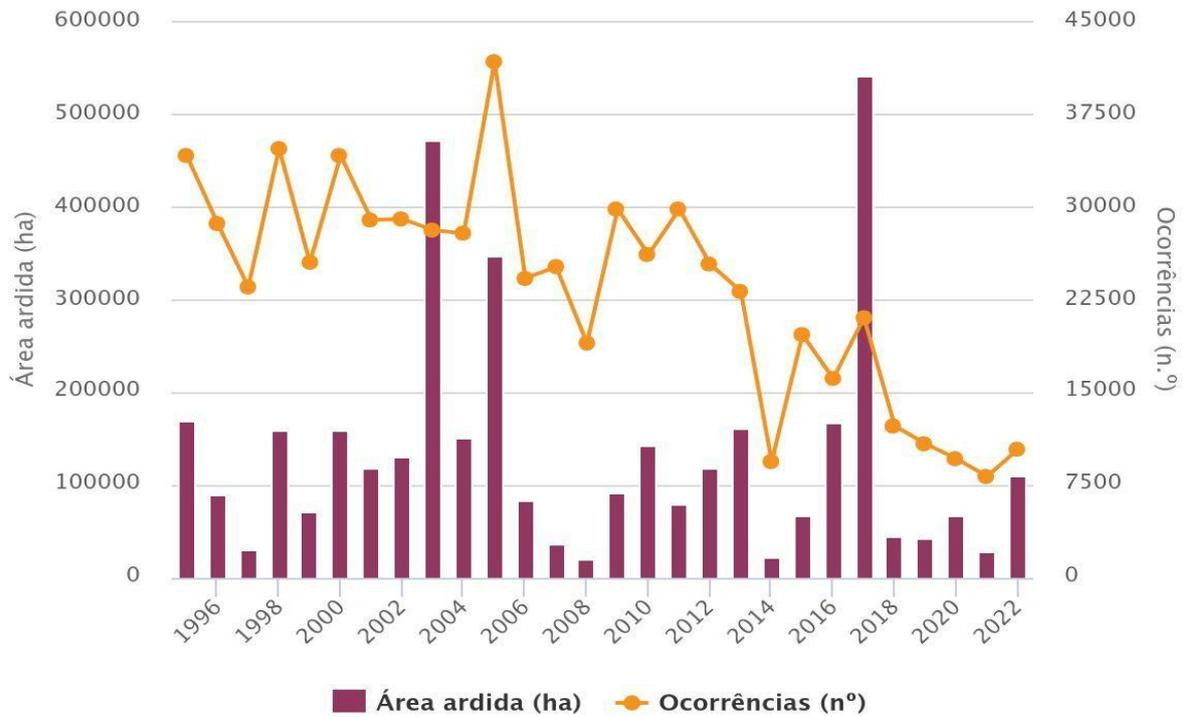


Gráfico interativo



8 - Água: ter mais e melhor requer preservar mais a sua origem

A Bacia do Mediterrâneo, onde, em termos climáticos, os territórios a sul do Tejo sentem mais a influência, é um ponto crítico (hotspot) para as alterações climáticas. Os efeitos na disponibilidade de recursos hídricos, que já são altamente desiguais dependendo dos contextos socioeconómicos e ambientais nacionais, estão a tornar-se cada vez mais significativos. Isto é agravado por um crescimento da procura crescente de água nos sectores doméstico, industrial, turístico e agrícola. Este duplo desafio torna crucial redefinir a utilização dos recursos hídricos como um bem comum.

Segundo o REA 2024 (APA, 2025), em Portugal continental, apenas 47% das massas de água estavam em bom estado em 2021, com uma redução de qualidade desde o ciclo anterior. Em 2022/2023, nove das quinze bacias hidrográficas analisadas apresentaram reservas hídricas acima da média, mas as do Sado, Mira e Ribeiras do Algarve enfrentaram seca hidrológica.

As principais pressões sobre os recursos hídricos vieram da carga urbana (RH do Tejo e Ribeiras do Oeste), da indústria (RH do Vouga, Mondego e Lis, Tejo e Sado) e da agricultura e pecuária (RH do Tejo, Douro e Guadiana).

Em 2023, foram emitidos 21 636 títulos de utilização de recursos hídricos, a maioria para captação de água. O setor agrícola foi o maior consumidor (70%). Em 2020, 100% das águas residuais urbanas de grandes aglomerações foram coletadas, sendo tratadas com processos secundários (57%) ou avançados (41%). Em 2022, 98,88% da água para consumo humano foi considerada segura, com 52 concelhos atingindo 100% (APA, 2025).

A eficiência hídrica urbana foi mediana, com redução nas perdas reais de água. Em 2023, 86,1% das águas balneares monitorizadas tinham qualidade "excelente", enquanto 0,4% foram classificadas como "más" (APA, 2025).

Quanto às águas residuais, em 2020, 98% das ETAR públicas urbanas tinham tratamento secundário ou mais avançado. Em 2022, o acesso ao serviço de drenagem foi adequado, e toda a água residual coletada foi tratada (APA, 2025).

Desde 2015, Portugal mantém 99% de água segura na torneira, atingindo 98,88% em 2022. Cinquenta e dois concelhos tiveram 100% de água segura, enquanto três registraram menos de 95% (APA, 2025).



O mesmo relatório, em relação aos "Riscos Ambientais", refere que a seca meteorológica afetou todo o território em 2021/2022, com todas as bacias hidrográficas em situação de seca, algumas em estado de seca severa e extrema.

De acordo com a análise da equipa técnica do Roteiro Nacional para a Adaptação 2100 - liderada pelo investigador Pedro Matos Soares, do Instituto Dom Luiz - aponta para que, no cenário mais gravoso, o sudoeste de Portugal perderá 30% a 40% da chuva anual até ao final deste século.

A dessalinização, embora considerada um sector industrial controverso devido aos riscos associados (impactos, custos económicos e energéticos), tem encontrado oportunidades crescentes de desenvolvimento. Tal como os projetos de novas barragens e transvases, a sua justificação baseia-se numa intensificação de consumos de recursos e não numa lógica de adaptação às limitações impostas pelas disponibilidades hídricas de cada região. Está prevista a construção de uma estação de dessalinização de grande capacidade no Algarve, apoiada pelo PRR, tendo o projeto já passado pela consulta pública em 2024 e avançado para concurso público já em inícios de 2024.

Um dos maiores desafios das próximas décadas será assegurar as necessidades de água num quadro de escassez crescente.

Tal implica a redução de desperdícios nos diferentes setores, mas também alternativas na agricultura, o maior consumidor. Implica, igualmente, preservar as fontes de água doce, os nossos aquíferos e rios, prevenindo a degradação e restaurando os ecossistemas ribeirinhos, ameaçados sobretudo pela poluição e pelas alterações ao curso natural dos rios, através das barragens. Pese embora as vantagens, estas infraestruturas existem já em elevado número e aceleram os processos de evaporação e degradação da água.

Defendemos a necessidade de repensar a estratégia nacional para a **gestão da água apostando em soluções baseadas na natureza**, enquanto alternativas mais sustentáveis e de baixo custo, como o restauro de zonas húmidas, proteção de aquíferos e o uso de tecnologias de armazenamento alternativas, como reservatórios naturais ou infiltração de água no solo, em detrimento da construção de novas grandes barragens e transvases;

Deste modo, torna-se primordial assegurar que os rios e trechos de rios ainda livres possam ser alvo de maior proteção, como exigido na Lei da Água, através da criação de um estatuto de conservação semelhante às "reservas naturales fluviales" espanholas. É igualmente essencial ponderar o futuro das barragens em fim de vida útil e/ou que já não tenham funções sociais e económicas, estudando adaptações e/ou a remoção, a par do que tem sido o caminho traçado por Espanha, França ou Suécia. Importante também reforçar o poder e a dotação financeira de ferramentas de gestão de recursos hídricos à escala da bacia, com destaque para os Planos de Gestão de Região Hidrográfica. O atual modelo institucional não é o mais adequado: propõe-se devolver a autonomia às Administrações de Região Hidrográfica.

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos



8.1 - Remoção de barreiras fluviais obsoletas

O GEOTA, em conjunto com os municípios de Santarém e Alcanena, removeu, a 17 de abril de 2023, um açude no rio Alviela, na localidade de Vaqueiros. Este nosso contributo tem de ser reforçado com a obrigatoriedade de remoção de barreiras fluviais obsoletas, a exemplo do que se faz em Espanha e com mais apoio estatal para o efeito.

No território continental existem mais de 13 mil barreiras à conectividade fluvial, cujo efeito é, neste momento, negativo para as comunidades e os ecossistemas

As barreiras à conectividade fluvial perturbam o funcionamento natural dos ecossistemas ribeirinhos e causam declínios de larga escala não só nas populações de peixes, mas também em outros táxons. Para além disso constituem-se como barreira ao fluxo natural da água e dos sedimentos. Por esta razão, as barragens e barreiras que são obsoletas devem ser removidas, permitindo aos rios retomar o seu estado mais próximo do "natural"

As barragens e barreiras à conectividade fluvial perturbam o funcionamento natural dos ecossistemas ribeirinhos e causam declínios de larga escala não só nas populações de peixes, mas também em outros táxons. Para além disso constituem-se como barreira ao fluxo natural da água e dos sedimentos. Por esta razão, as barragens e barreiras que são obsoletas ou que não são usadas devem ser removidas, permitindo aos rios retomar o seu estado mais próximo do "natural".

A ciência mostra-nos que as barragens têm, na verdade, um efeito negativo nas alterações climáticas, libertando gases de efeitos estufa, destruindo sumidouros de carbono, retirando os nutrientes dos ecossistemas, destruindo habitats e a sua biodiversidade associada. As barreiras criam ainda um potencial de inundação face aos episódios de chuva intensa previstos com as alterações climáticas, pondo vidas em risco e colocando os governos e as indústrias em posições financeiras difíceis.

O GEOTA considera, assim, importante e o mesmo defendeu junto das tutelas do ambiente a implementação de um programa Nacional de "Remoção de Barreiras", com o financiamento inerente, como os que existem por toda a Europa e mundo, para remoção de barreiras obsoletas. Este programa seria uma aposta clara no restauro ecológico dos ecossistemas ribeirinhos e no cumprimento das metas estabelecidas na Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030.

A Comissão Europeia estabeleceu como meta para 2030 no âmbito da Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030, o restauro de pelo menos 25 000 km de rios através da remoção de barreiras obsoletas e da recuperação de ecossistemas ribeirinhos.

8.2 - Convenção de Albufeira - dinamização da cooperação transfronteiriça

A Convenção de Albufeira, apesar de ser um documento essencial para regulação do regime de caudais, ao nível transfronteiriço, encontra-se desajustada e desadequada. Prevê a definição de caudais ecológicos desde a sua assinatura em 1998, mas nestes 23 anos tem-se, efetivamente, mantido em vigor um regime de caudais mínimos que deveria ser transitório.

O GEOTA considera essencial o investimento no estabelecimento de caudais ecológicos regulares, contínuos e instantâneos, medidos em metros cúbicos por segundo (m³/s), e respeitando a sazonalidade das estações do ano, ou seja, maiores no inverno e outono e menores no verão e primavera, por oposição aos caudais mínimos negociados politicamente e administrativamente há 23 anos na Convenção de Albufeira sem se concretizar o processo de transição para o regime caudais ecológicos que essa mesma Convenção prevê.

Consideramos essencial o investimento na cooperação transfronteiriça, para que os 2 700 hm³ de caudal mínimo anual sejam enviados por Espanha com a regularidade que serve a sociedade e o meio ambiente português.

Neste sentido, é imperativo repensar investimentos como:

- a nova barragem no rio Ocreza (em estudo pela Agência Portuguesa do Ambiente e que pode custar 360 milhões de euros) que pode ser substituída pelo recomissionamento de infraestruturas semelhantes já existentes;
- o canal para transvase desde o rio Zêzere, no Cabril, até ao rio Tejo, em Belver (100 milhões de euros), que consideramos serem gastos desnecessários, dada a possibilidade de negociação de caudais ecológicos vindos de Espanha.

O GEOTA defende a necessidade de os caudais ecológicos integrados nos planos de gestão das regiões hidrográficas serem efetivamente transpostos para a Convenção de Albufeira.

Beneficiando das redes já estabelecidas no território, como a ProTejo e a #MovRioDouro, onde participamos, vamos continuar a acompanhar o trabalho nas respectivas regiões.

8.3 - Barragem do Pisão

O governo não desiste do seu objetivo de construir mais uma barragem para promover o regadio, com impactos ambientais muito significativos no território e nos recursos hídricos.

A anunciada construção da barragem do Pisão terá impactes ambientais que não foram devidamente considerados.

Impactes ambientais relevantes:

- Obstrução da continuidade longitudinal do rio que por sua vez irá ter consequências nos processos transversais (mobilidade lateral do rio) e verticais (recarga dos aquíferos);
- Alteração do sistema fluvial natural com fragmentação dos habitats;
- Alteração do carácter da Paisagem Cultural;
- Alteração da galeria ripícola, diminuição da qualidade e diversidade de habitat e consequentemente diminuição da biodiversidade;
- Promoção da agricultura intensiva (nomeadamente do olival) que exercerá enorme pressão sobre os recursos hídricos, sobre o solo e sobre os ecossistemas.
- Retenção de sedimentos e agravamento da erosão costeira.

Impactes sociais e económicos:

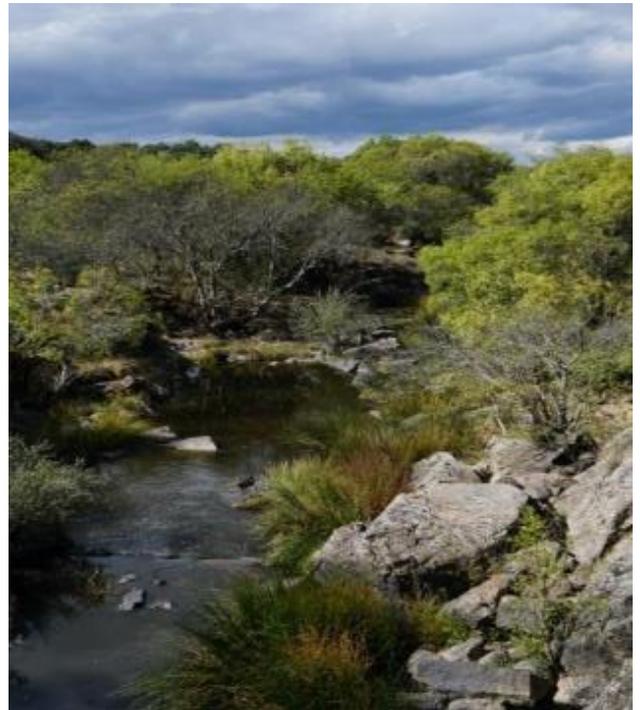
- Inundação da Aldeia de Pisão e desalojamento de cerca de 60 habitantes.
- Perda de património imobiliário e fontes de produção económica e de consumo próprio (hortas e quintas) das famílias;
- Stress e enorme pressão psicológica para as famílias aceitarem indemnizações baixas;
- Mau uso de fundos comunitários dado o contexto ambiental atual, e as diretrizes europeias para o resolver.

8.3 – Histórico do processo da Barragem do Pisão

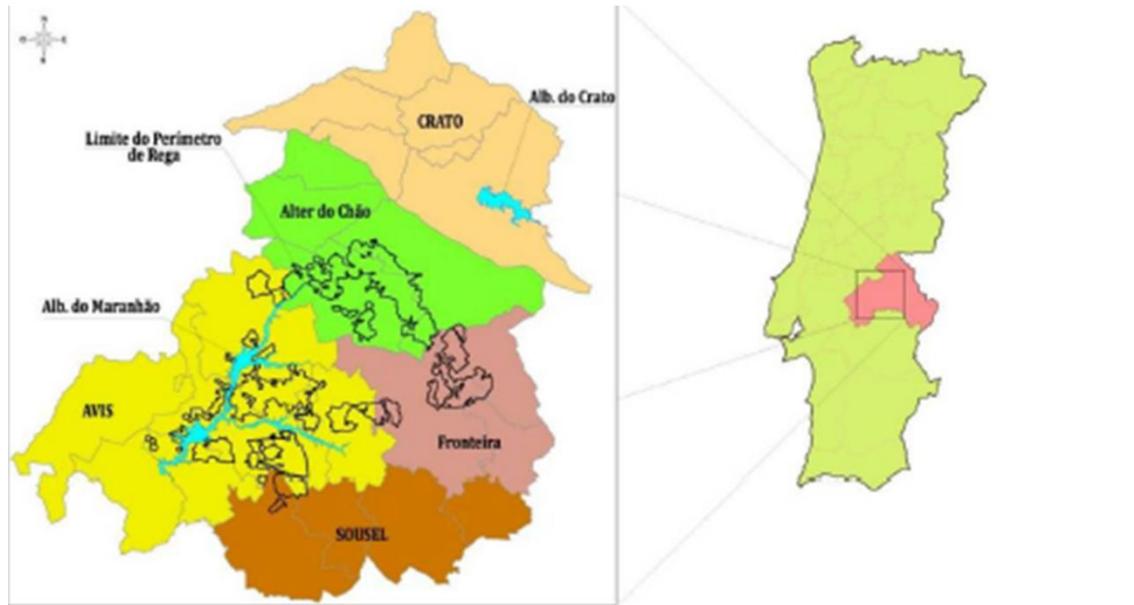
Este é o relato de uma vitória histórica no direito do ambiente em Portugal. Assim como do esforço que implicou para todos os envolvidos.

O dossier de contencioso jurídico, análise técnica e participação pública relativo ao empreendimento da Barragem do Pisão obrigou a um esforço muito elevado por parte do GEOTA, que se traduziu em:

- 43 mil euros em despesas de advocacia desde agosto de 2022;
- 4 mil euros em custos de pessoal técnico e administrativo diretamente envolvido em mais de 200 horas de trabalho;
- Um valor semelhante em trabalho voluntário dos colaboradores do GEOTA e de outras organizações
- Um vídeo publicado nas redes sociais "[Diga NÃO à barragem do Pisão](#)"
- Um arquivo digital de muitas pastas abrangendo mais de 2000 ficheiros de texto, cartografia e outros conteúdos, e perto de 12 GB para gerir.

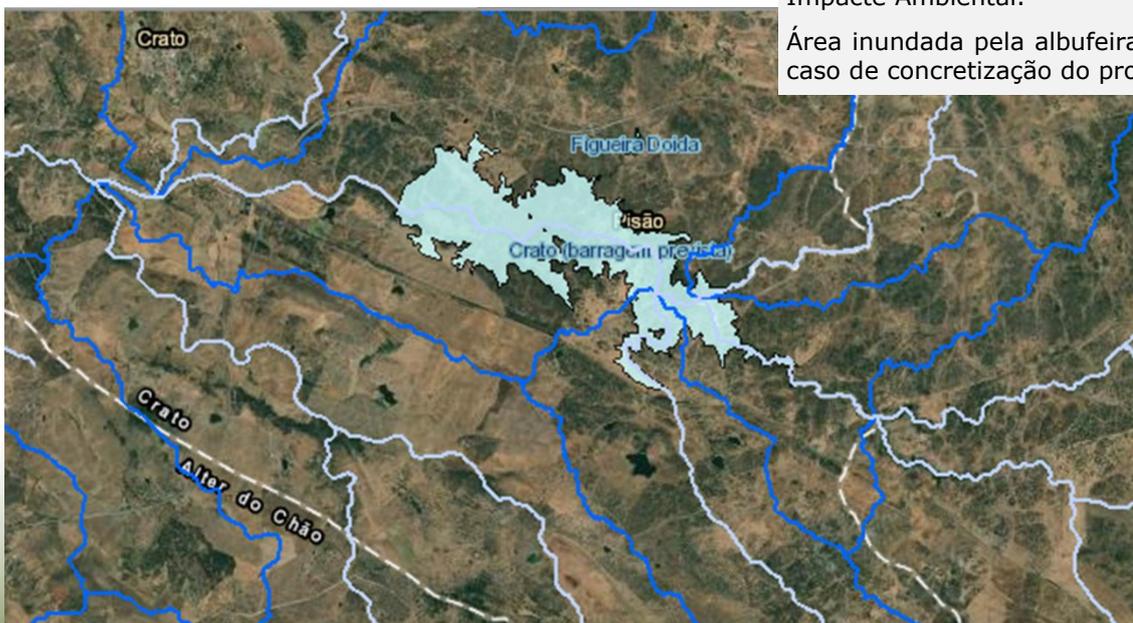


O projeto do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato (AHFM do Crato), conhecido como "Barragem do Pisão" foi alvo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) em Fase de Estudo Prévio, tendo obtido, a 1 de setembro de 2022, a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável à execução da Alternativa 2 do projeto e condicionada ao cumprimento dos termos e condições referidos na DIA.



O AHFMC foi aprovado no âmbito do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), de acordo com o Regulamento (UE) 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021, para financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), previamente à decisão em sede de Avaliação de Impacte Ambiental.

Área inundada pela albufeira da barragem do Pisão, em caso de concretização do projeto:



Para efeitos de desenvolvimento as infraestruturas do AHFMC foram divididas em três projetos de execução:

- A - Projeto de Execução das Infraestruturas Primárias;
- B - Projeto de Execução das Infraestruturas Secundárias.
- C - Projeto de Execução das Centrais Solares Fotovoltaicas;



Para efeitos de desenvolvimento as infraestruturas do De 09 a 29 de Março de 2023 decorreu a consulta pública RECAPE (Conformidade Ambiental) do Projeto de Execução do AHFM do Crato – Barragem do Pisão – Infraestruturas Primárias.

De 03 a 23 de Novembro de 2023, decorreu a consulta pública RECAPE do Projecto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato, após a qual a decisão foi no sentido de ser declarada a não conformidade com a DIA. Seria repetida, com reformulações, de 20 de Maio a 11 de Junho de 2024.

De 21 de Junho a 11 de Julho de 2024 decorreu a consulta pública RECAPE do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato e Componente C – Aproveitamento Fotovoltaico.

Aos RECAPE o GEOTA emitiu também pronúncias negativas, a par de outras ONGA.

Em 18 de Agosto de 2023 foi publicado o Anúncio de Procedimento nº 13941/2023 – Concurso Público Internacional, cujo objeto do contrato é precisamente a Empreitada geral de Construção das infraestruturas primárias de regularização de caudais do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem e Central Hidroelétrica do Pisão.

O GEOTA foi, desde o início, contra este projeto, pelos motivos apontados em baixo, e bateu-se em tribunal contra a Barragem do Pisão, contestando o suposto interesse público da obra e salientando os graves impactes ambientais negativos referidos no EIA – Estudo de Impacte Ambiental. Esta causa reuniu a adesão de outras ONGA (LPN, QUERCUS, ZERO e SPEA) que se tornaram assistentes na ação principal ou apoiaram os recursos.

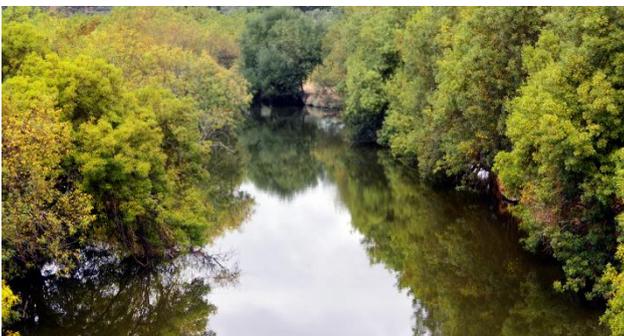
O EIA do empreendimento refere claramente que "o projeto gerará significativos impactes negativos, quer na fase de construção, quer na fase de exploração, com afetação substancial de valores naturais, patrimoniais, ecológicos e socioeconómicos, diversos dos quais de carácter de alguma singularidade e relevância (quer conservacionista quer histórica)".

Entre outros, a construção desta barragem resultará na destruição de habitats protegidos e no abate de árvores protegidas (quase de 60 mil árvores, entre povoamentos de azinheiras e sobreiros, espécies protegidas pela legislação portuguesa), na alteração e interrupção dos regimes de caudais naturais da ribeira de Seda, na conversão de áreas agrícolas de sequeiro em regadio, incentivando o consumo de água onde ela já escasseia, reduzindo a biodiversidade, na artificialização dos usos do solo, na possível contaminação dos solos e das águas e na destruição da aldeia do Pisão, com a deslocalização dos seus habitantes, para benefício restrito a alguns grandes proprietários e aos agentes económicos ligados ao agronegócio.

Considerando a descrição do projeto e os impactos identificados no próprio Estudo de Impacte Ambiental, tornou-se óbvio que:

o interesse público do projeto é inexistente, uma vez que o principal objetivo da construção da barragem do Pisão não é o abastecimento público - considerando o cenário de decréscimo da população das regiões em causa, os dados apresentados confirmam que o volume útil da Barragem de Póvoa e Meadas é suficiente para abastecimento público; acresce que, no estudo do projeto, não foi feita uma avaliação de alternativas de abastecimento específicas para esta componente;

- o projeto não cumpre os objetivos ambientais, estabelecidos no princípio de Não Prejudicar Significativamente (*Do No Significant Harm - DNSH*) do instrumento que o financia, o MRR;
- a avaliação subjacente ao princípio de DNSH implica uma análise do projeto com a "opção zero" (manutenção da situação existente), que não resulta clara, sequer suficiente, do estudo de impacte ambiental apresentado;
- a construção da Barragem do Pisão contraria o objetivo de transição ecológica,



O custo final da Barragem do Pisão e da central fotovoltaica aproximar-se-ia dos 300 milhões de euros, sendo que, para a barragem e a central hidroelétrica do Pisão, o valor de construção é de 71,7 milhões de euros. A execução da barragem levaria à concretização de um empréstimo a ser contraído pelo Estado, de 140 milhões de euros, levando a mais esse endividamento público.

No nosso entendimento, urgia impedir a tomada de decisões subseqüentes ao Título Único Ambiental (TUA) e à Declaração de Impacte Ambiental (DIA), e a inerente criação de expectativas, prejudiciais aos interesses privados e, ainda, muito mais, ao interesse público do Estado Português.

Por esses motivos, em novembro de 2022, o GEOTA, apoiado pela LPN, Quercus e ZERO, colocou uma ação administrativa para a anulabilidade ou anulação do TUA.

O Ministério Público acompanhou esta posição colocando uma ação semelhante em 2023, reforçando os argumentos contra este projeto.

Face ao desenvolvimento do projeto da barragem do Pisão, que não parou, apesar da pendência da Ação Administrativa, a 30 de julho estas ONGA colocaram uma Providência Cautelar pelo fundado receio de constituição de uma situação de facto consumado, de prejuízos de difícil reparação, antes que a ação principal pudesse ser considerada procedente.

Apesar de toda a argumentação sobre os factos e riscos suscitados na Ação Administrativa e na Providência Cautelar, a sentença da primeira instância para a Providência Cautelar (7 outubro 2024) não considerou que se esteja numa situação de risco séria, atual e efetiva que faça perigar o efeito útil de uma eventual decisão de procedência da ação principal.

Discordando da sentença do Tribunal, o GEOTA e as outras ONGA apresentaram, em 25 de outubro de 2024 um recurso para o Tribunal Central Administrativo Sul, visando acautelar o efeito útil da ação administrativa principal.

O Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco (TAFCB) emitiu em 17 de janeiro de 2025 a sentença do processo Pisão em que ANULOU a DIA (Declaração de Impacte Ambiental) anexa ao TUA (Título Único Ambiental), emitido em setembro de 2022, e condenou a APA - Agência Portuguesa do Ambiente a averbar no TUA a sentença de anulação.

A CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo já fez saber através da comunicação social que irá recorrer da sentença. Não é conhecida qual a decisão da APA-Agência Portuguesa do Ambiente, em relação a este assunto.

O GEOTA e os seus parceiros não puderam deixar de responder, nesta fase, a este novo desafio.

Uma boa notícia veio acompanhar, recentemente, esta vitória judicial: no quadro reprogramação de 2025 do PRR o projeto da barragem do Pisão foi retirado do financiamento do MRR para Portugal, libertando essa verba para outras matérias onde o investimento é considerado mais urgente.

Mais informações em <https://www.geota.pt/blogs/vitoria-na-batalha-da-barragem-do-pisao>

8.4 - Programa Nacional de Regadios e programa Água que Une

A utilização sustentável da água deve integrar uma gestão eficiente da capacidade de armazenamento, bem como uma gestão eficiente da utilização da água, garantindo os caudais ecológicos, conduzindo à redução dos consumos globais em zonas de maior escassez hídrica.

De acordo com isto, estrategicamente, não é viável, numa situação de emergência climática, apostar em atividades que necessitam de elevados consumos hídricos. A gestão de recursos hídricos deve compatibilizar-se com as metas definidas pelas estratégias europeias, como o European Green Deal e a Diretiva Quadro da Água. De acordo com o Relatório Especial da Utilização Sustentável da Água na Agricultura, efetuado pelo Tribunal de Contas Europeu: "O financiamento da UE para projetos de irrigação tem salvaguardas fracas contra a utilização insustentável da água. A instalação de novas infraestruturas de irrigação que alarguem a superfície irrigada irá provavelmente aumentar a pressão sobre os recursos de água doce". É de facto essencial uma mudança de paradigma na gestão dos recursos hídricos, com a integração das questões ecológicas, sociais e económicas.

O estudo «Regadio 20|30 – Levantamento do Potencial de Desenvolvimento do Regadio de Iniciativa Pública no Horizonte de uma Década» (EDIA, 2021), foi estimada uma **necessidade de investimento** de 2.257 milhões de euros, a que crescem 197 milhões de euros de investimentos complementares nos regadios coletivos e privados, num valor global de 2.454 milhões de euros.

Há também evidências que o regadio prolongado conduz a um aumento significativo nos teores de sódio e cloro na solução do solo e que os diferentes tipos de solos têm um comportamento distinto do que respeita à salinização provocada pela rega.

sendo os solos que possuem uma textura mais fina aqueles que são mais afectados pelo

aumento do teor de sais.

A questão que se pode colocar é, num cenário de maior variabilidade climática e de crescente redução das disponibilidades hídricas, de onde se irá obter a água na quantidade e qualidade para satisfazer as crescentes necessidades que essas estruturas de rega irão implicar?

Considerando que, acautelar as necessidades hídricas para as atividades humanas terá sempre impactes ecológicos nos rios, **reforçamos a necessidade de entender estes sistemas como corredores ecológicos importantes para a manutenção da biodiversidade e dos processos ripícolas.**

Para isso, devem considerar-se sistemas agrícolas adequados, de forma a **reduzir as áreas grandemente dependentes do regadio, com práticas agrícolas sustentáveis e regenerativas**, ao contrário da pressão sobre os recursos hídricos criada pelas grandes extensões de monoculturas intensivas.

A gestão eficiente dos recursos hídricos tem de considerar a conservação dos ecossistemas, a manutenção da biodiversidade e a manutenção dos serviços de ecossistemas fluviais.

Globalmente temos de apostar na recuperação da Paisagem Fluvial e na recuperação do território degradado pelas inúmeras pressões que tem vindo a ser alvo, recuperando os ecossistemas de forma a promover a infiltração de água no solo e a recarga dos aquíferos. **Isto implica, necessariamente repensar o Programa nacional de Regadios e apostar na agricultura tradicional com minimização das necessidades de água.**

Sobre o programa Água que Une O ministro da Agricultura e Pescas anunciou no Parlamento que a iniciativa 'Água que Une', que vai construir uma rede interligada de água para a sua distribuição eficiente, vai ser apresentada em janeiro de 2025.

Com o Despacho n.º 7821/2024, de 16 de julho, foi criado o grupo de trabalho para elaborar uma nova estratégia nacional para a gestão da água designada «Água que Une».

Acompanhamos com muita preocupação este Dossier, pois representa um novo Plano Nacional de Barragens, contra o qual lutamos há 10 anos atrás..



Outros temas de trabalho em 2024

Plano de Ação Marinha

A primeira Área Marinha Protegida (AMP) em Portugal foi a Reserva das Ilhas Selvagens, criada em 1971. No entanto, já em 1965 havia sido aprovada a criação de parques nacionais submarinos. Nos últimos anos, Portugal tem ampliado a proteção marinha, incluindo áreas em mar profundo, alinhando-se com a Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030, que visa proteger 30% da zona marítima dos Estados-membros. As AMP são reguladas por diretivas europeias e nacionais, além de iniciativas internacionais, como a OSPAR, para classificar áreas em águas internacionais além das 200 milhas náuticas. Nas regiões autónomas, os respetivos governos regionais têm vindo também a classificar AMP ao abrigo de diplomas regionais (DGRM).

A Diretiva-Quadro Estratégia Marinha exige que os Estados-Membros incluam medidas de proteção espacial nas áreas marinhas protegidas da UE. No primeiro ciclo da DQEM, Portugal identificou como AMP offshore o Complexo Geológico Madeira-Tore e o Arquipélago Submarino Great Meteor, devido à presença de ecossistemas marinhos vulneráveis, como recifes de coral de águas frias e agregações de esponjas. O Madeira-Tore situa-se entre a plataforma continental geológica e a plataforma insular da Madeira, enquanto o Great Meteor abrange montes submarinos próximos da Crista Média Atlântica, na plataforma continental estendida (DGRM).

O GEOTA participou ativamente e vai continuar a acompanhar o processo colaborativo que envolveu a criação do Parque Natural Marinho do Recife do Algarve – Pedra do Valado, uma área protegida marinha na costa de Albufeira, Silves e Lagoa.

Mineração em Mar Profundo

A Assembleia da República aprovou na generalidade, em janeiro de 2025, uma moratória, que proíbe a mineração em mar profundo em águas nacionais até 2050, com apoio de vários partidos.

A mineração visa extrair minérios como cobre e níquel, mas pode destruir ecossistemas marinhos e afetar comunidades costeiras. O tema já havia sido discutido na legislatura anterior, mas a queda do Governo em 2023 impediu o avanço do projeto.

Apesar de alertas ambientais, a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA) avança na regulamentação da mineração oceânica. Países como Fiji, Palau e Samoa já declararam moratórias, e mais de 900 cientistas pedem uma pausa global. Em 2023, Portugal defendeu uma "pausa precaucionária" em águas internacionais, mas sem aplicar o mesmo princípio em sua ZEE. A aprovação da moratória agora corrige essa falha e reforça a necessidade de avanços legislativos rápidos para garantir a proteção do mar profundo.

O parlamento açoriano, por seu lado, aprovou por unanimidade uma resolução pedindo uma moratória para esta atividade no mar dos Açores, e no parlamento em Lisboa está em discussão um Projeto de Lei que poderá impor uma moratória a esta atividade em águas nacionais até 2050.

Mineração em Terra

O GEOTA tem acompanhado os EIA dos projetos de prospecção e mineração com a emissão de pareceres nas respectivas consultas públicas.

Foram testemunhos desse trabalho os pareceres sobre os EIA da Mina do Romano-Montalegre, da Mina do Barroso, da mina Cercal, bem como na Avaliação Ambiental Preliminar do Programa de Prospecção e Pesquisa de Lítio.

Manifestamos a nossa solidariedade às comunidades afetadas pelos projetos de prospecção e mineração através da emissão de pareceres e adesão a manifestos.

Alguns desses projetos chocam com altos valores de conservação como áreas de Rede Natura 2000.

Resíduos

Em 2022, Portugal continental gerou 5,05 milhões de toneladas de resíduos urbanos, correspondendo a 507 kg por habitante por ano, mantendo-se estável desde 2019.

As metas globais de reciclagem foram cumpridas para óleos lubrificantes usados, pneus, veículos em fim de vida, resíduos de construção e demolição e baterias portáteis. No entanto, a taxa de recolha de resíduos elétricos e eletrónicos foi de 27%, abaixo da meta de 65%.

Em 2021, a taxa de reciclagem de embalagens foi de 63%, com o vidro (55%) sendo o único material a não atingir a meta (60%). Papel, plástico, metal e madeira superaram os objetivos estabelecidos.

O movimento transfronteiriço de resíduos em 2022 mostrou um aumento de 9% nas saídas de resíduos da "Lista Laranja" e uma redução de 52% nas entradas, enquanto as movimentações da "Lista Verde" diminuíram.

A produção de resíduos perigosos caiu 35% em relação a 2021, totalizando 820 mil toneladas. O setor de gestão de resíduos seguiu como o maior produtor, mas representou apenas 28% do total.

O Pavilhão de Resíduos Radioativos (PRR) opera com 91% de sua capacidade. O Programa Nacional de Gestão do Combustível Irrradiado e dos Resíduos Radioativos (dezembro de 2022) prevê medidas para otimizar o armazenamento e aliviar a pressão sobre essa instalação.

O GEOTA acompanhou esta dossier e desenvolveu alguns esforços para reativar a área de trabalho sobre resíduos.

9 - Contencioso Ambiental

As ONGA encontram-se face a uma avalanche de atentados ambientais.

O GEOTA, em conjunto com outras ONGA, está envolvido em várias ações de contencioso ambiental, tendo como alvos decisões do Governo e da Administração:

- Novo Aeroporto de Lisboa;
- Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos (EAHFM) do Crato (Pisão) (vd. §Barragem do Pisão, acima);
- Megaempreendimento na Lagoa dos Salgados;
- Atentados à Laurissilva na Madeira;
- Alagoas Brancas, em Loulé;
- Nova Lei dos Solos (alteração do RJIGT).

Todas as semanas nos chegaram queixas de cidadãos e de associações locais com pedidos de ajuda sobre agressões ambientais no seu território. A limitação atual de recursos de todo o tipo faz com que não possamos dar resposta à sua maioria ou apenas ajudar com apoio técnico para a obtenção de informação relevante.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

10 - Educação Ambiental para a Sustentabilidade (EAS), Cidadania e Plano de formação Ambiental

O objetivo de EAS consiste na promoção de valores, na mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar crianças, jovens/todo(a)s o(a)s cidadã(o)s para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais.

O GEOTA sempre desenvolveu inúmeras atividades de educação ambiental para a sustentabilidade direcionadas a todos os níveis de escolaridade e público em geral, designadamente atividades inerentes à dinamização do serviço educativo e plano de atividades do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada Professor João Evangelista e do projeto Coastwatch.

O GEOTA dispõe de uma professora em mobilidade ao abrigo do protocolo entre os Ministérios da Educação, Ambiente e Ação Climática que dinamiza e divulga todas as atividades de EAS do GEOTA em diversas áreas e promove também a formação de professores.

Sem Educação Ambiental não haverá mudanças substanciais dos estilos de vida, nem dos estilos de produção/consumo.

Por mais que haja legislação, declarações, projetos, propostas de mudanças! Sem mudança de mentalidades, sem mudanças nos valores e nas atitudes, não haverá mudança nos comportamentos. A maior parte das atuais práticas apelidadas de "amigas do ambiente" são mera cosmética, em que se substitui um consumo por outro, ou se finge mudar, para deixar tudo na mesma.

Portanto, ou se faz um esforço sério em educação ambiental de crianças, jovens e adultos, ou serão propostas fracassadas. Não nos admiramos com a ineficácia dos acordos internacionais e dos alertas da ciência! **A verdade é que: 1. A educação ambiental não nasce por geração espontânea! 2. A educação ambiental não se propaga por magia!** Precisa de projetos plurianuais, científica e pedagogicamente bem feitos, com investimento consciente e consistente em recursos materiais e em recursos humanos nas diversas instituições (Escolas, ONG, Autarquias, Áreas Protegidas, outros). Precisa, urgentemente, de um reforço significativo na formação de formadores, educadores e professores.

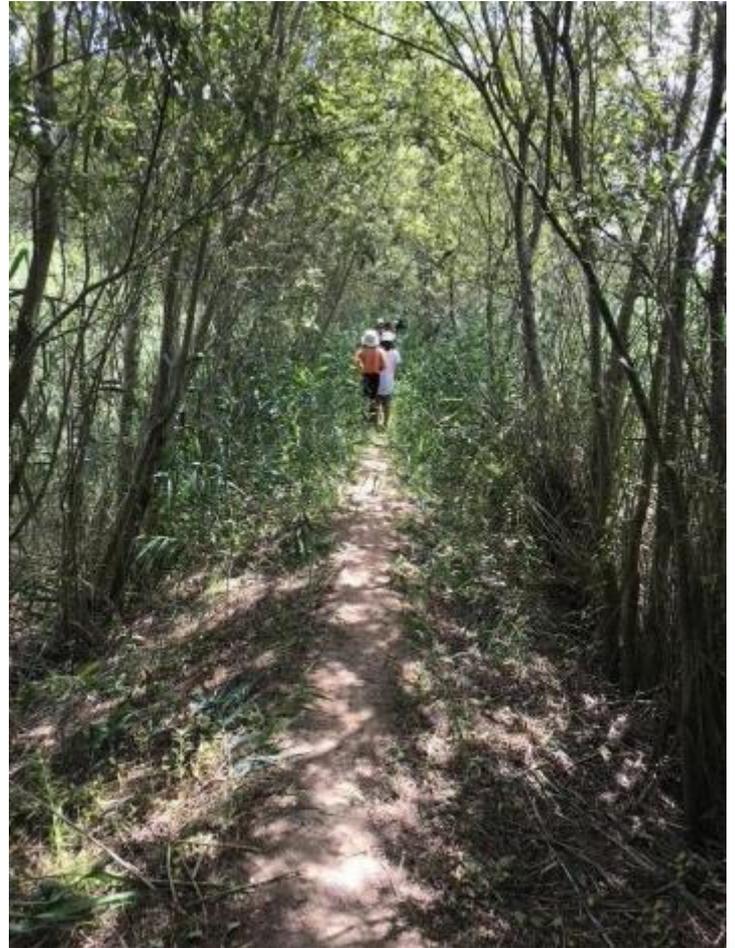
A nossa Missão e a nossa Visão

O GEOTA integrou, durante o ano de 2023 e 2024, o programa Miles de formação e capacitação em gestão estratégica, proporcionado pela Fundação Manuel Violante.

Através dessa capacitação e do uso das ferramentas que a mesma disponibilizou, desenvolveu-se um processo de reflexão interna que levou à reformulação das nossas declarações de missão e visão:

A **missão** do GEOTA é promover o desenvolvimento sustentável e a conservação do património natural e cultural, mediante a capacitação de cidadãos para se tornarem agentes ativos de educação, intervenção e advocacia ambiental.

Visão do GEOTA: Um futuro melhor onde o ambiente e as pessoas coexistem de forma sustentável, justa, transparente e participativa



Os nossos princípios

Os nossos valores e princípios de atuação são 10 e foram fundados na nossa forma de pensar e de fazer que nos caracteriza enquanto Organização Não Governamental de Ambiente, já com mais de 40 anos de atividade e conjugam-se com a Missão e a Visão. São eles:

- Desenvolvimento sustentável,
- Competência,
- Independência e contrapoder,
- Trabalho voluntário e compromisso,
- Idealismo nos objetivos,
- realismo na ação, Transparência,
- Postura colaborativa,
- Postura irreverente,
- Postura inclusiva,
- Aposta no associativismo

Este conjunto de valores e princípios foi também objeto de reflexão interna e reescrito no âmbito da reflexão proporcionadas pela nossa participação no programa Miles, da Fundação Manuel Violante.

Desenvolvimento sustentável

O GEOTA nasceu a partir de uma ideia fundamental: é indispensável considerar o Ambiente como um fator central de desenvolvimento. Não há desenvolvimento possível sem salvaguardar os recursos ambientais, tal como não é possível proteger o ambiente à revelia das aspirações dos cidadãos. Defendemos um conceito de Ambiente englobando não só a Natureza mas também a paisagem humanizada, os valores culturais, a qualidade de vida das pessoas e a gestão dos recursos naturais.

Competência

As posições, trabalhos e intervenções públicas do GEOTA são sempre fundamentados. Recusamos a demagogia e o espetáculo pelo espetáculo, em favor da seriedade, do conhecimento rigoroso e da qualidade.

Independência e contrapoder

O GEOTA é totalmente independente face a instituições oficiais, interesses económicos, corporativos ou outros. Sempre, que necessário, assumiu e assumirá uma postura crítica construtiva face aos poderes políticos vigentes, qualquer que seja a sua ideologia.

Trabalho voluntário e compromisso

O GEOTA é aberto a todos os cidadãos. Embora tenha ao seu serviço profissionais, o estatuto de membro de pleno direito e os cargos de direção baseiam-se no trabalho voluntário, pilar fundamental da atividade associativa.

Idealismo nos objetivos, realismo na ação

O ambiente que queremos defende-se no dia-a-dia, mas demora uma vida a construir.

Transparência

A transparência é imprescindível para garantir os direitos dos cidadãos de participação nos processos decisórios e no acesso à informação e justiça ambiental, no combate à corrupção e às injustiças ambiental, económica e social, devendo o GEOTA dar o exemplo em todos os processos externos e internos.

Postura colaborativa

O GEOTA pretende contribuir para o progresso da sociedade, nunca se limitando à crítica estéril. Está, portanto, sempre aberto à colaboração com outras entidades na prossecução de objetivos comuns.

Postura irreverente

O trabalho no GEOTA não é apenas algo profundamente sério, pela importância dos assuntos em jogo — é também uma atividade lúdica, uma expressão do nosso modo de estar. Não somos convencionais ou cinzentos, não reverenciamos os poderes instalados, não aceitamos as coisas como estão

Postura inclusiva

O contributo de todas as pessoas que partilham os fins e valores do GEOTA é bem-vindo para ajudar no cumprimento da missão e no trabalho para a visão.

Aposta no associativismo

O GEOTA defende uma filosofia “em rede” para o movimento associativo, onde seja privilegiada a total autonomia e especificidade de cada associação, em paralelo com a colaboração em projetos de interesse comum. Apostamos numa estrutura representativa com estatuto de parceiro social, mas recusamos qualquer forma de liderança dirigista do movimento.

Objetivos e prioridades em 2024

O Objetivos e Prioridades de 2024 foram os do mandato dos órgãos sociais eleitos a 20 de abril de 2024 e também os resultantes das eleições intercalares de 30 de novembro de 2024

Em 30 de novembro de 2024, com as eleições intercalares para a Comissão Executiva, entraram em vigor novos objetivos que já de vão refletir apenas no Plano de Atividades 2025.



Os nossos principais projetos

Apresentam-se na seção a seguir os resultados dos nossos principais projetos em 2024. São eles:

- Programa Coastwatch
- Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Professor João Evangelista e Reserva Natural Local do Paul de Tornada
- Programa Rios Livres
- Programa Renature
- Terra Seixe
- Sustenturis

Há muitas outras atividades que o GEOTA desenvolveu durante o ano e que serão referidas neste documento mais à frente.

Programa Coastwatch

Objetivos

Programa europeu de educação ambiental para a sustentabilidade (EAS), ciência cidadã e voluntariado ambiental, coordenado há 34 anos, em Portugal, pelo GEOTA.

O GEOTA dispõe de um conjunto de coordenadores regionais (escolas, autarquias, associações, ONGs e organismos do Estado) que divulgam, apoiam e organizam as saídas de campo Coastwatch nas suas zonas costeiras.

Consiste na realização de caminhadas à beira-mar para observação e registo de informações ambientais e recolha de lixo marinho.



Resultados

A 34ª Campanha Coastwatch 2023-2024, sob o tema "Dos Rios aos Oceanos", iniciou-se em setembro 2023 e terminou no seminário Coastwatch 2024 que decorreu em junho e julho, com a participação de 5354 participantes, 111 km de zona costeira monitorizada e recolhidos 500 Kg e 2000 litros de lixo marinho. Foram observados microplásticos em 70 km de costa.

A 35ª Campanha Coastwatch 2024-2025 sob o tema "Zonas costeiras, conhecer para proteger", teve início em setembro de 2024 e decorre até ao seminário Nacional, previsto para junho e julho de 2025.

Ao longo das campanhas foram disponibilizados aos participantes, materiais necessários à monitorização, como os questionários adaptados a diferentes faixas etárias, fichas informativas, sessões online, fitas colorimétricas de nitritos e nitratos e a App Geota Questionários.

Os dados recolhidos pelos participantes são tratados e disponibilizados no site www.coastwatch.pt e apresentados à comunicação social e nos seminários anuais Coastwatch.

Trabalho em rede

Sinergias com os coordenadores regionais, e outros projetos - Escola Azul, GelAVista, Alunos Educar para uma Geração Azul da Fundação Oceano Azul, Escola Azul, Ecoescolas e Bandeira Azul

Divulgação do Projeto

- Feira da Saúde em Caldas da Rainha
- Dia das Bandeiras Verdes Eco-Escolas em Torres Novas,
- atribuição do prémio Observador do GelAVista,
- Jornadas da ASPEA em Caldas da Rainha,
- Tasquinhas 2024 em Caldas da Rainha,
- Feira dos Frutos 2024 em Caldas da Rainha
- Reunião dos parceiros da Escola Azul online (3000 pessoas/jovens/crianças sensibilizadas e que tomaram conhecimento do Projeto Coastwatch),
- COOL 2024 no Oceanário de Lisboa.

- 6 ações de formação de curta duração (ACD) Coastwatch na zona centro do país, para cerca de 200 participantes;
- 24 sessões informativas online Coastwatch para turmas escolares do ensino básico e secundário, para cerca de 750 participantes;
- 34º Seminário Coastwatch 2024 “Dos Rios aos Oceanos” em junho e julho com o apoio da Câmara Municipal do Seixal e da Escola Secundária Dr. José Afonso, para cerca de 40 participantes.
- Acompanhamento presencial de 30 saídas de campo Coastwatch para turmas do ensino básico, secundário e profissional, nas praias da Foz do Arelho, Salir e São Martinho do Porto e praias do município de Oeiras e Cascais, para cerca de 1000 participantes.



Parcerias

Coordenadores regionais Coastwatch (municípios, escolas, associações, ONGs);

AdTA (Águas do Tejo Atlântico), apoio a ações de formação e ao Seminário Coastwatch 2024.



Comunicação e redes sociais

www.coastwatch.pt

www.geota.pt

Redes sociais Instagram e Facebook.

Equipa

Teresa Lemos ©

Carla Sofia Pacheco (coord. pedagógica, Professora em mobilidade estatutária para a dinamização dos projetos e atividades de educação ambiental para a sustentabilidade (EAS) do GEOTA),

João Madeira (design gráfico),

Hélder Careto (secretário Executivo, apoio técnico),

Saúde Martins (secretária de direção, apoio de contabilidade).

Apoios

MAAC/APA, MECI/DGESTE, ICNF, AdTA, Geoparque Oeste.



Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada - Professor João Evangelista e Reserva natural Local do Paul de Tornada

Objetivos

Gestão conjunta do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada (Centro) com a Associação PATO (PATO).

Comissão Diretiva da Reserva Natural Local do Paul de Tornada (Reserva) – Câmara Municipal de Caldas da Rainha (CMCR), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), GEOTA e PATO.

O Centro conta com a colaboração e coordenação pedagógica da Professora em mobilidade estatutária para a dinamização dos projetos e atividades de educação ambiental para a sustentabilidade do GEOTA.



Equipamentos

O Centro é um equipamento para a educação ambiental e centro interpretativo da Reserva.

A Reserva, uma importante zona húmida de aproximadamente 54 ha, integra a Rede Nacional de Áreas Protegidas e está classificada internacionalmente como Sítio Ramsar. Alberga grande diversidade de espécies de aves, répteis, anfíbios, mamíferos, inúmeros invertebrados, fungos e plantas.

A visitação à Reserva realiza-se através de um trilho circular de 4km ladeado por galerias ripícolas, com dois observatórios, vários placares informativos e um espaço de recreio.



Resultados

- Abertura ao público durante os dias úteis e em alguns fins de semana e feriados
- Aproximadamente 1500 participantes nas atividades realizadas
- Aproximadamente 2000 visitantes
- O Centro acolheu ao longo de 2024 voluntários e estagiários/investigadores de diversos níveis de ensino (do 3º ciclo ao mestrado). Os trabalhos desenvolvidos contribuíram para o cumprimento das ações prevista no Plano de Gestão da Reserva, abrangendo áreas de estudo e monitorização de espécies, manutenção de espaço e implantação de equipamentos e para criação de conteúdos de design, ilustração e comunicação
- Atividades do Serviço Educativo ao longo de todo o ano, particularmente durante o ano letivo, como visitas guiadas e oficinas
- Reforço de plantações e manutenção da galeria ripícola e de espécies sementeas no viveiro
- Vigilância da Reserva e das suas linhas de água
- Monitorização, manutenção e melhoramento de 2 charcos temporários, construção de um novo charco temporário.



Parcerias

- Associação PATO
- Protocolos com 3 agrupamentos de escolas com os clubes Ciência Viva
- Geoparque Oeste
- Conselhos Eco escolas dos Agrupamentos de escola das Caldas da Rainha
- Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste
- Escola Técnica Empresarial do Oeste
- Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha
- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister.



Comunicação e redes sociais

Comunicação de conteúdos formativos e informativos através de email, da página ceept.pt, Instagram [paul_de_tornada](https://www.instagram.com/paul_de_tornada) e Facebook [Centroecologicopaultornada](https://www.facebook.com/Centroecologicopaultornada).

Colaboração da comunicação social local e parceiros como a CMCR, UFTSP, APA e ICNF.

Eventos

- Atividades de ocupação dos tempos livres – Páscoa, verão e Natal;
- Workshops / formações:
 - a. Polinizadores para a Vida
 - b. Árvores Ancestrais
 - c. Comunidades Epifíticas das Árvores
 - d. Cozinha com sobras
 - e. Charcos Temporários – Laboratórios de Vida
- Ecocaminhadas com voluntariado, com renaturalização de corredores ecológicos, charcos temporários e manutenção e dinamização do viveiro





Apoios



ASSOCIAÇÃO Opatocálcica
Caldas da Rainha
Municipal



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



Forestry and Nature Conservation Agency,
Ministry of Agriculture



Equipa

Teresa Lemos ©, assessora técnica

Carla Pacheco, Professora em mobilidade estatutária para a dinamização dos projetos e atividades de educação ambiental para a sustentabilidade (EAS) do GEOTA

Helder Careto, Secretário Executivo e apoio técnico

Saúde Martins, Secretária de Direção e apoio de contabilidade

Programa Rios Livres

Objetivos

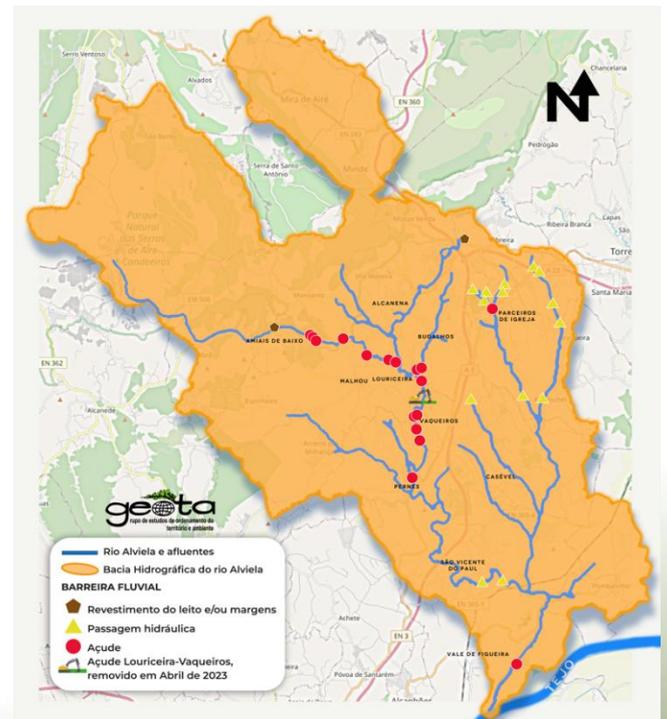
O Programa Rios Livres tem o objetivo de promover, proteger e reabilitar os ecossistemas ribeirinhos portugueses, facilitando o conhecimento, motivação, e ação pelos rios.

Resultados

No ano de 2024 o Programa Rios Livres deu continuidade ao projeto Rollin'Rivers- People, Knowledge and Action to Enhance River Restoration in Portugal, financiado pela DIMFE (Donors' Initiative for Mediterranean Freshwater Ecosystems, gerida pela Fundação Príncipe Alberto II do Mónaco), que decorrerá até dezembro de 2025.

Incidindo na avaliação da conectividade fluvial na sub-bacia do Alviela, enquanto sítio piloto para a estruturação de uma metodologia de ação replicável para outras escalas e contextos geográficos (nacional, ibérico e mediterrâneo), foram finalizados os trabalhos de mapeamento e caracterização de todas as barreiras da bacia Hidrográfica do Alviela, e produzidos os relatórios de inventariação e priorização das barreiras encontradas.

Em Abril, o GEOTA obteve reconhecimento internacional pelo trabalho desenvolvido referente à intervenção de reabilitação fluvial com remoção de um açude obsoleto no Rio Alviela (Vaqueiros), vencendo o DAM REMOVAL AWARD atribuído pelo movimento DAM REMOVAL EUROPE, composto pela WWF; Rivers Trust; Nature Conservancy; European Rivers Network; Rewilding Europe; Wetlands International, e pela fundação World Fish Migration.



Em linha com as diretrizes e estratégias europeias em prol da ação climática, e da inversão das tendências de aumento da escassez de água e do declínio da biodiversidade, foi criado o projeto “Restauro Fluvial como forma de ação climática – um processo participativo na bacia do Alviela”, que foi distinguido com financiamento pela Fundação Calouste Gulbenkian.



Destaca-se a parceria com o CIS-ISCTE, tendo sido iniciados os trabalhos de campo referente ao processo de participação pública, nomeadamente com o mapeamento dos principais atores e entidades interessadas para o restauro do rio Alviela.

- Prémio DAM REMOVAL, abril, Países Baixos
- Desenvolvimento de metodologia de mapeamento, caracterização e priorização de barreiras à conectividade fluvial, e início da sua aplicação à sub-bacia do Alviela
- Mapeamento de stakeholders no âmbito do processo de participação pública na sub-bacia do Alviela.
- Apresentações em:
 - a. Congresso Free Flow Conference, abril, Países Baixos:
"Can people's engagement facilitate dam removal processes? Lessons learned from a case study in Portugal" por Lígia Vaz de Figueiredo e Ana Catarina Miranda
"Rollin'Rivers - People, Knowledge and Action to Enhance River Restoration in Portugal", por Ana Catarina Miranda e Lígia Vaz de Figueiredo
 - b. Seminário Coastwatch Portugal, maio, Lisboa:
"Restauro da Conectividade Fluvial: Conhecimento, Ação e Participação Pública no Rio Alviela", por Ana Catarina Miranda
"A importância da Remoção de Barreiras Fluviais Obsoletas no Restauro Fluvial", por Lígia Vaz de Figueiredo
 - c. Green Week Alcanena, junho, Alcanena:
"Programa Rios Livres GEOTA: promover, proteger e restaurar os rios – Intervenções no rio Alviela", por Lígia Vaz de Figueiredo
 - d. Jornadas de Restauro Fluvial, novembro, Lisboa:
"Restauro da Conectividade Fluvial na sub-Bacia do ALviela: Conhecimento, Participação, Integração e Ação", por Ana Catarina Miranda
 - e. Seminário Invasoras, dezembro, Monchique
"Ecossistemas Ribeirinhos e sua Reabilitação", por Ana Catarina Miranda



Parcerias e apoios



materiais | diversos

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

DIMFE
DONORS' INITIATIVE FOR MEDITERRANEAN FRESHWATER ECOSYSTEMS

Comunicação e Redes Sociais

Destaque a campanhas online nas redes sociais, no que respeita ao envolvimento e informação sobre o processo de reabilitação do Alviela, com produção de conteúdos em torno de conceitos básicos e notícias sobre as atividades desenvolvidas.

Maior relevância para o canal Youtube, com o Lançamento da serie "Alviela convida – Gente do Rio", produção de vídeos com entrevistas para enaltecer as memórias e as vivencias dos mais velhos em torno do rio.

Da serie educativa "À descoberta dos (quase tudo sobre) rios" onde são explicados principais conceitos como a conectividade fluvial e barreiras obsoletas, biodiversidade, ação climática etc.

Sublinha-se o lançamento do vídeo infantil "rio acima, rio abaixo" com mais de 34 mil visualizações, marca extraordinária em termos de produção de conteúdos para o GEOTA.

O programa Rios Livres GEOTA obteve um relevante destaque e cobertura das suas atividades, pelos medias regionais do distrito de Santarém e imprensa escrita a nível nacional nomeadamente, através das campanhas desenvolvidas em torno da candidatura ao Prémio Internacional DAM REMOVAL, e do anúncio da vitória e cerimónia de atribuição da distinção, bem como por algumas entrevistas concedidas sobre os trabalhos em curso e temas estruturantes como restauro e conectividade fluvial e a pressão exercida sobre a gestão dos recursos hídricos nacionais.



Eventos

Participação:

- Feira Green Week Alcanena, com atividades desenhadas para o DIA DA CRIANÇA, nomeadamente ação de sensibilização e jogos educativos sobre os rios.
- Conclusão do documentário "Até à Última Gota" - projetando-se o seu lançamento no primeiro trimestre de 2025.
- Mediterranean Alliance for Wetlands, no #MovRioDouro e no Movimento protejo – movimento pelo Tejo, e no Conselho de Região Hidrográfica do Norte.
- "Iniciativa de Participação Climática", encontro de trabalho e apresentação de projetos da Fundação Calouste Gulbenkian
- Participação na Tradicional Feira de Pernes, marcando a primeira etapa para o envolvimento das populações no processo de participação pública sobre o futuro do Alviela e lançamento da iniciativa "Correio dos Rios"

Equipa

Ana Catarina Miranda: © Bióloga, Doutorada em Ciências Naturais

Lígia Vaz de Figueiredo: Recursos hídricos, Restauro e Gestão Fluvial, Arquiteta Paisagista, Doutorada em Restauro e Gestão Fluvial

Regina Falcão: Comunicação e Marketing, Geóloga, pós-graduação em Riscos Naturais

Programa Renature

Equipa

Coordenação: Miguel Jerónimo, Arquiteto Paisagista

Comunicação e Marketing: João Madeira, Ciências da Comunicação

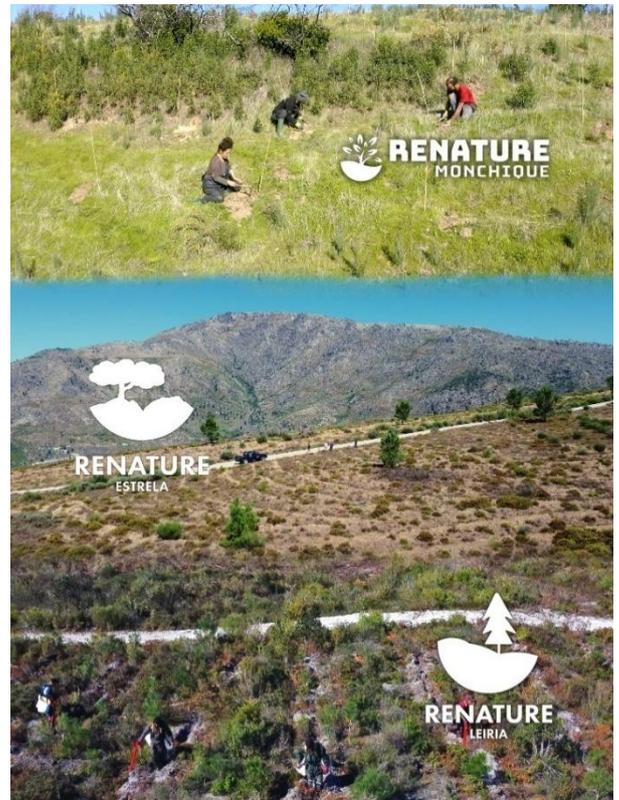
Consultoria Científica: Justin Roborg-Söndergaard, Ecologista

Objetivos

O programa Renature visa promover o restauro ecológico e a reflorestação de áreas ardidadas em Portugal. Com os incêndios florestais surge a necessidade de restaurar a fertilidade do solo e melhorar o ciclo da água através da plantação de árvores autóctones, aumentando a cobertura vegetal de modo a proteger os solos desta área, a recuperar a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas. As ações dos projetos apoiam a resiliência ecológica e a adaptação ao clima, ao mesmo tempo que reduzem as vulnerabilidades aos incêndios florestais. Neste momento existem três projetos Renature em atividade – Monchique (2019), Leiria (2022) e Estrela (2023) – que se localizam na Serra de Monchique, na Mata Nacional de Leiria e no Parque Natural da Serra da Estrela, respetivamente.

Resultados

Em 2024 o objetivo passou por dar continuidade aos projetos já existentes – Renature Monchique, Renature Leiria e Renature Estrela. Sendo os projetos plurianuais e tendo em conta que a campanha de reflorestação ocorre, anualmente, entre os meses de outubro e Março, foram plantadas em 2024 cerca de 120 000 árvores autóctones na Serra de Monchique, 300 000 na Mata Nacional de Leiria e 150 000 no Parque Natural da Serra da Estrela.



Para além das ações de reflorestação os projetos Renature tiveram também um impacto social e económico nas regiões em que se inserem pelo que conta com uma equipa de cerca de 50 trabalhadores (maquinistas, sapedores e plantadores) divididos pelas três áreas de intervenção e foram adquiridos local ou regionalmente, todas as plantas e materiais necessários aos mesmos. Complementar a esta estratégia, o GEOTA também desenvolveu uma campanha de consciencialização e educação junto das comunidades locais de modo a aprofundar a conservação desta paisagem, e a adotar comportamentos responsáveis com vista à mitigação dos incêndios florestais. Foram realizadas 9 ações para as comunidades envolvidas em cada projeto que contaram com 675 participantes. Um dos pontos altos deste trabalho foi também a apresentação dos resultados do projeto Renature Estrela à Comunidade de Baldios de Cortes do Meio que contou com 300 participantes.

Projeto TerraSeixe

Equipa

Coordenação: Miguel Jerónimo, Arquiteto Paisagista

Comunicação e Marketing: João Madeira, Ciências da Comunicação

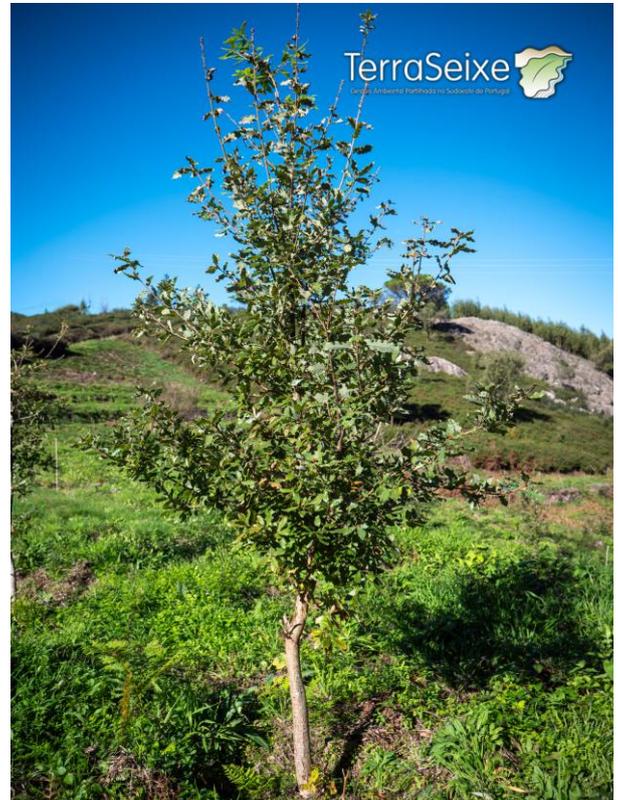
Consultoria Científica: Justin Roborg-Søndergaard, Ecologista

Objetivos

O Projeto TerraSeixe – Gestão Ambiental Partilhada no Sudoeste de Portugal, nasceu de preocupações com a proteção e conservação de espécies endémicas, num contexto bio-geográfico particular, onde é possível identificar reservas de material genético, como é o caso do *Quercus canariensis*. O Projeto TerraSeixe está integrado na Rede Natura 2000 e Rede Nacional de Áreas Protegidas existentes. Tendo como unidade de análise a Bacia Hidrográfica da Ribeira de Seixe (BHRS), que inclui parte dos municípios de Monchique, Aljezur e Odemira, entendida como paisagem multifuncional, o projeto prossegue uma abordagem socioecológica, no sentido de pretender envolver os diferentes stakeholders na sua implementação, pelo menos no âmbito local e regional.

Resultados

No ano de 2024 teve lugar o encerramento da operação candidatada ao Programa CRESC Algarve2020 tendo o GEOTA recebido a tranche final. Em 2024 foi dado continuidade às operações iniciadas em 2023 com o financiamento da Associação Viridia no que toca à conservação do carvalho-de-monchique, espécie com estado de conservação de Criticamente em Perigo segundo a Lista Vermelha da Flora Vasculare de Portugal Continental. Os trabalhos ocorreram ao longo de todo o ano e tiveram como objectivo desenvolver um bosque de conservação da espécie mais emblemática da serra de Monchique, o carvalho-de-monchique (*Quercus canariensis*), numa área identificada com potencial para o seu desenvolvimento.



Para além do carvalho-de-monchique este projeto também tem como alvos de conservação três habitats RN 2000 em estado de degradação e que estão presentes na área de intervenção: 9330 – Florestas de Sobreiro; 9260 – Florestas de Castanheiros; 8230 – prevendo-se terminar os trabalhos em 2025 num total de 20 hectares.

Projeto CEIM – Controlo de espécies invasoras de Monchique

Equipa

Coordenação: Miguel Jerónimo, Arquiteto Paisagista

Comunicação e Marketing: João Madeira, Ciências da Comunicação

Consultoria Científica: Justin Roborg-Søndergaard, Ecologista

Obejtivos

No concelho de Monchique, à semelhança de outros locais, existem áreas onde as plantas invasoras carecem de gestão ativa sob pena de degradação dos habitats naturais e da destruição de espécies prioritárias para a conservação. A ocorrência de incêndios torna os povoamentos florestais afetados mais vulneráveis à proliferação de invasoras lenhosas, o que lhes retira capacidade de recuperação/regeneração e eleva o risco dos povoamentos que se encontram próximos, agravando significativamente o impacto dos incêndios no património florestal e no sector, a que se soma uma perceção de elevado risco associado ao investimento e gestão da floresta. Com o incêndio de Monchique de 2018 no qual arderam cerca de 27.000ha, a situação tendeu a piorar sobretudo devido à regeneração natural de espécies invasoras, sobretudo de espécies de acácia, mas também de *Eucalyptus spp.*. O projeto CEIM - Controlo de Espécies Invasoras em Monchique consiste num conjunto de ações de controlo de espécies invasoras de acácia e de reconversão de povoamentos de eucalipto, ações de capacitação dos proprietários e da comunidade local e sensibilização dos visitantes da Serra de Monchique através de painéis informativos junto da Via Algarviana.

O projeto que resulta de uma colaboração entre o Município de Monchique e o GEOTA teve início em 2024 prevendo-se terminar no primeiro semestre de 2025.



Resultados

Foi desenvolvido um conjunto de ações de intervenção com vista ao controlo de espécies de *Acacia dealbata* e *Acacia australis* presentes na área de intervenção. O controlo destas espécies foi feito com recurso a tratamentos mecânicos, consoante as necessidades identificadas no terreno. Em segundo lugar foram também desenvolvidas um conjunto de ações de intervenção com vista ao controlo da regeneração não controlada de povoamentos de *Eucalyptus spp* presentes na área de intervenção e a sua reconversão em povoamentos de *Castanea sativa*, também eles presentes na área de intervenção. O controlo e reconversão desta espécie foi feito com recurso a cortes mecânicos consoante as necessidades identificadas no terreno e com uma metodologia de intervenção de baixo impacto com recurso a trabalho moto-manual para minimizar posteriores impactos pós-incêndio. Nas ações de capacitação desenvolvidas participaram cerca de 80 pessoas entre entidades públicas e privadas bem como proprietários florestais.

Sustenturis

Objetivos

O projeto SUSTENTURIS tem como objetivo promover a sustentabilidade ambiental, económica e social dos territórios e das cadeias de valor que suportam os produtos

turísticos, através do desenvolvimento da sustentabilidade das empresas envolvidas

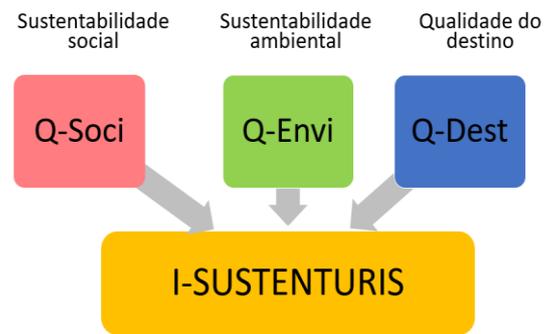
na atividade turística.

Linhas de atuação do projeto SUSTENTURIS:

- Certificar os produtos turísticos: indicadores i-SUSTENTURIS
- Dar visibilidade aos produtos turísticos mais sustentáveis: plataforma e-SUSTENTURIS
- Promover aprendizagem do reporte da sustentabilidade: Oficinas SUSTENTURIS



Os indicadores I-SUSTENTURIS



Resultados

Alinhado com o projeto SUSTENTURIS, em 2024, o GEOTA participou no projeto europeu **RESETTING** do Programa COSME para PMEs.



O RESETTING teve como objetivo facilitar a transição para modelos operacionais mais resilientes, circulares e sustentáveis das empresas europeias de turismo, através do teste e da integração de soluções digitais inovadoras que reduzam encargos desnecessários, melhorem a qualidade da experiência turística, contribuam para a descarbonização do setor do turismo e para um crescimento económico mais inclusivo - não só para as pequenas e médias empresas, mas também para os residentes dos destinos.

Q-Soci: Sustentabilidade Social

- Avaliação do desempenho social - indicadores qualitativos do valor criado pela empresa



Q-Envi: Sustentabilidade Ambiental

- Desempenho ambiental de empresas e produtos, numa abordagem de ciclo de vida



O GEOTA, em parceria com o ISCTE, foi a entidade responsável pela seleção, avaliação e promoção de STEPs (Sustainable Tourism Experiences, Products, and Projects).

Foram utilizados os Indicadores de Sustentabilidade SUSTENTURIS, desenvolvidos por uma equipa do Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, em parceria com a unidade de investigação ISTAR da Escola de Tecnologias e Arquitetura do Iscte. Estes indicadores são completos e de fácil leitura e compreensão, o que decorre da sua abordagem do ciclo de vida e de cobrirem as componentes de sustentabilidade social, ambiental e do destino, constituindo um importante instrumento de gestão e de marketing da sustentabilidade.

Os STEPs avaliados serão divulgados numa plataforma B2B (business-to-business), para promover a sua integração em ofertas mais amplas resultantes da cooperação entre os vários intervenientes na indústria do turismo, incluindo operadores e agentes turísticos globais com impacto nos mercados nacionais e internacionais.

A seleção dos STEPs (Sustainable Tourism Experiences, Products, and Projects) ficou concluída em 2024 mas a sua avaliação e promoção terá continuidade em 2025.

Q-Dest: Sustentabilidade do destino

- Avaliação da qualidade do destino e sustentabilidade à escala territorial
- Incentiva as empresas a contribuir para a qualificação do território onde se inserem



Eventos

Participação no [Tourism Innovation Summit](#) em Sevilha para o desenvolvimento de contactos com empresas que realizam a avaliação da sustentabilidade de ofertas turísticas.

Equipa

Marlene Marques (@)

Olga Romão (Responsável Executiva)

João Joanaz de Melo (Coordenador científico)

Hélder Careto (secretário Executivo, apoio técnico)

Saúde Martins (secretária de direção, apoio de contabilidade)

Parcerias



Movimento Ambiental

Seguindo o princípio "Aposta no associativismo" o GEOTA tem defendido, desde sempre uma filosofia "em rede" para o movimento associativo, onde seja privilegiada a total autonomia e especificidade de cada associação, em paralelo com a colaboração em projetos de interesse comum. Apostamos numa estrutura representativa com estatuto de parceiro social, mas recusamos qualquer forma de liderança dirigista do movimento.

Mantemos assim cordiais relações com um grande número de organizações do movimento associativo de ambiente, plataformas e associações de coletivos e movimentos de cidadãos, que procuramos apoiar institucionalmente e também de forma prática.

Dessas estruturas, formais e informais, orgânicas e inorgânicas, recebemos também apoio, reconhecimento, notoriedade e outras vantagens no acompanhamento das causas que defendem.



O GEOTA mantém relações institucionais e protocolos de colaboração com muitas organizações congéneres, estruturadas de forma individual, associações de coletivos, plataformas ou outro tipo de estruturas mais ou menos formais:

- ATTCEI, Agência Oeste Sustentável,
- CPADA,
- C7 – Coligação de ONGAS GEOTA, FAPAS, SPEA, LPN, QUERCUS, ANP, ZERO,
- CIDAMB – Associação Nacional para a Cidadania Ambiental,
- CIDN – Conselho Ibérico para a Conservação da Natureza,
- EEB/BEE – European Environmental Bureau,
- MIA – Movimento Ibérico Antinuclear, Mediterranean Alliance for Wetlands,
- #MOVRIODOURO,
- PASC CC – Plataforma de Associações da Sociedade Civil – Casa da Cidadania,
- Plataforma de ONGA contra o aeroporto do Montijo,
- PONG Pesca,
- ProTejo,
- Plataforma Oceano Livre,
- Seas At Risk
- e outras.

Na páginas a seguir densifica-se um pouco mais a informação relacionada com o trabalho junto ou nessas organizações e plataformas, sem pretensões de exaustividade.

Plataformas e Organismos

ATTCEI – Associação Transferência de Tecnologia e Conhecimento

Durante 2024 garantiram-se as representações na assembleia geral desta organização de associados coletivos, bem como o reforço das parcerias em torno de projetos concretos.

Helder Careto

(vd. Representações do GEOTA em 2024)

URL: <http://attcei.org>

Agência Oeste Sustentável

Seguimento dos trabalhos da Agência, com reuniões regulares e participação na Assembleia Geral, procurando também o desenvolvimento de parcerias com a organização.

Helder Careto

Teresa Lemos

CPADA – Confederação Portuguesa das ADA-ONGA

Seguimento do contencioso relativo à contestação do último processo eleitoral, com o apoio da Quercus e do GEC, que levou um acerto de procedimento através de uma transação homologado em sessão do tribunal a 22 de novembro de 2023, que levou posteriormente ao agendamento de assembleia eleitoral antecipada. Contudo, a CPADA não cumpriu integralmente o estabelecido na transação, pelo que o processo prosseguiu para 2024, sendo posteriormente arquivado por inutilidade superveniente, situação que chegámos a contestar.

Helder Careto e Isabel Moura

Acompanhamento da Paula Mascarenhas (GEC) e Alexandra Azevedo (Quercus) como representantes legais das autoras, junto com Isabel Moura (pelo GEOTA)

(vd. Representações do GEOTA em 2024)

URL: <https://www.cpada.pt/pt/>

C7 – Coligação de ONGAS GEOTA, FAPAS, SPEA, LPN, QUERCUS, ANP, ZERO

Em meados de 2024 a C6 passou a C7 com a adesão da ONGA ZERO.

Helder Careto

Isabel Moura

Fez-se o seguimento dos trabalhos, com reuniões mensais (vd. Representações do GEOTA em 2024).

Judite Fernandes

Miguel Jerónimo

A coordenação do C7 é rotativa em 2024 e competiu, neste ano, à FAPAS.

As posições conjuntas encontram-se listadas (vd. Lista de Posições 2024).

CIDAMB – Associação Nacional para a Cidadania Ambiental

A CIDAMB é uma associação de ONGA fundada em 2020. Em 2022 foi decidido recuperar a associação visando o apoio jurídico e técnico às suas associadas.

Encontra-se ainda em processo de revisão estatutária e a reiniciar as suas atividades.

Conseguiu-se, em 2024, manter o estatuto de ONGA recuperado em 2024.

A Direção tem reunido de forma regular, mensalmente. Em 2024 a CIDAMB subscreveu várias posições conjuntas ao nível nacional e internacional.

(vd. Representações do GEOTA em 2024)

URL: <https://www.facebook.com/CIDAMBCidadaniaAmbiental/>

Em representação do
GEOTA: Helder Careto
(Presidente da Direção)

João Dias Coelho (Vogal
da Direção até junho de
2024, em que apresentou
a demissão)

Gabriel Goucha (Vogal da
Direção)

Miguel Cunha Duarte
(Vice Presidente da Mesa
da Assembleia Geral)

CIDN – Conselho Ibérico para a Conservação da Natureza

O CIDN está em desativação há alguns anos, mas as suas associações têm assegurado algumas ações. O GEOTA tem acompanhado todo o processo, junto com as outras organizações que compõem essa associação de coletivos.

Helder Careto
(Direção)

EEB/BEE – European Environmental Bureau

Grupos de trabalho: Manutenção e alargamento das representações nos grupos de trabalho europeus e eventos associados. Divulgação de informação e participação nas campanhas a nível internacional.

Participámos em reuniões do grupo de trabalho de Clima e Energia, Grupo de biodiversidade, na conferência anual e na assembleia geral da organização.

URL: <https://eeb.org>

Helder Careto

Miguel Jerónimo

Miguel Sequeira

Rogério Ivan

João Dias Coelho

MIA – Movimento Ibérico Antinuclear

Seguimento dos trabalhos e ações da plataforma.

Tem havido uma participação pontual nos trabalhos e eventos da plataforma.

Não há indicação atribuída

Mediterranean Alliance for Wetlands

O GEOTA aderiu a esta plataforma europeia de ONGA no seguimento da conferência RIVERS 2021 em Lisboa.

O principal objetivo será construir um projeto conjunto ao nível mediterrânico para a conservação e desenvolvimento de comunidades sustentáveis em torno de zonas húmidas.

Representação nos principais eventos da organização em 2024.

Temos participado em assembleias gerais, no Steering Committee e também na definição dos critérios para a atribuição dos protocolos Red Alert e Green Ligth.

URL: <https://medallianceforwetlands.org>

Helder Careto

Teresa Lemos

Catarina Miranda

Lígia Figueiredo

#MOVRIODOURO

Acompanhamento dos trabalhos da plataforma

URL:

www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjN7-P_1LmMAxU3lYkEHWshAUgQFnoECAwQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.movriodouro.pt%2F&usq=AOvVaw0qWbmxW3tXvUdPtG33y2Vs&opi=89978449

Ana Catarina Miranda

Lígia Figueiredo

PASC CC – Plataforma de Associações da Sociedade Civil – Casa da Cidadania

Acompanhamento ao nível da Mesa da Assembleia Geral dos eventos institucionais dessa plataforma de organizações da sociedade civil.

URL: <https://pasc.pt>

Marlene Marques
(presidente da Mesa da
AG)

João Joanaz de Melo
(suplente-presidente da
Mesa da AG)

Plataforma de ONGA contra o aeroporto do Montijo

A plataforma constituída por 9 ONGA (GEOTA, Quercus, ZERO, SPEA, FAPAS, LPN, A Rocha, Almargem, ANP/WWF) tem desenvolvido ações de contestação, pressão e contencioso que começaram desde a decisão pelo governo de escolher a BA6 no Montijo para a localização do novo aeroporto de Lisboa.

Suporte e acompanhamento que foi possível para defender o interesse público e proteger o ambiente.

João Joanaz de Melo

Pedro Costa

Helder Careto

Eduardo Zúquete

Gabriel Goucha

João Dias Coelho

PONG Pesca

A PONG Pesca tem passado, desde há vários anos, por uma crise de participação das ONGA levando que o trabalho tenha recaído sobre poucas associações e pessoas.

Foram discutidas várias metodologias possíveis e reconfigurações nas reuniões ocorridas em 2024 e foi decidido fazer a desativação progressiva da PONG no primeiro trimestre de 2024.

URL: <https://pongpesca.wordpress.com/>

Helder Careto

Miguel Sequeira

ProTejo

O GEOTA manteve a representação neste movimento, através da participação ativa nos eventos e reuniões relevantes, bem como um contacto muito próximo com os porta-vozes da plataforma.

URL: <https://movimentoprotejo.blogspot.com>

Catarina Miranda

Lígia Figueiredo

Seas At Risk

Manutenção da representação em eventos, grupos de trabalho específicos e na assembleia geral.

O GEOTA subscreveu todas as posições conjuntas participadas pelo SAR (ver Lista de Posições 2024)

URL: <https://seas-at-risk.org>

Helder Careto

Miguel Sequeira

Teresa Lemos

Conselho Nacional da Água (CNA)

Reunião do CNA nos dias 2 Maio e 2 Outubro 2024

Plenário: João Joanaz de Melo (E)

Foram prestados contributos para o documento do CNA ""Medidas sustentáveis para evitar a escassez de água em contexto de secas prolongadas"

URL: <https://conselhonacionaldaagua.weebly.com>

Conselho Estratégico da Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica (*)

Representantes das ONGA eleitos em 2022, proposta GEOTA: J. Joanaz de Melo (E), Irina Gomes (S)

Reunião do CE-PPAFCC em 12 Abril 2024. Foi defendida a alteração do modelo de gestão e a reconfiguração da PPAFCC e sítios RN adjacentes como Parque Natural.

Conselho Estratégico do Parque Natural das Serras Daire e Candeeiros (*)

Representantes das ONGA eleitos em 2020, proposta LPN-GEOTA-FPE-GPS: J. Joanaz de Melo (E), Pedro Alves e Fernando Pires (S)

Reunião do PE-PNSAC em 22 Fevereiro 2024. Foi defendida uma alteração do modelo de gestão no sentido das recomendações do CNADS.

Conselho Estratégico do Parque Natural da Serra da Arrábida (*)

Lia Vasconcelos (E)

A representação seguiu o estabelecido no programa de mandato submetido em candidatura conjunta LPN e GEOTA

Conselho Estratégico do Parque Natural de Montesinho (*)

Leonel Folhento (E)

Marlene Marques (S)

A representação seguiu o estabelecido no programa de mandato submetido em candidatura conjunta Quercus e GEOTA.

Comissão Diretiva da Reserva Natural Local do Paul de Tornada (RNLPT)

Teresa Lemos

(Representação do GEOTA)

Acompanhamento dos trabalhos da Comissão Diretiva RNLPT.

CNADS-Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (*)

J. Joanaz de Melo (eleito representante das ONGA)

J. Joanaz de Melo foi reeleito em 2024 representante das ONGA no CNADS para o período 2025-2027.

Conselho Consultivo da Comissão Nacional de Coordenação de Combate à Desertificação

Miguel Jerónimo (E)

Acompanhamento dos trabalhos do organismo

Não houve reuniões em 2024.

Conselho Superior de Obras Públicas

João Joanaz de Melo representou o CNADS

João Joanaz de Melo foi membro do CSOP por indicação do CNADS.

Outras atividades

O GEOTA desenvolve um conjunto vasto de atividades ligadas ao ambiente, as quais surgem, a maior parte das vezes, pela iniciativa voluntária dos seus associados/as.

Foram desenvolvidos projetos de menor dimensão, em termos de mobilização de recursos, mas que não deixam de ter a sua importância para o trabalho global da organização e para o cumprimento da nossa missão.



Secretariado e logística

Através do secretariado e serviços:

Vai promover-se a melhoria do nível de atendimento e funcionalidade do secretariado do GEOTA. Manutenção do desempenho no tratamento e arquivo de documentação e informação, cuja dimensão digital é cada vez mais relevante, complexa e exigente em recursos.

Secretariado e despacho da Comissão Executiva e Direção.

Funcionamento do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada

Apoio ao desenvolvimento de candidaturas de projetos a diversos tipos de financiamento (e.g. fundos comunitários, fundações, etc.).

GEOTALINE

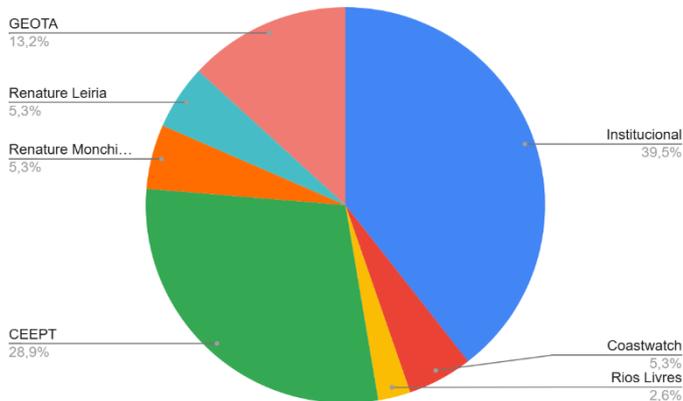


Gráfico – distribuição de temas do GEOTALINE em 2024

Manutenção do canal de comunicação aos associados com uma edição de 38 números, Na figura à esquerda está representada a distribuição temática das edições. (ver anexos GEOTALINE)

Equipa:

Saúde Martins@

Energia e Clima

Diversas intervenções na comunicação social e participações nas reuniões do Grupo de Trabalho de Energia e Clima do EEB e do grupo de trabalho de renováveis offshore do Seas at Risk.

Equipa:

Miguel Sequeira, João Joanaz de Melo, Patrícia Tavares, Helder Careto

Grupo de Agricultura

O Grupo de Agricultura no GEOTA procurou desenvolver iniciativas e atividades com o objetivo de contribuir para uma agricultura mais resiliente que respeita as vertentes, água, solo e biodiversidade, mais adaptada à nossa paisagem e assegurando uma alimentação adequada em Portugal,

Equipa

Patrícia Tavares (@), Alexandre Pereira, Marlene Marques

Mobilidade e Transportes

Participou-se em diversas reuniões e foram prestados contributos para posições do GEOTA principalmente sobre três dossiers:

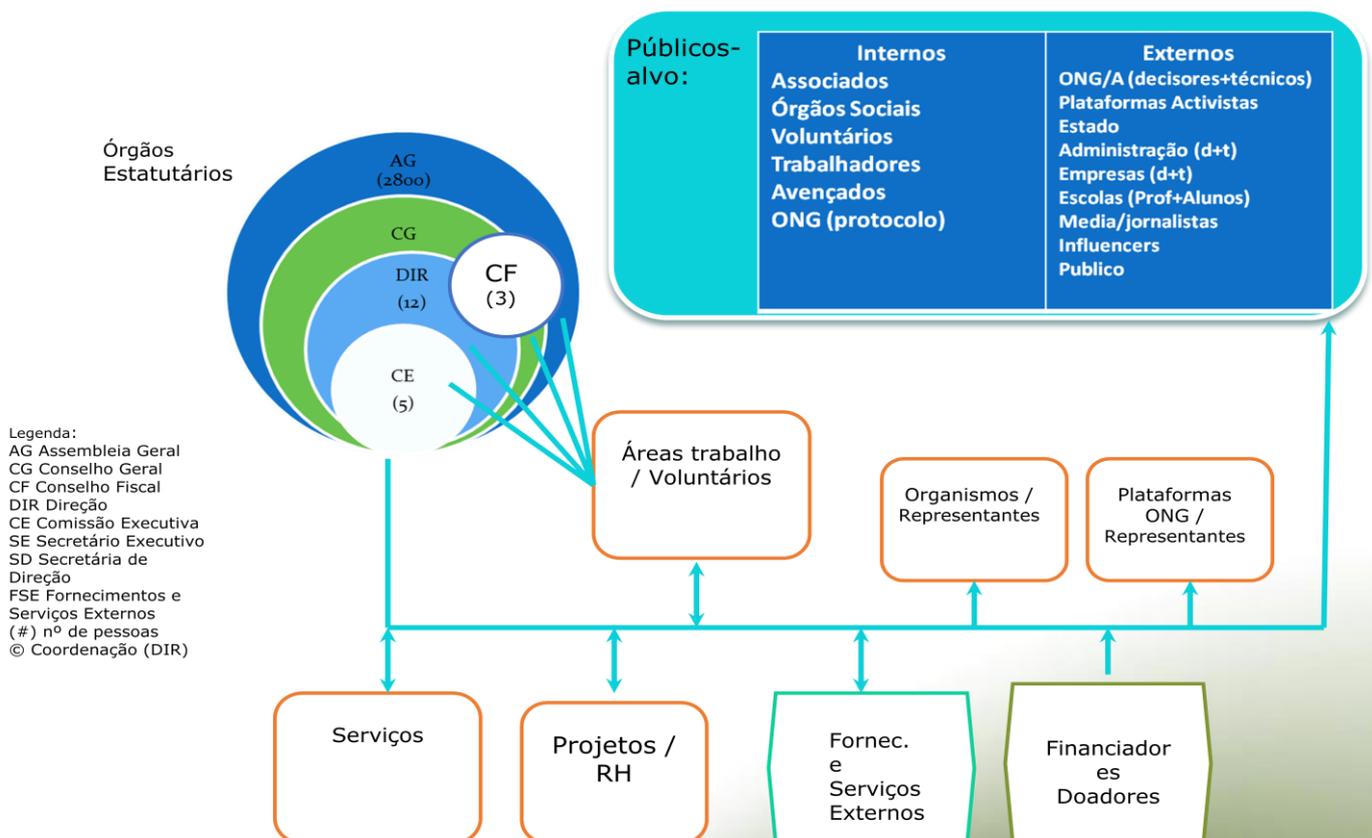
- O novo aeroporto de Lisboa;
- O Plano ferroviário nacional;
- Os transportes na Área Metropolitana de Lisboa.

Equipa

Joanaz de Melo, Lora Simeonova, A. Catarina Oliveira, Patrick Gugg, Patrícia Tavares, Pedro Costa

Organograma do GEOTA

Apresenta-se, de forma simplificada, na figura em baixo.



Os nossos dirigentes

Órgãos Sociais do GEOTA para o Biénio 2022-2023		Órgãos Sociais do GEOTA para o Biénio 2024-2025	
De 30 de setembro 2022 a 20 de abril 2025		De 20 de abril a 30 nov 2024	Após 30 nov 2024
Comissão Executiva			
Presidente: Maria Isabel Lopes Moura Teixeira	Presidente: Rogério Ivan Rodrigues	Presidente: Américo de Abreu Ferreira	
Vice-Presidente: Judite Isabel Cândido Fernandes	Tesoureiro: Américo de Abreu Ferreira	Tesoureiro: João Manuel Gonçalves Serra Grilo	
Vice-Presidente: Patrícia Tavares Latino Tavares Rocha	Vice-presidente: Patrícia Tavares Latino Tavares Rocha	Vice-presidente: Patrícia Tavares Latino Tavares Rocha	
Vice-Presidente: Rogério Ivan Rodrigues	Vice-presidente: João Manuel Gonçalves Serra Grilo	Vice-presidente: Miguel Macias Marques Sequeira	
Tesoureiro: Manuel José Lucas Claro	Vice-presidente: Miguel Macias Marques Sequeira	Vogal: Olga Romão Branco	
Suplente: José Maria Pereira Bagorro Candeias	Suplente: Gabriel Corte Real Goucha	Maria de Fátima Matamonge Valverde	
	Suplente: Judite Isabel Cândido Fernandes	António Miguel Portugal Galvão	
Em 2024 a Comissão Executiva reuniu com uma periodicidade semanal, aproximadamente.			
Mesa da Assembleia Geral		Sem alteração na composição em relação à eleição de 20 de abril de 2024	
João Miguel Dias Joanaz de Melo	Presidente: João Miguel Dias Joanaz de Melo	Ocorreram 3 reuniões da Assembleia Geral em 2024: 26 janeiro (extraordinária); 20 de abril (ordinária e eleitoral); 30 de novembro (extraordinária e eleitoral para a CE)	
Vice-Presidente: Marlene Isabel Figueiredo Alves Pereira Marques	Vice-presidente: Marlene Isabel Figueiredo Alves Pereira Marques		
Secretário Pedro Campos Rodrigues da Costa	Secretário: Pedro Campos Rodrigues da Costa		
Suplente: Miguel Macias Marques Sequeira	Suplente: Regina Maria Carrilho Falcão		
Conselho Fiscal		Sem alteração na composição em relação à eleição de 20 de abril de 2024	
Presidente :José Macário Correia	Presidente, João Carlos Dias Coelho	O órgão reuniu para o cumprimento das suas funções estatutárias e regulamentares.	
Vogal: Maria da Conceição da Costa Martins	Vogal, Maria Isabel Lopes Moura		
Vogal: Manuel Guilherme Caras Altas Duarte Pinheiro	Vogal, Manuel José Lucas Claro		
Suplente: Carlos Miguel Murta do Sacramento	Suplente: Maria da Conceição Costa Martins		
Direção			
A Direção é constituída pelos membros da Comissão Executiva e pelos coordenadores de Área de Trabalho e Projetos (ATP)		Foram realizadas reuniões com uma periodicidade mensal até agosto, tendo retornado a reunir em dezembro de 2024.	
		Conselho Geral	
O conselho Geral é constituído Direção do GEOTA e ONGA com protocolo de representação: ADAPA, AEAT, Amigos da Beira, Azórica, FPCUB, Oikos Leiria, PATO, Palhota, OnGaia, Marés, Centro de Arqueologia de Almada, ARCHAIS, ADPCCBombarral, Associação de Defesa do Património de Mértola, Real 21, SETA, Amigos dos Açores, CNE		Não se realizaram reuniões deste órgão em 2024.	

Os nossos funcionários

Promoveram, durante 2024, a melhoria do nível de atendimento e funcionalidade do secretariado do GEOTA. Asseguraram o melhor desempenho no tratamento e arquivo de documentação e informação, cuja dimensão digital é cada vez mais relevante, complexa e exigente em recursos.

Asseguraram o Secretariado Administrativo e técnico e despacho da Comissão Executiva e Direção.

Garantiram o funcionamento do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada

Apoiaram o desenvolvimento de candidaturas a diversos tipos de financiamento (e.g. fundos comunitários, fundações, etc.)

contribuíram para o desenvolvimento dos principais projetos

Asseguraram as representações em organismos, plataformas e junto de outras entidades.

Asseguraram o apoio à comunicação interna e externa do GEOTA.



Helder Careto
Breve Bio

Engenheiro do Ambiente, Secretário Executivo do GEOTA desde 1993, ligação aos órgãos de gestão, coordenação de projetos e apoio técnico e logístico. Representação do GEOTA junto de outras organizações.



Saúde Martins
Breve Bio

Curso médio de contabilidade, secretária de Direção do GEOTA desde 1991, apoio, atendimento, controlo financeiro e contabilístico.



Teresa Lemos
Breve Bio

Assessora Técnica do GEOTA desde 2002. Membro da Direção do GEOTA, em representação do Centro Ecológico Educativo e do Projeto CW, destacando-se nas suas atividades, a gestão do CEEPT - Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada Prof. João Evangelista, o desenvolvimento de projetos de EAS, valorização ambiental e desenvolvimento de atividades educação ambiental, a participação no Conselho Diretivo da Reserva Natural Local do Paul de Tornada.



Carla Pacheco
Breve Bio

Professora de Biologia e Geologia. Mestre em Ciências da Terra e da Vida, ao serviço do GEOTA, pelo 6º ano consecutivo, em regime de destacamento, sob as tutelas ministeriais da Educação e do Ambiente. Coordena e dinamiza projetos em articulação com ONGs, integra a "Rede de Professores Coordenadores de Projetos de Educação Ambiental". Coordenadora pedagógica do Projeto CW e do Serviço Educativo do CEEPT - Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada Prof. João Evangelista.

n



Miguel Jerónimo
Breve Bio

Arquiteto Paisagista formado na Universidade de Lisboa. Ainda durante o seu tempo na universidade fez voluntariado em projetos de educação ambiental. Membro da Direcção do GEOTA e coordenador dos projectos TerraSeixe e Renature Monchique, Renature Leiria e Renature Estrela. Entre 2014 e 2017 foi Vereador na Câmara Municipal de Vila de Rei.



Catarina Miranda
Breve Bio

L. Biologia (2005, FCUL), mestre em Matemática Aplicada às Ciências Biológicas (2008, ISA), doutorada em Ciências da Natureza (2014, Instituto Max-Planck para a Ornitologia, Universidade de Constança, Alemanha). Professora e investigadora na pós-graduação em Biodiversidade e Conservação da Universidade Federal do Maranhão, Brasil (2014-2018) e na pós-graduação em Neurociências e Comportamento da Universidade Federal do Pará, Brasil (2018-Presente). Integrou o GEOTA em 2021 como coordenadora do projeto Rios Livres.



Ligia Figueiredo
Breve Bio

Arquitetura Paisagista, mestrado em Regeneração Urbana e Ambiental e é doutoranda em Restauro e Gestão Fluvial. Integra a equipa do projeto Rios Livres do GEOTA como especialista em Recursos Hídricos, Políticas Ambientais e Agricultura



Regina Falcão
Breve Bio

Geóloga, designer gráfica e Web.
Responsável pela comunicação no programa Rios Livres

Anexos

[ANEXO 1 – PLANO DE FORMAÇÃO 2024](#)

[ANEXO 2 – LISTA DE POSIÇÕES 2024](#)

[ANEXO 3 - LISTA DAS REFERÊNCIAS NA COMUNICAÇÃO SOCIAL – 2024](#)

[ANEXO 4 – GEOTALINE – lista de edições](#)

[ANEXO 5- LISTA DE REPRESENTAÇÕES EM EVENTOS EXTERNOS- 2024](#)

[ANEXO 6- LISTA DE EVENTOS DO GEOTA – 2024](#)

[ANEXO 7 - LISTA DE ENTIDADES APOIANTES DO GEOTA EM 2024](#)

[ANEXO 8 - GEOTA na Rede em 2024](#)

ANEXO 1 – PLANO DE FORMAÇÃO 2024

Data	Tipo de Evento (Seminário, Conferência, Oficina, Formação (com ou sem certificação))	Descrição / título/local	Área de educação / formação da acção	Entidade promotora	Formador/a	Formando/a	Duração da acção (horas)	Certificado diploma
JANEIRO								
20	Ação de formação	Ação de formação Coastwatch na Praia de Caxias	Biodiversidade no litoral, projeto Coastwatch	GEOTA	Carla Pacheco	Professores de ensino básico e Secretário Executivocundário	3	
FEVEREIRO								
5	ação de formação (ACD)	"Visita à Fábrica de Água de Beírolas e saída de campo Coastwatch, no Estuário do Rio Tejo"	CW e Fabrica de água	GEOTA	Carla Pacheco	Professores de ensino básico e Secretário Executivocundário	3	sim
MARÇO								
ABRIL								
MAIO								
17	Seminario Nacional	CW		GEOTA	Teresa Lemos, Carla Pacheco, Ligia Figueiredo	Prof. ensino básico e Secundário	7	sim
24	Seminario Nacional	CW		GEOTA	Teresa Lemos, Carla Pacheco, Ana Catarina Miranda	Prof. ensino básico e Secundário	7	sim
29	Seminario Nacional	CW		GEOTA	Teresa Lemos, Carla Pacheco, Ana Catarina Miranda,	Prof. ensino básico e Secundário	7	sim
JUNHO								
JULHO								
AGOSTO								
SETEMBRO								
OUTUBRO								
11	Ação de formação	Coastwatch em São Martinho do Porto		GEOTA e AdTA	Carla Pacheco	Prof. ensino básico e Secundário	3	
19	Workshop	saída de campo: Polinizadores para a Vida / Paul de Tornada	Insectos polinizadores	GEOTA	Carla Pacheco	Público em geral	3	

NOVEMBRO								
16	Workshop	Saída de Campo: Árvores ancestrais / Paul de Tornada		GEOTA	Teresa Lemos, Carla Pacheco	Público em geral	3	
22	Workshop	Culinária Online		GEOTA	Teresa Lemos, Carla Pacheco, SM, HC, AAF, MS	Público em geral	3	
23	Workshop - Saída de Campo:	Comunidades epifíticas das árvores - briófitos e líquenes: importância para a avaliação da qualidade do ar / Paul de Tornada		GEOTA	Teresa Lemos, Carla Pacheco	Público em geral	3	
28	Seminário	Oeste –Refúgio Climático para a Biodiversidade: Os desafios das Alterações Climáticas / Auditório da Câmara Municipal de Caldas da Rainha		GEOTA/IDL FCUL	Teresa Lemos, Carla Pacheco, Rogério Ivan, Helder Careto, Américo de Abreu Ferreira, João Dias Coelho	Público em geral	3	
29	Workshop	Charcos Temporários - Laboratórios de Vida / Paul de Tornada		GEOTA	Carla Pacheco	Comunidade educativa	3	
DEZEMBRO								
11	Ações de Formação	CEIM Monchique	CEIM	GEOTA	Miguel Jerónimo, João Madeira, Miguel Branquinho		7	
12	Seminário	CEIM Monchique	CEIM	GEOTA	Miguel Jerónimo, João Madeira, Catarina Miranda		7	

ANEXO 2 – LISTA DE POSIÇÕES 2024

Data	Título	Origem
24jan.2024	Parecer Consulta Pública do Projeto Agroflorestal das Herdades de Murta e Monte Novo	GEOTA
5fev.2024	Parecer do GEOTA sobre o loteamento IDILUZ na Arrábida	GEOTA
5mar.2024	Email to MEP José Manuel FERNANDES on the Soil Monitoring Law	vários
15mar.2024	EEB's policy brief on the role of nuclear energy in decarbonisation	EEB
15mar.2024	Parecer do GEOTA para a Consulta Pública da Avaliação Ambiental Estratégica do Plano Ferroviário Nacional	GEOTA
18mar.2024	CI Posição do GEOTA para a Consulta Pública da Avaliação Ambiental Estratégica do Plano Ferroviário Nacional	GEOTA
17mai.2024	Europeias de 9 de junho: ONGA pedem aos partidos que garantam um Pacto Ecológico Europeu 2.0 reforçado – para que o Ambiente volte a ser uma prioridade política	vários
11jul.2024	ONG de Ambiente condenam proposta de abertura da Reserva Natural das Ilhas Selvagens à pesca do atum	vários
12jun.2024	Consulta Pública Licenciamento de Projetos de Energias Renováveis	GEOTA
9jul.2024	Parecer do Geota na participação pública do Projecto de Abacates nas Herdades da Murta e de Monte Novo	GEOTA
9jul.2024	Nota de imprensa Projecto de Abacates nas Herdades da Murta e de Monte Novo	GEOTA
15jul.2024	PARECER DO GEOTA NO ÂMBITO DA CONSULTA PÚBLICA 121 DA ERSE RELATIVA ÀS PROPOSTAS DE PLANOS QUINQUENAIS DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTO DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS PARA O PERÍODO 2025 A 2029 (PDIRD-G	GEOTA
30jul.2024	Pedido à A.R. de alteração da legislação referente às faixas de gestão de combustível	Vários
21ago.2024	Parecer EIA Central Solar Fotovoltaica Flutuante de Salamonde e projeto híbrido associado	GEOTA
29ago.2024	Sociedade Civil exige que se repense o alargamento do IC20 e se aposte em alternativas ao automóvel	14 coletivos
30ago.2024	Blue Manifesto - The roadmap to a healthy Ocean in 2030	Seas At Risk, Oceana, Birdlife, WWF, Surfrider Europe and ClientEarth
2set.2024	Ponte Internacional sobre o Rio Sever e Acessibilidades (AIA3661)	GEOTA
5set.2024	Carta Aberta à Ministra do Ambiente e Energia (subscrição)	ZERO
5set.2024	Parecer PNEC2030	GEOTA
8set.2024	etter against new TMNHSa hydropower project on the Danube	Vários
23set.2024	Declaración de los Derechos del Río Biobío! / Sign the Biobio River Declaration of Rights!	Vários
14out.2024	Parecer no âmbito da consulta pública da revisão do PDM de Grândola	GEOTA
15out.2024	Petição para Promoção de Sistema Alimentar Sustentável em Portugal e Proteína Vegetal	Vários
24out.2024	Open letter calling for national governments to include walking and cycling in their climate commitments	PATH
25out.2024	Request for UNFCCC COP29 - Soil Mandate Document	vários

Data	Título	Origem
28out.2024	CSO Statement to European Commission to stop attempts to deregulate Europe	T&E, WWF, EEB
31out.2024	Setor florestal e sociedade exigem alternativas ao corte de verbas do PEPAC	Vários
11dez.2024	A urgente necessidade de financiamento dedicado à natureza (carta à MAEN e SEAE)	C7
18dez.2024	Posicionamento público contra o gasoduto H2Med (abaixo assinado)	Vários
19dez.2024	Carta Aberta: Em Defesa do Solo do Nosso País	A ROCHA; Acréscimo, ACSA; ADPM; AEPGA; ALDEIA; Almargem; ANP WWF; FAPAS; GEOTA; LPN; Palombar; Quercus; SPEA; SPECO; Zero

Foram registadas 30 posições com origem no GEOTA, em conjunto com outras ONGA ou em abaixo assinado durante o ano de 2024.

ANEXO 3 - LISTA DAS REFERÊNCIAS NA COMUNICAÇÃO SOCIAL – 2024

Data	Meio	Link	Título	Tipo/Te ma	Editoria	Formato	Projeto / Representa nte
Janeiro							
15	Jornal Económico Sapo	https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/tqv-podera-custar-no-minimo-seis-mil-milhoes-e-um-luxo-para-gente-rica-critica-GEOTA/	TGV poderá custar no mínimo seis mil milhões. "É um luxo para gente rica", critica GEOTA	TGV	construção da linha de alta velocidade entre Lisboa e Porto	online	EZ
15	Águas&Ambiente	https://www.ambienteonline.pt/noticias/coligacao-c7-aumentar-50-financiamento-para-aco-es-de-conservacao-da-natureza-devia-ser-prioridade-das-legislativas-2024	Coligação C7: Aumentar 50% financiamento para ações de conservação da natureza devia ser prioridade das legislativas 2024		AMBIENTE, LEGISLATIVAS, ELEIÇÕES, NATUREZA	online	
16	Ambiente Magazine	https://www.ambientemagazine.com/coligacao-c7-destaca-quais-devem-ser-as-prioridades-ambientais-para-as-proximas-eleicoes-legislativas/	Coligação C7 destaca quais devem ser as prioridades ambientais para as próximas eleições legislativas		AMBIENTE, LEGISLATIVAS, ELEIÇÕES, NATUREZA	online	
24	Público	https://www.publico.pt/2024/01/16/azul/noticia/ambientalistas-pedem-partidos-aumento-50-verbas-conservacao-2076888	Ambientalistas pedem aos partidos aumento de 50% nas verbas para conservação		AMBIENTE, LEGISLATIVAS, ELEIÇÕES, NATUREZA	online	
29		https://rr.sapo.pt/noticia/pais/2024/01/29/novo-aeroporto-organizacoes-ambientalistas-preferem-vendas-novas/364565/					
29	O Digital	https://odigital.sapo.pt/aeroporto-ambientalistas-consideram-vendas-novas-mais-favoravel-e-afastam-montijo/	Aeroporto: Ambientalistas consideram Vendas Novas "mais favorável" e afastam Montij	C9	Estudos CTI para o NAL	online	João Joanaz de Melo/EZ
29	Porto Canal	https://portocanal.sapo.pt/noticia/345369	Ambientalistas "mais favoráveis" a novo aeroporto de Lisboa em Vendas Novas	C9	Estudos CTI para o NAL	online	João Joanaz de Melo/EZ
Fevereiro							
6	Jornal de Monchique	https://www.jornaldemonchique.pt/GEOTA-ja-plantou-1-milhao-de-arvores-e-lanca-primeira-campanha-de-crowdfunding/	GEOTA já plantou 1 milhão de árvores e lança primeira campanha de crowdfunding	Renature	Plantação de arvores	online	Miguel Jerónimo/João Madeira
6	Correio de Lagos	https://correiodelagos.com/politica-ambiente/GEOTA-plantou-1-milhao-de-arvores-autoctones/	GEOTA plantou 1 milhão de árvores autóctones	Renature	Plantação de arvores	online	Miguel Jerónimo/João Madeira
6	Ambiente Magazine	https://www.ambientemagazine.com/GEOTA-plantou-um-milhao-de-arvores-autoctones/	GEOTA plantou 1 milhão de árvores autóctones	Renature	Plantação de arvores	online	Miguel Jerónimo/João Madeira
6	DiáriOnline Região Sul	https://regiao-sul.pt/ambiente/GEOTA-que-plantar-2-milhoes-de-arvores-em-areas-aridas-em-portugal-ate-2027-c-video/656076	GEOTA que plantar 2 milhões de árvores em áreas áridas em Portugal até 2027 (c/ vídeo)	Renature	Plantação de arvores	online	Miguel Jerónimo/João Madeira
6	Algarve Informativo	https://algarveinformativo.blogspot.com/2024/02/GEOTA-lanca-campanha-de-crowdfunding.html	GEOTA lança campanha de crowdfunding para que possam ser plantadas mais 2 milhões de árvores até 2027	Renature	Plantação de arvores	online	Miguel Jerónimo/João Madeira
6	Mais Algarve	https://maisalgarve.pt/2024/02/06/GEOTA-plantou-1-milhao-de-arvores-autoctones/	GEOTA plantou 1 milhão de Árvores Autóctones	Renature	Plantação de arvores	online	Miguel Jerónimo/João Madeira
6	Ambiente Magazine	https://www.ambientemagazine.com/GEOTA-plantou-um-milhao-de-arvores-autoctones/	GEOTA plantou um milhão de árvores autóctones	Renature	Plantação de arvores		Miguel Jerónimo/João Madeira
6	GreenSavers	https://greensavers.sapo.pt/GEOTA-plantou-1-milhao-de-arvores-autoctones/	GEOTA plantou 1 milhão de árvores autóctones	Renature	Plantação de arvores	online	Miguel Jerónimo/João Madeira
7	Sul Informação	https://www.sulinformacao.pt/2024/02/GEOTA-ja-plantou-1-milhao-de-arvores-autoctones-nas-serras-de-monchique-e-estrela-e-na-mata-de-leiria/	GEOTA já plantou 1 milhão de árvores autóctones nas Serras de Monchique e Estrela e na Mata de Leiria	Renature	Plantação de arvores	online	Miguel Jerónimo/João Madeira
7	Barlavento	https://www.barlavento.pt/ambiente/GEOTA-lanca-campanha-para-plantar-dois-milhoes-de-arvores	GEOTA lança campanha para plantar dois milhões de árvores	Renature	Plantação de arvores	online	Miguel Jerónimo/João Madeira
7	Algarve 7	https://algarve7.pt/index.php/2024/02/07/GEOTA-plantou-1-milhao-de-arvores-autoctones/10/00/ambiente	GEOTA plantou 1 milhão de árvores autóctones	Renature	Plantação de arvores	online	Miguel Jerónimo/João Madeira
7	The Portugal News	https://www.theportugalnews.com/news/2024-02-10/crowdfunding-to-plant-2-million-trees/85899#comments	Crowdfunding to plant 2 million tree	Renature	Plantação de arvores	online	Miguel Jerónimo/João Madeira

Data	Meio	Link	Título	Tipo/ Tema	Editoria	Formato	Projeto / Representante
8	Público	https://www.publico.pt/2024/02/08/azul/noticia/GEOTA-plantou-milhao-arvores-autoctones-quer-plantar-mais-2-milhoes-2079607	GEOTA plantou 1 milhão de árvores autóctones e quer plantar mais 2 milhões	Renature	Plantação de arvores	online	Miguel Jerónimo/João Madeira
9	Central Press	https://centralpress.pt/page/16115/redacao/2024/02/09/para-ver-GEOTA-pretende-plantar-mais-2-milhoes-de-arvores-ate-2027	GEOTA pretende plantar mais dois milhões de árvores até 2027	Renature	Plantação de arvores	online	Miguel Jerónimo/João Madeira
15	Diário de Leiria	https://www.diarioleiria.pt/noticia/123730	Geota realiza ações de reflorestação no Pinhal de Leiria	Renature	Plantação de arvores	online	Miguel Jerónimo/João Madeira

Março

14	GreenSavers		Rios são essenciais à vida mas Portugal tem que fazer mais para protegê-los	Rios, barreiras fluviais, proteção dos rios	Rios Livres	Entrevista, edição impressa	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	GreenSavers	https://greensavers.sapo.pt/geota-e-candidato-finalista-ao-premio-internacional-dam-removal-2023/	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	O Mirante	https://omirante.pt/sociedade/2024-03-15-GEOTA-pode-vencer-premio-internacional-com-projecto-de-intervencao-no-Alviela-5df81975	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	Noticias do Soraia	https://noticiasdosorraia.sapo.pt/reabilitacao-do-rio-alviela-candidata-a-premio-internacional/	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	Mais Ribatejo	https://maisribatejo.pt/2024/03/14/projeto-do-geota-no-alviela-e-candidato-ao-premio-internacional-dam-removal/	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	Pixelcut	https://www.pixelcut.site/article/2024_03_15_15_95867780_remocao-de-acude-no-rio-alviela-e-candidata-a-premio-europeu	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	TejoRadioJornal	https://www.tejoradiojornal.pt/o-geota-e-candidato-finalista-ao-premio-internacional-dam-removal-2023/	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	Portugal Postsen	https://portugal.postsen.com/local/507346/GEOTA-is-a-finalist-candidate-for-the-DAM-REMOVAL-2023-International-Prize.html	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	Correio do Ribatejo	https://correiodoribatejo.pt/geota-candidato-a-premio-internacional-pela-remocao-da-barreira-obsobleta-no-alviela/	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	O Mirante	https://omirante.pt/economia/2024-03-22-GEOTA-e-candidato-a-premio-internacional-com-projecto-de-intervencao-no-Alviela-a96f78cd	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	Publico	https://www.publico.pt/2024/03/15/azul/noticia/remocao-acude-rio-alviela-candidata-premio-europeu-2083729	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	Noticias do Soraia	https://noticiasdosorraia.sapo.pt/reabilitacao-do-rio-alviela-candidata-a-premio-internacional/	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	Região Rio Maior	https://regiaoMaior.pt/remocao-de-velho-acude-no-alviela-pode-dar-premio/	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	Radio Hertz	https://radiohertz.pt/santarem-projeto-de-remocao-de-barreira-obsobleta-no-rio-alviela-candidato-ao-premio-internacional-dam-removel-europe/	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	Santarem	https://appsantarem.cm-santarem.pt/apoio-ao-municipio/noticias/item/6486-projeto-de-remocao-de-barreira-obsobleta-no-rio-alviela-candidato-ao-premio-internacional-dam-removel-europe	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	Tomar Online	https://tomaronline.pt/santarem-projeto-de-remocao-de-barreira-obsobleta-no-rio-alviela-candidato-ao-premio-internacional-dam-removel-europe	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	Gecos	https://www.gecos.fr/no-rio-Alviela-candidata-a-premio-europeu-Planeta-m-11512697.html	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda

Data	Meio	Link	Título	Tipo/ Tema	Editoria	Formato	Projeto / Representante
				prémio			
15 a 22 Mar	Medio Tejo	https://mediotejo.net/geota-finalista-em-premio-internacional-com-projeto-de-remocao-de-acude-no-alviela/	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	O Mirante	https://omirante.pt/economia/2024-03-22-GEOTA-e-candidato-a-premio-internacional-com-projeto-de-intervencao-no-Alviela-a96f78cd	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
15 a 22 Mar	Publico	https://www.publico.pt/2024/03/15/azul/noticia/remocao-acude-rio-alviela-candidata-premio-europeu-2083729	GEOTA é candidato a prémio internacional com projecto de intervenção no Alviela	Rios, barreiras fluviais, prémio	Rios Livres	online	Ana Catarina Miranda
18	Sapo Notícias	https://onovo.sapo.pt/noticias/GEOTA-critica-estrategia-do-plano-ferroviario-nacional/	GEOTA critica Estratégia do Plano Ferroviário Nacional	Ferrovias	AAR PFN	online	João Joanaz de Melo / Eduardo Zúquete
18	Observador	https://observador.pt/2024/03/18/GEOTA-critica-estrategia-do-plano-ferroviario-nacional/	GEOTA critica Estratégia do Plano Ferroviário Nacional	Ferrovias	AAR PFN	online	João Joanaz de Melo / Eduardo Zúquete
18	Noticias ao minuto	https://www.noticiasao minuto.com/pais/2523177/GEOTA-critica-estrategia-do-plano-ferroviario-nacional	GEOTA critica Estratégia do Plano Ferroviário Nacional	Ferrovias	AAR PFN	online	João Joanaz de Melo / Eduardo Zúquete
18	Porto Canal	https://portocanal.sapo.pt/noticia/348144	GEOTA critica Estratégia do Plano Ferroviário Nacional	Ferrovias	AAR PFN	online	João Joanaz de Melo / Eduardo Zúquete
18	RTP	https://www.rtp.pt/noticias/economia/GEOTA-critica-estrategia-do-plano-ferroviario-nacional_n1558161	GEOTA critica Estratégia do Plano Ferroviário Nacional	Ferrovias	AAR PFN	online	João Joanaz de Melo / Eduardo Zúquete
18	Noticias do Raia	https://noticiasdosorraia.sapo.pt/GEOTA-critica-estrategia-do-plano-ferroviario-nacional/	GEOTA critica Estratégia do Plano Ferroviário Nacional	Ferrovias	AAR PFN	online	João Joanaz de Melo / Eduardo Zúquete
18	Porto Canal		GEOTA critica Estratégia do Plano Ferroviário Nacional	Ferrovias	AAR PFN	Entrevista	João Joanaz de Melo
18	Greensavers	https://greensavers.sapo.pt/GEOTA-avisa-que-plano-ferroviario-nacional-pode-prejudicar-a-coesao-territorial-e-o-ambiente/	GEOTA avisa que plano ferroviário nacional pode prejudicar a coesão territorial e o ambiente	Ferrovias	AAR PFN	online	João Joanaz de Melo / Eduardo Zúquete
18	Jornal Económico	https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/tgv-podera-custar-no-minimo-seis-mil-milhoes-e-um-luxo-para-gente-rica-critica-GEOTA/	TGV podera custar no mínimo seis mil milhões é um luxo para gente rica critica GEOTA	Ferrovias	AAR PFN	online	João Joanaz de Melo / Eduardo Zúquete
18	Revista Sustentável	https://www.revistasustentavel.pt/transicao-energetica/GEOTA-plano/		Ferrovias	AAR PFN	online	João Joanaz de Melo / Eduardo Zúquete
18	Executive Digest	https://executivedigest.sapo.pt/noticias/tenho-serias-duvidas-de-que-seja-preciso-um-novo-aeroporto-GEOTA-e-associacao-zero-defendem-investimento-na-rede-ferroviaria/		Ferrovias	AAR PFN	online	João Joanaz de Melo / Eduardo Zúquete
18	Ambiente Magazine	https://www.ambiente magazine.com/GEOTA-diz-que-avaliacao-ambiental-estrategia-do-plano-ferroviario-nacional-nao-e-nem-avaliacao-nem-ambiental-nem-estrategica/?utm_source=mailpoet&utm_medium=email&utm_source_platform=mailpoet	GEOTA diz que Avaliação Ambiental Estratégica do Plano Ferroviário Nacional não é "nem avaliação, nem ambiental, nem estratégica"	Ferrovias	AAR PFN	online	João Joanaz de Melo / Eduardo Zúquete
21	Ambiente Magazine	https://www.ambienteonline.pt/noticias/geota-lpn-quercus-e-zero-enviam-carta-ao-governo-em-defesa-do-pacto-ecologico-europeu	GEOTA, LPN, Quercus, e ZERO enviam carta ao Governo em defesa do Pacto Ecológico Europeu	Pacto Ecológico Europeu	PEE, Carta Aberta	online	Marta Leandro
ABRIL							
3	RTP1 Linha da Frente		Floresta de Vidro	Transição energética, impactos ambientais, parques fotovoltaicos	Impactos dos grandes parques fotovoltaicos	Documentário com entrevista	João Joanaz de Melo
11	Expresso	https://expresso.pt/sociedade/2024-04-12-ambientalistas-enviam-carta-ao-governo-para-que-mostre-uma-posicao-ambiciosa-na-agenda-estrategica-da-ue-d5a9b320	Ambientalistas enviam carta ao governo para que mostre uma posição ambiciosa na agenda estratégica europeia da	Agenda estratégica europeia	Campanha das ONGA para as eleições europeias de 9 de junho de 2024		

Data	Meio	Link	Título	Tipo/Tema	Editoria	Formato	Projeto / Representante
			UE				
13	Jornal das caldas	https://jornaldascaldas.pt/2024/04/13/estudantes-visitam-paul-de-tornada/	Estudantes visitam Paul de Tornada	Educação ambiental	CEEPT/GEOTA	online Papel	CEEPT/GEOTA
17 a 20 Abr	O Mirante	https://omirante.pt/sociedade/2024-04-18-remocao-de-acude-obsolete-no-rio-alviela-vence-premio-internacional-cc8ef390	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	DAM REMOVAL, Barreiras, prémio	Rios Livres GEOTA, Premio; remoção barreiras	online	Ana Catarina Miranda
17 a 20 Abr	Noticias do Soraia	https://noticiasdosorraia.sapo.pt/remocao-de-acude-em-vaqueiros-vale-premio-ao-geota/	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	DAM REMOVAL, Barreiras, prémio	Rios Livres GEOTA, Premio; remoção barreiras	online	Ana Catarina Miranda
17 a 20 Abr	Rede Regional	https://www.rederegional.com/noticias/sociedade/remocao-de-acude-no-alviela-vale-premio-internacional/	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	DAM REMOVAL, Barreiras, prémio	Rios Livres GEOTA, Premio; remoção barreiras	online	Ana Catarina Miranda
17 a 20 Abr	Publico	https://www.publico.pt/2024/04/17/azul/noticia/remocao-acude-rio-alviela-vence-premio-europeu-2087363	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	DAM REMOVAL, Barreiras, prémio	Rios Livres GEOTA, Premio; remoção barreiras	online	Ana Catarina Miranda
17 a 20 Abr	Ambiente online	https://www.ambienteonline.pt/noticias/geota-vence-premio-dam-removal-europe-2023	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	DAM REMOVAL, Barreiras, prémio	Rios Livres GEOTA, Premio; remoção barreiras	online	Ana Catarina Miranda
17 a 20 Abr	APA	https://apambiente.pt/destaque2/geota-vence-premio-dam-removal-europe-2023	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	DAM REMOVAL, Barreiras, prémio	Rios Livres GEOTA, Premio; remoção barreiras	online	Ana Catarina Miranda
17 a 20 Abr	Medio Tejo	https://mediotejo.net/geota-vence-premio-internacional-com-projeto-de-remocao-de-acude-no-alviela/	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	DAM REMOVAL, Barreiras, prémio	Rios Livres GEOTA, Premio; remoção barreiras	online	Ana Catarina Miranda
17 a 20 Abr	Jornal de Abrantes	https://jornaldeabrantes.sapo.pt/regiao/projeto-de-remocao-de-acude-no-alviela-vence-premio-internacional	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	DAM REMOVAL, Barreiras, prémio	Rios Livres GEOTA, Premio; remoção barreiras	online	Ana Catarina Miranda
17 a 20 Abr	Rede Regional	https://www.instagram.com/rede_regional_santa_rem/p/C55Mp39sHI4/	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	DAM REMOVAL, Barreiras, prémio	Rios Livres GEOTA, Premio; remoção barreiras	online	Ana Catarina Miranda
17 a 20 Abr	Wilder	https://www.wilder.pt/historias/remocao-de-acude-no-rio-alviela-vence-premio-internacional	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	DAM REMOVAL, Barreiras, prémio	Rios Livres GEOTA, Premio; remoção barreiras	online	Ana Catarina Miranda
17 a 20 Abr	Medio Tejo	https://mediotejo.net/tag/dam-removal-2023/	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	DAM REMOVAL, Barreiras, prémio	Rios Livres GEOTA, Premio; remoção barreiras	online	Ana Catarina Miranda
17 a 20 Abr	Wetlands	https://europe.wetlands.org/news/geota-of-portugal-wins-2023-dam-removal-europe-award/	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	DAM REMOVAL, Barreiras, prémio	Rios Livres GEOTA, Premio; remoção barreiras	online	Ana Catarina Miranda
17 a 20 Abr	antena livre	https://www.antenalivre.pt/regiao/projeto-de-remocao-de-acude-no-alviela-vence-premio-internacional	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	DAM REMOVAL, Barreiras, prémio	Rios Livres GEOTA, Premio; remoção barreiras	online	Ana Catarina Miranda
17 a 20 Abr	almeirinese	https://almeirinese.pt/2024/04/19/projeto-de-remocao-de-acude-no-rio-alviela-ganha-premio-europeu/	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	DAM REMOVAL, Barreiras, prémio	Rios Livres GEOTA, Premio; remoção barreiras	online	Ana Catarina Miranda
17 a 20 Abr	mais ribatejo	https://maisribatejo.pt/2024/04/17/geota-recebe-o-premio-internacional-pela-remocao-de-acude-obsolete-no-rio-alviela-em-vaqueiros/	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	DAM REMOVAL, Barreiras, prémio	Rios Livres GEOTA, Premio; remoção barreiras	online	Ana Catarina Miranda

Data	Meio	Link	Título	Tipo/ Tema	Editoria	Formato	Projeto / Representante
17 a 20 Abr	medio tejo	https://mediotejo.net/geota-vence-premio-internacional-com-projeto-de-remocao-de-acude-no-alviela/	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	DAM REMOVAL, Barreiras, prémio	Rios Livres GEOTA, Premio; remoção barreiras	online	Ana Catarina Miranda
16	Agua&Ambiente	https://www.ambienteonline.pt/opiniaodesatar-o-no-gordio-do-aeroporto-de-lisboa	Desatar o nó górdio do aeroporto de Lisboa	NAL	Localização do NAL	Artigo	João Joanaz de Melo
19	Agua&Ambiente	https://www.ambienteonline.pt/noticias/geota-vence-premio-dam-removal-europe-2023	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	Rios, Barreiras, prémio	Remoção de barreiras fluviais obsoletas	Online e revista	Rios Livres
19	MedioTejo.net	https://mediotejo.net/geota-vence-premio-internacional-com-projeto-de-remocao-de-acude-no-alviela/	GEOTA vence prémio internacional com projeto de remoção de açude no Alviela	Rios, Barreiras, prémio	Remoção de barreiras fluviais obsoletas	Online	Rios Livres
24	New Lines Magazine	https://newlinesmag.com/reportage/in-portugal-rural-north-communities-are-resisting-lithium-mining/	In Portugal's Rural North, Communities Are Resisting Lithium Mining	Lítio		Online e revista	Miguel Macias Sequeira
Maio							
7	Gazeta das Caldas	GEOTA vence prémio DAM Removal Europe 2023	Novo presidente do GEOTA quer reforçar política ambiental	Política ambiental	Institucional	Artigo, online	Rogério Ivan
29	Notícias da Covilhã	https://noticiasdacovilha.pt/wp-content/uploads/2024/05/5955_edicao_completa_1.pdf	Plantadas meio milhão de árvores autóctones	Renature	Plantação de arvores na Serra da Estrela	Artigo	Miguel Jerónimo/João Madeira
29	Notícias da Covilhã	https://noticiasdacovilha.pt/plantadas-meio-milhao-de-arvores-autoctones-em-cortes-do-meio/	Plantadas meio milhão de árvores autóctones em Cortes do Meio	Renature	Plantação de arvores na Serra da Estrela	Online	Miguel Jerónimo/João Madeira
Junho							
5	Rádio Cova da Beira	https://rcb-radiocovadabeira.pt/renature-estrela-planta-350-mil-arvores-em-cortes-do-meio/	"Renature Estrela" planta 350 mil árvores em Cortes do Meio	Renature	Plantação de arvores na Serra da Estrela	Online	Miguel Jerónimo/João Madeira
5	Rádio Clube Covilhã	https://radio-covilha.pt/2024/06/noticias/renature-estrela-projeto-plantou-mais-de-285-mil-arvores-em-baldios-de-cortes-do-meio/	"Renature Estrela": Projeto plantou mais de 285 mil árvores em baldios de Cortes do Meio	Renature	Plantação de arvores na Serra da Estrela	Online	Miguel Jerónimo/João Madeira
7	Rádio Cova da Beira	https://rcb-radiocovadabeira.pt/renature-estrela-apresenta-projecto/	"Renature Estrela" apresenta projecto	Renature	Plantação de arvores na Serra da Estrela	Online	Miguel Jerónimo/João Madeira
9	Rádio Campanário	https://www.radiocampanario.com/geota-critica-o-projeto-da-central-solar-no-alqueva	GEOTA critica o projeto da central solar no Alqueva	Clima e energia	Centrais solares, Alqueva	Online	MMS
de 9 a 10 Jun	Antena sul	https://www.antenasil.pt/geota-contraprojeto-reformulado-de-pera-abacate-em-alcacer-do-sal/	GEOTA contra projeto reformulado-pera abacate, alcacer do sal	abacate, açude murta	projetos agrícolas e turísticos	Online	Judite Fernandes/RF/Manuel Lucas
de 9 a 10 Jun	publico	https://www.publico.pt/2024/07/10/azul/noticia/mega-projecto-pera-abacate-alcacer-sal-abalado-criticas-sera-cai-2097108	GEOTA contra projeto reformulado-pera abacate, alcacer do sal	abacate, açude murta	projetos agrícolas e turísticos	Online	Judite Fernandes/RF/Manuel Lucas
de 9 a 10 Jun	expresso	https://expresso.pt/sociedade/2024-07-09-agricultores-proprietarios-locais-e-ambientalistas-voltam-a-chumbar-megaprojeto-de-abacates-em-alcacer-que-foi-reformulado-73b52f79	GEOTA contra projeto reformulado-pera abacate, alcacer do sal	abacate, açude murta	projetos agrícolas e turísticos	Online	Judite Fernandes/RF/Manuel Lucas
de 9 a 10 Jun	o digital	https://odigital.sapo.pt/geota-contraprojeto-reformulado-de-pera-abacate-em-alcacer-do-sal/	GEOTA contra projeto reformulado-pera abacate, alcacer do sal	abacate, açude murta	projetos agrícolas e turísticos	Online	Judite Fernandes/RF/Manuel Lucas
de 9 a 10 Jun	sem mais	https://semmais.pt/2024/07/09/geota-contraprojeto-reformulado-de-pera-abacate-em-alcacer-do-sal/	GEOTA contra projeto reformulado-pera abacate, alcacer do sal	abacate, açude murta	projetos agrícolas e turísticos	Online	Judite Fernandes/RF/Manuel Lucas
de 9 a 10 Jun	ambiente online	https://www.ambienteonline.pt/noticias/geota-alerta-que-plantacao-de-abacates-em-alcacer-do-sal-pode-condenar-acude-da-murta	GEOTA contra projeto reformulado-pera abacate, alcacer do sal	abacate, açude murta	projetos agrícolas e turísticos	Online	Judite Fernandes/RF/Manuel Lucas
de 9 a 10 Jun	o setubalense	https://osetubalense.com/local/alcacer-do-sal/geota-contraprojeto-reformulado-de-pera-abacate-em-alcacer-do-sal/	GEOTA contra projeto reformulado-pera abacate, alcacer do sal	abacate, açude murta	projetos agrícolas e turísticos	Online	Judite Fernandes/RF/Manuel Lucas
de 9 a 10 Jun	agroportal	https://www.agroportal.pt/geota-contraprojeto-reformulado-de-pera-abacate-em-alcacer-do-sal/	GEOTA contra projeto reformulado-pera abacate, alcacer do sal	abacate, açude murta	projetos agrícolas e turísticos	Online	Judite Fernandes/RF/Manuel Lucas
de 9 a 10 Jun	radio campanario	https://www.radiocampanario.com/geota-alerta-que-projeto-de-pera-abacate-em-alcacer-do-sal-pode-secar-acude-da-murta/	GEOTA contra projeto reformulado-pera abacate, alcacer do sal	abacate, açude murta	projetos agrícolas e turísticos	Online	Judite Fernandes/RF/Manuel Lucas
de 9 a 10 Jun	diario distrito sapo	https://diariodistrito.sapo.pt/acude-da-murta-em-risco-iminente-devido-a-nova-plantacao-de-abacates-em-alcacer-do-sal/	GEOTA contra projeto reformulado-pera abacate, alcacer do sal	abacate, açude murta	projetos agrícolas e turísticos	Online	Judite Fernandes/RF/Manuel Lucas

Data	Meio	Link	Título	Tipo/ Tema	Editoria	Formato	Projeto / Representante
							Lucas
de 9 a 10 Jun	Ambiente Magazine	https://www.ambientemagazine.com/acude-da-murta-em-risco-de-secar-se-plantacao-de-abacates-avancar-alerta-geota/	GEOTA contra projeto reformulado-para abacate, alcacer do sal	abacate, açude murta	projetos agrícolas e turísticos	Online	Judite Fernandes/RF /Manuel Lucas
10	Rádio Clube Covilhã	https://radio-covilha.pt/2024/06/noticias/geota-quer-replicar-projeto-de-reflorestacao-de-cortes-do-meio-em-verdelhos-cmc-apoia/	GEOTA quer replicar projeto de reflorestação de Cortes do Meio em Verdelhos. CMC apoia	Renature	Plantação de arvores na Serra da Estrela	Online	Miguel Jerónimo/João Madeira
12	Notícias de Coimbra	https://www.noticiasdecoimbra.pt/geota-planta-285-mil-arvores-na-serra-da-estrela	GEOTA planta 285 mil árvores na Serra da Estrela	Renature	Plantação de arvores na Serra da Estrela	Online	Miguel Jerónimo/João Madeira
12	Rádio Cova da Beira	https://rcb-radiocovadabeira.pt/segunda-fase-do-renature-estrela-ainda-sem-data-prevista/	Segunda fase do "Renature Estrela" ainda sem data prevista	Renature	Plantação de arvores na Serra da Estrela	Online	Miguel Jerónimo/João Madeira
14	GreenSavers	https://greensavers.sapo.pt/geota-plantou-285-mil-arvores-na-serra-da-estrela/	GEOTA plantou 285 mil árvores na Serra da Estrela	Renature	Plantação de arvores na Serra da Estrela	Online	Miguel Jerónimo/João Madeira
14	Wilder	https://wilder.pt/historias/geota-plantou-285-mil-arvores-na-serra-da-estrela	GEOTA plantou 285 mil árvores na Serra da Estrela	Renature	Plantação de arvores na Serra da Estrela	Online	Miguel Jerónimo/João Madeira
14	Ambiente Magazine	https://www.ambientemagazine.com/geota-plantou-285-mil-arvores-na-serra-da-estrela/	GEOTA plantou 285 mil árvores na Serra da Estrela	Renature	Plantação de arvores na Serra da Estrela	Online	Miguel Jerónimo/João Madeira
16	Wilder	https://wilder.pt/historias/geota-plantou-285-mil-arvores-na-serra-da-estrela	GEOTA plantou 285 mil árvores na Serra da Estrela	Renature	Plantação de arvores na Serra da Estrela	Online	Miguel Jerónimo/João Madeira
22	Algarve Vivo	https://algarvevivo.pt/geota-plantou-um-milhao-de-arvores-autoctones/	GEOTA plantou um milhão de árvores autóctones	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Miguel Jerónimo/João Madeira

Julho

2	Natural.pt	https://natural.pt/news/aniv-reserva-natural-local-paul-tornada?locale=pt	Aniv. R. Nat. Loc. do Paul de Tornada - 6 jul.	RNLPT	Aniversário da RNLPT	pagina WEB	CEEPT
2	Natural.pt	https://natural.pt/news/aniv-reserva-natural-local-paul-tornada?locale=en	Aniv. R. Nat. Loc. do Paul de Tornada - 6 jul.	RNLPT	Aniversário da RNLPT	pagina WEB	CEEPT
17	Ambiente Magazine	https://www.ambientemagazine.com/investimento-de-400-milhoes-de-euros-em-novas-redes-de-gas-e-escandaloso-face-as-metas-de-descarbonizacao-e-as-alteracoes-climaticas-alerta-geota/	Investimento de 400 milhões de euros em novas redes de gás é escandaloso face às metas de descarbonização e às alterações climáticas, alerta GEOTA	Energia e clima	Redes de gás	online	Miguel Macias Sequeira
19	Esquerda.net	https://www.esquerda.net/artigo/400-milhoes-de-euros-para-novas-redes-de-gas-e-escandaloso-alertam-organizacoes/91692	400 milhões de euros para novas redes de gás é "escandaloso", alertam organizações	Energia e clima	Redes de gas	online	Miguel Macias Sequeira
24	Jornal Económico	https://leitor.jornaleconomico.pt/noticia/pnec-instalar-mais-de-dois-gigas-de-solar-por-ano-vai-ser-desafiante	PNEC: instalar mais de dois gigas de solar por ano vai ser "desafiante"	Energia e clima		jornal impresso e online	Miguel Macias Sequeira

Agosto

27	Observador	https://observador.pt/2024/08/27/geota-defende-plano-urgente-para-estabilizar-solos-antes-das-chuvas/	Plano para estabilizar solos após incendio na Madeira	Incêndio, Madeira	Estabilização de solos	online	Renature/Miguel Jerónimo/RF
27	Noticias ao Minuto	https://www.noticiasao minuto.com/pais/2621971/madeira-geota-defende-plano-para-estabilizar-solos-antes-das-chuvas	Plano para estabilizar solos após incendio na Madeira	Incêndio, Madeira	Estabilização de solos	online	Renature/Miguel Jerónimo/RF
27	24 Sapo	https://24.sapo.pt/actualidade/artigos/madeira-geota-defende-plano-urgente-para-estabilizar-solos-antes-das-chuvas	Plano para estabilizar solos após incendio na Madeira	Incêndio, Madeira	Estabilização de solos	online	Renature/Miguel Jerónimo/RF
27	rtp madeira	https://madeira.rtp.pt/sociedade/geota-defende-plano-urgente-para-estabilizar-solos-antes-das-chuvas/	Plano para estabilizar solos após incendio na Madeira	Incêndio, Madeira	Estabilização de solos	online	Renature/Miguel Jerónimo/RF
27	agroportal	https://www.agroportal.pt/incendios-madeira-geota-defende-plano-urgente-para-estabilizar-solos-antes-das-chuvas/	Plano para estabilizar solos após incendio na Madeira	Incêndio, Madeira	Estabilização de solos	online	Renature/Miguel Jerónimo/RF
27	Publico	https://www.publico.pt/2024/08/27/azul/noticia/madeira-ambientalistas-querem-plano-urgente-estabilizacao-solo-queimado-2102003	Plano para estabilizar solos após incendio na Madeira	Incêndio, Madeira	Estabilização de solos	online	Renature/Miguel Jerónimo/RF
27	Net Madeira	https://www.netmadeira.com/noticias/madeira/artigo/534435-geota-defende-plano-urgente-para-estabilizar-solos-antes-das-chuvas	Plano para estabilizar solos após incendio na Madeira	Incêndio, Madeira	Estabilização de solos	online	Renature/Miguel Jerónimo/RF
27	Templo escondido	https://www.temploescondido.pt/topic/fim%20semana	Plano para estabilizar solos após incendio na Madeira	Incêndio, Madeira	Estabilização de solos	online	Renature/Miguel Jerónimo/RF
27	madeira island news	https://www.madeiraislandnews.com/2024/08/geota-advocates-urgent-plan-to-stabilize-soils-before-rains.html#google_vignette	Plano para estabilizar solos após incendio na Madeira	Incêndio, Madeira	Estabilização de solos	online	Renature/Miguel Jerónimo/RF

Setembro

Data	Meio	Link	Título	Tipo/ Tema	Editoria	Formato	Projeto / Representante
6	Publico	https://www.publico.pt/2024/09/06/azul/noticia/plano-nacional-energia-clima-mantem-falta-ambicao-apesar-melhorias-zero-2103183	GEOTA defende aprovação do Plano Nacional de Energia e Clima, mas deixa críticas	PNEC 20230		online	Miguel Macias Sequeira/RF
6	jornal economico	https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/pnec-ambientalistas-criticam-metas-demasiado-ambiciosas-para-a-energia-solar-offshore-e-hidrogenio/	GEOTA defende aprovação do Plano Nacional de Energia e Clima, mas deixa críticas	PNEC 20230		online	Miguel Macias Sequeira/RF
6	esquerda net	https://www.esquerda.net/artigo/plano-nacional-energia-e-clima-esta-melhor-mas-ainda-ha-muito-por-fazer/92140	GEOTA defende aprovação do Plano Nacional de Energia e Clima, mas deixa críticas	PNEC 20230		online	Miguel Macias Sequeira/RF
6	ambiente online	https://www.ambienteonline.pt/noticias/pnec-2030-geota-diz-que-metas-para-a-eficiencia-energetica-sao-muito-pouco-ambiciosas	GEOTA defende aprovação do Plano Nacional de Energia e Clima, mas deixa críticas	PNEC 20230		online	Miguel Macias Sequeira/RF
6	Observador	https://observador.pt/2024/09/06/geota-defende-aprovacao-do-plano-nacional-de-energia-e-clima-mas-deixa-criticas/	GEOTA defende aprovação do Plano Nacional de Energia e Clima, mas deixa críticas	Energia, Clima	O GEOTA considerou o PNEC 2030 "um marco importante para a transição energética de Portugal" e salientou a mais-valia da aposta na eficiência energética e nas energias renováveis".	online	Miguel Macias Sequeira/RF
20	dnoticias.pt	https://www.dnoticias.pt/2024/9/20/420465-geota-quer-estabilizacao-de-emergencia-dos-solos-e-alerta-para-alteracoes-climaticas/#	GEOTA quer estabilização de emergência dos solos e alerta para alterações climáticas	Incêndios florestais , Madeira	nos locais onde os incêndios já foram extintos e terminou a fase de rescaldo, devia ser desenvolvido imediatamente "um plano de estabilização de ações de emergência" para evitar derrocadas e proteger infraestruturas	online	Renature/Miguel Jerónimo
24	Ambiente Magazine	https://www.ambientemagazine.com/geota-e-outras-organizacoes-ambientais-querem-que-ue-parem-com-projeto-hidroeletrico-no-baixo-danubio/	GEOTA e outras organizações ambientais querem que UE pare com projeto hidroelétrico no Baixo Danúbio	Barragem, Baixo Danúbio	36 organizações instaram o Parlamento Europeu a solicitar uma prorrogação de dois meses do período de escrutínio do ato delegado da Comissão Europeia, que acrescenta o projeto de montagem de estruturas hidráulicas Turnu Măgurele – Nikopol na Lista de Energias Renováveis Projetos Transfronteiriços de Energia (CB RES) elegíveis para financiamento da UE no âmbito do programa Mecanismo Interligar a Europa.	Online	Ana Catarina Miranda

Outubro

14	Jornal das Caldas	https://jornaldascaldas.pt/2024/10/14/acao-de-formacao-workshop-sobre-polinizadores/	Ação de formação/workshop sobre polinizadores	Atividades		Jornal das Caldas online	GEPTA/CEEPT
21	O Setubalense	https://osetubalense.com/local/grandola/geota-apela-a-rejeicao-da-proposta-de-revisao-do-pdm-de-grandola/	GEOTA apela à rejeição da proposta de revisão do PDM de Grândola	PDM, Grandola, Turismo	Pressão turística do novo PDM de Grandola	online	GEOTA
21	O Digital	https://odigital.sapo.pt/geota-apela-a-rejeicao-da-proposta-de-revisao-do-pdm-de-grandola/#google_vignette	GEOTA apela à rejeição da proposta de revisão do PDM de Grândola	PDM, Grandola, Turismo	Pressão turística do novo PDM de Grandola	online	GEOTA
21	Opção Turística	https://opcaoturismo.pt/new/2024/10/21/geota-apela-a-rejeicao-do-pdm-de-grandola-pela-pressao-turistica/	GEOTA apela à rejeição do PDM de Grândola pela pressão turística	PDM, Grandola, Turismo	Pressão turística do novo PDM de Grandola	online	GEOTA
22	Greenfact - Sapo	https://greenfact.sapo.pt/descodificador/quais-sao-as-novas-medidas-ambientais-apresentadas-pelo-governo/	Quais são as novas medidas ambientais apresentadas pelo governo?	Ambiente	Governo, novo pacote de medidas para a área do ambiente	online	Miguel Macias Sequeira
22	GreenSavers	https://greensavers.sapo.pt/geota-apela-a-rejeicao-da-proposta-de-revisao-do-pdm-de-grandola/	GEOTA apela à rejeição do PDM de Grândola pela pressão turística	PDM, Grandola, Turismo	Pressão turística do novo PDM de Grandola	online	GEOTA
30	Jornal do Algarve	https://jornaldealgarve.pt/projeto-que-visa-reflorestar-monchique-vai-ser-relancado/	Projeto que visa reflorestar Monchique vai ser relançado	Renature	Plantação de árvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
30	PlanetAlgarve	https://planetalgarve.com/2024/10/30/relançamento-do-projeto-renature-monchique-7-de-novembro-de-2024/	Relançamento do projeto "Renature Monchique" 7 de novembro de 2024	Renature	Plantação de árvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
30	Portugal Resident	https://www.portugalresident.com/renature-monchique-project-to-plant-another-125000-trees/	Renature Monchique project to plant another 125,000 trees	Renature	Plantação de árvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira

Data	Meio	Link	Título	Tipo/ Tema	Editoria	Formato	Projeto / Representante
30	Sul Informação	https://www.sulinformacao.pt/2024/10/ryanair-doa-mais-400-mil-euros-ao-projeto-renature-monchique-para-reflorestar-a-serra/	Ryanair doa mais 400 mil euros ao projeto Renature Monchique para reflorestar a serra	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
30	Vivre Le Portugal	https://vivreleportugal.com/actualite/projet-renature-monchique-pour-planter-125-000-arbres-supplementaires/	Projet Renature Monchique pour planter 125 000 arbres supplémentaires	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
31	Algarve 7 Online	https://algarve7.pt/index.php/2024/10/relançamento-do-projeto-renature-monchique-3/ambiente/10/25/	Relançamento do projeto "Renature Monchique"	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
31	Barlavento Online	https://www.barlavento.pt/ryanair-da-mais-400-mil-euros-para-continuar-a-reforestacao-de-monchique/	Ryanair dá mais 400 mil euros para continuar a reflorestação de Monchique	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
31	Jornal de Monchique	https://www.jornaldemonchique.pt/projeto-renature-monchique-e-relancado-com-impulso-da-ryanair/	Projeto "Renature Monchique" é relançado com impulso da Ryanair	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira

Novembro

3	Algarve Informativo	https://algarveinformativo.blogspot.com/2024/11/projeto-renature-monchique-recebe-mais.html	Projeto Renature Monchique recebe mais 400 mil euros da Ryanair	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
7	Portugal News Online		Renature Monchique project to plant another 125,000 trees,	Renature	Plantação de arvores em Monchique	impresso	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
7	Público	https://www.publico.pt/2024/11/07/local/noticia/carvalhodemonchique-renasce-terranatal-2110946	O carvalho-de-Monchique renasce na sua terra natal	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
7	TSF	https://www.tsf.pt/2804424184/o-verde-regressou-a-serra-de-monchique/	O verde regressou à serra de Monchique	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
8	Algarve Primeiro	https://www.algarveprimeiro.com/d/geota-e-ryanair-comprometem-se-a-plantar-500-mil-arvores-na-serra-de-monchique-/59091-85	GEOTA e Ryanair comprometem-se a plantar 500 mil árvores na serra de Monchique	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
8	Barlavento Online	https://www.barlavento.pt/renature-monchique-preve-plantar-mais-150-mil-novas-arvores-ate-fevereiro-de-2025/	Renature Monchique prevê plantar mais 150 mil novas árvores até fevereiro de 2025	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
8	Jornal de Monchique	https://www.jornaldemonchique.pt/plantar-500-mil-arvores-em-monchique-ate-2025-e-meta-de-projeto/	Plantar 500 mil árvores em Monchique até 2025 é meta de projeto	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
8	Algarve 7	https://algarve7.pt/index.php/2024/11/renature-monchique-geota-e-ryanair-comprometem-se-a-plantar-500-mil-arvores-ate-fevereiro-de-2025/ambiente/19/59/	Renature Monchique: GEOTA e Ryanair comprometem-se a plantar 500 mil árvores até fevereiro de 2025	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
9	Mais Algarve Online	https://maisalgarve.pt/2024/11/09/renature-monchique-geota-e-ryanair-comprometem-se-a-plantar-500-mil-arvores-ate-fevereiro-de-2025/	Renature Monchique" GEOTA e Ryanair comprometem-se a plantar 500 mil árvores até fevereiro de 2025	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
9	Região Sul Online	https://regiao-sul.pt/ambiente/renature-monchique-quer-chegar-as-500-mil-arvores-plantadas-ate-fevereiro-de-2025/689995	Renature Monchique quer chegar às 500 mil árvores plantadas até fevereiro de 2025	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
10	Portugal News Online	https://www.theportugalnews.com/news/2024-11-10/500000-trees-to-be-planted-in-monchique/93450	500,000 trees to be planted in Monchique	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
10	Portugal News Online	https://www.theportugalnews.com/pt/noticias/2024-11-10/500000-arvores-a-plantar-em-monchique/93450	500.000 árvores a plantar em Monchique	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
11	Algarve Vivo	https://algarvevivo.pt/500-mil-arvores-para-reflorestar-a-serra-de-monchique/	500 mil árvores para reflorestar a Serra de Monchique	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
11	Correio de Lagos	https://correiodelagos.com/politica-ambiente/renature-monchique-geota-e-ryanair-comprometem-se-a-plantar-500-mil-arvores-ate-fevereiro-de-2025/	Renature Monchique: GEOTA e Ryanair comprometem-se a plantar 500 mil árvores até fevereiro de 2025	Renature	Plantação de arvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira

Data	Meio	Link	Título	Tipo/Tema	Editoria	Formato	Projeto / Representante
11	Green Savers	https://greensavers.sapo.pt/geota-e-ryanair-comprometem-se-a-plantar-500-mil-arvores-ate-fevereiro-de-2025/	GEOTA e Ryanair comprometem-se a plantar 500 mil árvores até fevereiro de 2025	Renature	Plantação de árvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
11	Sul Informação	https://www.sulinformacao.pt/2024/11/projeto-continua-mais-um-ano-para-plantar-500-mil-arvores-na-serra-de-monchique/	Projeto continua mais um ano para plantar 500 mil árvores na serra de Monchique	Renature	Plantação de árvores em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
22	SIC	https://youtu.be/K302i4ExGF4	Reportagem Renature Monchique no Primeiro Jornal	Renature	Plantação de árvores em Monchique	Televisão	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
27	Jornal das Caldas	https://jornaldascaldas.pt/2024/11/27/recolha-de-lixo-e-observacao-ambiental-na-praia-de-salir-do-porto/	Recolha de lixo e preservação ambiental na praia de Salir do Porto	Coastwatch	Apanha de lixo marinho, Coastwatch	Online	Carla Pacheco

Dezembro

17	Mais Algarve Online	https://maisalgarve.pt/2024/12/17/geota-e-camara-municipal-de-monchique-promovem-acoes-de-combate-as-especies-invasoras/	GEOTA e Câmara Municipal de Monchique promovem ações de combate às espécies invasoras	Renature /CEIM	Projeto CEIM- Controlo de Invasoras em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
17	Algarve Informativo	https://algarveinformativo.blogspot.com/2024/12/geota-e-camara-municipal-de-monchique.html	GEOTA e Câmara Municipal de Monchique promovem ações de combate às espécies invasoras	Renature /CEIM	Projeto CEIM- Controlo de Invasoras em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
17	Algarve Primeiro	https://www.algarveprimeiro.com/d/geota-e-camara-municipal-de-monchique-promovem-acoes-de-combate-as-especies-invasoras/59688-85	GEOTA e Câmara Municipal de Monchique promovem ações de combate às espécies invasoras	Renature /CEIM	Projeto CEIM- Controlo de Invasoras em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
17	Barlavento Online	https://www.barlavento.pt/geota-e-monchique-promovem-acoes-de-combate-a-especies-invasoras/	GEOTA e Monchique promovem ações de combate a espécies invasoras	Renature /CEIM	Projeto CEIM- Controlo de Invasoras em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
18	Diário Online - Região Sul Online	https://regiao-sul.pt/ambiente/geota-e-camara-de-monchique-em-acoes-de-combate-as-especies-invasoras/694711	GEOTA e Câmara de Monchique em ações de combate às espécies invasoras	Renature /CEIM	Projeto CEIM- Controlo de Invasoras em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
18	Algarve 7	https://algarve7.pt/index.php/2024/12/geota-e-camara-municipal-de-monchique-promovem-acoes-de-combate-as-especies-invasoras/ambiente/12/12/	GEOTA e Câmara Municipal de Monchique promovem ações de combate às espécies invasoras	Renature /CEIM	Projeto CEIM- Controlo de Invasoras em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
18	Sul Informação	https://www.sulinformacao.pt/2024/12/geota-e-camara-de-monchique-promovem-acoes-de-combate-as-especies-invasoras/	GEOTA e Câmara de Monchique promovem ações de combate às espécies invasoras	Renature /CEIM	Projeto CEIM- Controlo de Invasoras em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
19	Público online	https://www.publico.pt/2024/12/19/azul/noticia/construcao-solo-rustico-ha-alternativas-problema-falta-casas-especialistas-2116324	Construção em solo rústico? Há alternativas para o problema da falta de casas, dizem especialistas	RJIGT	Construção em solos rústicos	Online	GEOTA
20	Agroportal	https://www.agroportal.pt/geota-e-camara-municipal-de-monchique-promovem-acoes-de-combate-as-especies-invasoras/	GEOTA e Câmara de Monchique promovem ações de combate às espécies invasoras	Renature /CEIM	Projeto CEIM- Controlo de Invasoras em Monchique	Online	Renature/Miguel Jerónimo/João Madeira
20	Região Sul	https://regiao-sul.pt/ambiente/ambientalistas-enviam-carta-aberta-ao-governo-em-defesa-do-solo-do-nosso-pais/694973	Ambientalistas enviam Carta Aberta ao Governo "Em defesa do solo do nosso País"	Ordenamento do Território , RAN	Permissão de construção em solos rústicos por decisão das autarquias	Online	Parceiros
20	Barlavento Online	https://www.barlavento.pt/associacoes-ambientalistas-preocupadas-com-permissao-de-construcao-em-terrenos-rusticos/?fbclid=IwZxh0bgNhZW0CMTAAAR20rcr5UR44T0yPhhKc7B9b4A59ozci6BA50Bs686Wb5INQ1amftJd4-a8_aem_isKTiS45V3cbfn6aAF9zmQ	Associações ambientalistas preocupadas com permissão de construção em terrenos rústicos	Ordenamento do Território , RAN	Permissão de construção em solos rústicos por decisão das autarquias	Online	Parceiros
23	Ambiente Magazine	https://www.ambientemagazine.com/associacoes-preocupadas-com-permissao-de-construcao-em-solos-rusticos/?utm_source=mailpoet&utm_medium=email&utm_source_platform=mailpoet	ASSOCIAÇÕES PREOCUPADAS COM PERMISSÃO DE CONSTRUÇÃO EM SOLOS RÚSTICOS	Ordenamento do Território , RAN	Permissão de construção em solos rústicos por decisão das autarquias	Online	Parceiros

Foram contabilizados 169 registos na comunicação social, sendo que o número real deverá ser muito maior. Não é possível obter mais informação sem uma análise de imprensa.

ANEXO 4 – GEOTALINE – lista de edições

Data	Assunto GEOTALINE	Origem
23/01/2024	Assembleia Geral extraordinária - 26 Janeiro link ZOOM	Institucional
25/01/2024	ssembleia Geral extraordinária - 26 Janeiro link ZOOM3	Institucional
29/01/2024	ABERTURA DO PROCESSO ELEITORAL PARA 2024/2025	Institucional
30/01/2024	Dia Mundial das Zonas Húmidas no Paul de Tornada	CEEPT
06/02/2024	Atividade de plantação - Mata Nacional de Leiria - 24 de Fevereiro 2024	Renature Leiria
16/02/2024	Atividade de plantação - Mata Nacional de Leiria - 24 de Fevereiro 2024	Renature Leiria
20/02/2024	Encontro Nacional em Defesa das Árvores dia 24 Fevereiro Entroncamento	GEOTA
26/02/2024	Reabertura do processo eleitoral	Institucional
05/03/2024	GEOTA FINALISTA AO PRÉMIO DAM REMOVAL 2023	Rios Livres
05/04/2024	Assembleia Geral Ordinária - 20 Abril - Paúl de Tornada	Institucional
11/04/2024	ANILHAGEM NO PAUL DE TORNADA	CEEPT
26/04/2024	IRS Solidário: ajude-nos a ajudar	Institucional
02/05/2024	Rogério Ivan Rodrigues eleito presidente do GEOTA	Institucional
17/05/2024	IRS Solidário: ajude-nos a ajudar	Institucional
24/05/2024	IRS Solidário: ajude-nos a ajudar	Institucional
07/06/2024	Parecer do GEOTA no âmbito da consulta pública da Central Solar Fotovoltaica do Alqueva	GEOTA
28/06/2024	GEOTA apresenta Campanha Coastwatch 2023/24 "Dos Rios aos Oceanos" no Município do Seixal	Coastwatch
02/07/2024	Aniversário da Reserva Natural Local do Paul de Tornada	CEEPT
11/07/2024	ONG DE AMBIENTE CONDENAM PROPOSTA DE ABERTURA DA RESERVA NATURAL DAS ILHAS SELVAGENS À PESCA DO ATUM	GEOTA
09/09/2024	Licenciatura em Gestão do Turismo ISG - Ano Letivo 2024/2025	GEOTA
13/09/2024	Cogestão PNSACV - Questionário digital	Renature Monchique
25/09/2024	Abertura Processo Eleitoral - Eleições intercalares para a Comissão Executiva	Institucional
05/10/2024	Ação de Formação "À Descoberta da Ecologia da Foz do Rio Tornada, São Martinho do Porto ACD"	Coastwatch
31/10/2024	Pisão não tem interesse público dizem 7 ONGA nacionais de ambiente	GEOTA
07/11/2024	Mãos à obra pela natureza - Caminhada no Paul de Tornada	CEEPT
08/11/2024	Assembleia Geral Extraordinária - 30 de Novembro de 2024	Institucional
13/11/2024	Ação de formação (ACD) "Árvores Ancestrais - Património Natural e das Comunidades"	CEEPT
15/11/2024	Desafio: 3 desejos ambientais para 2025 e um mini-vídeo	Institucional
18/11/2024	Workshop online de Culinária "A arte de cozinhar sem desperdício" com o Chef Ricardo Ferreira - 22 Novembro	CEEPT
19/11/2024	Seminário "Oeste – Refúgio Climático para a Biodiversidade: Os desafios das Alterações Climáticas". 26 nov.	CEEPT
19/11/2024	Ação de formação "Comunidades epifíticas das árvores - briófitos e líquenes: importância para a avaliação da qualidade do ar"	CEEPT
20/11/2024	Seminário "Oeste – Refúgio Climático para a Biodiversidade: Os desafios das Alterações Climáticas". 26 nov.	CEEPT
20/11/2024	Seminário "Oeste – Refúgio Climático para a Biodiversidade: Os desafios das	CEEPT

	Alterações Climáticas". 26 nov.	
28/11/2024	Workshop Charcos Temporários - Laboratórios de Vida	CEEPT
05/12/2024	GEOTA elege nova Comissão Executiva para o mandato 2024-2025	Institucional
09/12/2024	WEbinar PASC "Barragem do Pisão: Sim ou não?"	Institucional
18/12/2024	GEOTA e Câmara Municipal de Monchique promovem ações de combate às espécies invasoras	Renature Monchique
20/12/2024	Boas Festas e um natal sustentável	Institucional

Em 2024 foram emitidos 38 números do GEOTALINE, sobre diversos assuntos.

ANEXO 5- LISTA DE REPRESENTAÇÕES EM EVENTOS EXTERNOS– 2024

Data	Descrição /titulo/local	Entidade Organizadora	Representante
JANEIRO			
11	Reunião de coordenação	C7	Helder Careto, Judite Fernandes
13	Reunião de Direção alargada	CIDAMB	Helder Careto, João Dias Coelho, Gabriel Goucha
15	PCP: dia 15/01, às 15h, na sede do partido (Rua Soeiro Pereira Gomes, nº 3)	C7	Miguel Sequeira
18	Reunião "Green Light"	MAW	Catarina Miranda, Lígia Figueiredo
15	CDS: às 18h, na sede do partido (Largo Adelino Amaro da Costa, nº 5)	C7	
16	Reunião com MAAC	C7	Judite Fernandes
17	LIVRE: às 14h, na sede do partido (Rua Marcos Portugal, 22-A)	C7	Miguel Sequeira
18	PS: 1, às 9h, online	C7	Miguel Sequeira
18	BE: às 15h, na Assembleia da República	BE	
18	Reunião com MAAC	GEOTA	Manuel Lucas, Patrícia Tavares, Judite Fernandes, João Joanaz de Melo
16	Reunião MAAC	C7	Judite Fernandes
18	Reunião MAAC	GEOTA	João Joanaz de Melo, Manuel Lucas, Judite Fernandes, Patrícia Tavares, Eduardo Zúquete.
27	7º Encontro Anual de economia Política - Debate (Re)Pensar a Contestação Social nos 50 anos do 25 de Abril: entre a Economia Política e a Democracia	ISEG	Miguel Jerónimo
29	Reunião de Coordenação	PONG Pesca	Helder Careto
FEVEREIRO			
1	Steering Committe Mediterrânea Alliance for Wetlands	MAW	Helder Careto
12	Meeting RIR partners - UNECE	UNECE	Catarina Miranda
14	Reunião de Direção	CIDAMB	Helder Careto, João Dias Coelho, Gabriel Goucha
16	Reunião Observatório Ambiental de Alcanena	Observatório Ambiental de Alcanena	Ana Catarina Miranda
16	SC MAW extra	MAW	Helder Careto
18	Bioblitz nas Alagoas Brancas	vários	Judite Fernandes
19	Reunião de coordenação	PONG Pesca	Helder Careto
20	Reunião de Direção	CIDAMB	Helder Careto, João Dias Coelho, Gabriel Goucha
21	Reunião BIOTA; CM Torres Novas, RL	GEOTA	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo
23	Reunião de coordenação	C7	Helder Careto
27	L2024 - reunião com LIVRE	GEOTA - Livre	João Joanaz de Melo, Patrícia Tavares
MARÇO			
2	COOL no Oceanário de Lisboa	Fundação Oceano Azul	Carla Pacheco e Patrícia Rocha
6	Reunião de coordenação	<u>PONG Pesca</u>	Helder Careto
6	Reunião ONGAS/Associações PNSE	<u>vários</u>	João Madeira
6	Ação de formação CW no Estuário do Rio Tejo	<u>GEOTA e AdTA</u>	Carla Pacheco
6	Reconnecting African Rivers webinar		Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo
7	Reunião UNECE	UNECE	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo
12	Reunião de Direção	<u>CIDAMB</u>	Helder Careto

Data	Descrição /título/local	Entidade Organizadora	Representante
12	Reunião JUST A CHANGE	GEOTA	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão
13	SALVAR AS ALAGOAS Reunião em teleconferência	Vários	Judite Fernandes
16	Reunião de Assembleia Geral extraordinária	CPADA	José Cunha (AVE)
16	II Celebração do Dia Internacional da Ação pelos rios – Geoparque, Reserva Natural Local do Paul de Tornada,	<u>GEOPARQUE Oeste</u>	Judite Fernandes
17	Assembleia Geral da Associação PATO	<u>Associação PATO</u>	Teresa Lemos
19	Reunião de coordenação	C7	Helder Careto, Judite Fernandes
18	Apresentação do Projeto CW às Escolas Azuis	Escola Azul	Carla Pacheco
19	Reunião de Direção	CIDAMB	Helder Careto, João Dias Coelho, Gabriel Goucha
20	ELEIÇÕES 20 de março de 2024 Fórum Lisboa 13h-19h	<u>DLBC Lx</u>	Nélia Ramos
22	Restore4Life interactive workshop	Restore4Life	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo
25	Webinar ENGAGING WITH EU DELEGATIONS FOR CSO FUNDING	<u>WI et al.</u>	Teresa Lemos, Helder Careto
25	Reunião Comissão COgestão PNSACV	CM Odemira	Miguel Jerónimo
26	Reunião de Direção	CIDAMB	Helder Careto, João Dias Coelho, Gabriel Goucha
ABRIL			
4	Webinar for CEPA Focal Points for the Conservation and Wise Use of Wetlands	Ramsar	Teresa Lemos
4	Reunião presencial na APA	APA	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão
4	Assenbleia Geral	CIDAMB	Helder Careto, João Dias Coelho, Gabriel Goucha, Miguel Duarte
9	Reunião UNECE	UNECE	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo
11	Webinar Biodiversidade e a conectividade ecologica		Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo
11	Conectividade Ecológica no âmbito do Ordenamento e Gestão do Território em Portugal	NaturaConnect	Teresa Lemos; Miguel Jerónimo
15-17	Free Flow Conference, Groningen	WFMF	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo
16	Dam Removal Europe Award ceremony	Dam Removal Europe	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo
16 - 19	Workshop EEB Nature Restore Law	EEB	Miguel Jerónimo; João Madeira
19-21	XXX Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental Alagoas Brancas: futuro de zona húmida de Lagoa discutido em sessão participativa". no Auditório do Convento de São José, em Lagoa	ASPEA	Carla Pacheco, Teresa Lemos
20	Reunião de coordenação	Salvar Alagoas Brancas	Judite Fernandes
23	Reunião de coordenação	C7	Helder Careto
29	Seminário ISCTE	ISCTE	Ana Catarina Miranda
22	Reunião Fund. Gulbenkian - Projeto Rest. Fluvial	Fund. Gulbenkian	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão
MAIO			
3	Reunião de preparação da reunião com a MAEN	C7	Miguel Macias Sequeira, Helder Careto, Rogério Ivan
6	Reunião com MAEN	C7, MAEN	Rogério Ivan, Miguel Macias Sequeira
6	Reunião Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão do PNSACV	Comissão Cogestão PNSACV	Miguel Jerónimo
8	Apresentação do CEEPT na reunião com o CEC - Taiwan	GEOTA	Carla Pacheco
11	Gala comemorativa de atribuição da chancela UNESCO	GEOPARQUE OESTE	Teresa Lemos
10 e 11	Jornadas pela Democracia Energética Liceu Camões	vários	Miguel Sequeira
14	conferência Avaliações ambientais: um diálogo multidimensional	Lisbon Environmental Law- Lisbon Public Law Research	João Joanaz de Melo

Data	Descrição /titulo/local	Entidade Organizadora	Representante
		Centre (Universidade de Lisboa)	
15-19	Visita ao projeto idanha a vida	idanha a vida	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão
18	Encontro do colectivo guarda rios com a comunidade do projecto idanha a vida	idanha a vida, guarda rios	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão
20	Reunião Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão do PNSACV	CM Odemira	Miguel Jerónimo
23	Reunião com FPAII Mónaco - DIMFE	FPAII	Ana Catarina Miranda
23	Reunião de coordenação	C7	Helder Careto
23	Reunião de Direção	CIDAMB	Helder Careto, João Dias Coelho, Gabriel Goucha
27	Reunião Comissão de Cogestão do PNSACV	CM Odemira	Miguel Jerónimo
JUNHO			
1	Alcanena Green Week	Município de Alcanena	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão
3	Reunião Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão do PNSACV	Comissão Cogestão PNSACV	Miguel Jerónimo
3	Reunião	Salvar Alagoas Brancas	Judite Fernandes
5	How to restore a wetland? Case studies and good practices., Join Plan Blue, Tour du Valat and partners in a free webinar	Join Plan Blue, Tour du Valat and partners	Judite Fernandes
5	Apresentação "Limpeza de linhas de água" - Alcanena Green week	Município de Alcanena	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo
6	Concelho eco-escolas EHTO - Caldas da Rainha	EHTO - Caldas da Rainha	Carla Pacheco
12	Apresentação Remoção Açude Alviela - MAW	MAW	Ligia Figueiredo
13	Seminário Gestão da Floresta e da Paisagem do Algarve	Forestis	Miguel Branquinho
14	Cogestão do PNSACV - Participação no stand FEITUR	CM Odemira	João Madeira
19	WEBINAR Minas e seus impactos	MovRioDouro -	Judite Fernandes
22	Seminário CW 2024	GEOTA e CM Seixal e esc. José Afonso	Carla Pacheco Teresa Lamos e Isabel
25	GAL Vicentina ADERE 2030 - Assembleia de Parceiros	Associação Vicentina	João Madeira
27	AR 11 CAENE Audição 27.06.2024 audição da Petição 231 XV 2 - Salvar a zona húmida das Alagoas Brancas: Apresentação das Alagoas,	A.R.	Judite Fernandes
27	Reunião Pollinet online	Universidade de Coimbra	Carla Pacheco
27	Reunião de Coordenação	C7	Helder Careto
JULHO			
1	Reunião Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão do PNSACV	Comissão Cogestão PNSACV	Miguel Jerónimo
8	Comemorações Aniversário PNSACV	Comissão Cogestão PNSACV	Miguel Jerónimo
8	Apresentação do Projeto CW nas Comemorações Aniversário PNSACV	Comissão Cogestão PNSACV	Carla Pacheco
9	Encontro Fund. Gulbenkian - Projetos	Fund. Gulbenkian	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão
11	Reunião de Direção	CIDAMB	Helder Careto, Gabriel Goucha
11	Salvar os Tubarões. Salvar o Oceano - FOA	FOA do Oceanário de Lisboa	Carla Pacheco
15	Reunião Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão do PNSACV	Comissão Cogestão PNSACV	Miguel Jerónimo
16	A bio e a geodiversidade da minha escola	ABAAE	Carla Pacheco
18	Debate Lei de Restauro da NATureza. A sua importância e passos futuros	PASC	João Madeira, Miguel Jerónimo
23	Reunião de coordenação	C7	Helder Careto
26	Reunião com o grupo de Montalvo sobre o projeto de abacates na Herdade da Murta e Montenovo	Vários	Judite Fernandes
29	Reunião Comissão de Cogestão do PNSACV	Comissão Cogestão PNSACV	Miguel Jerónimo
30	Reunião Salvar Alagoas Brancas	Salvar Alagoas Brancas	Judite Fernandes
31	Reunião das Alagoas com o advogado Dr. Rogério Sabino	Salvar Alagoas Brancas	Judite Fernandes

Data	Descrição /título/local	Entidade Organizadora	Representante
AGOSTO			
8	Reunião Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão do PNSACV	Comissão Cogestão PNSACV	Miguel Jerónimo
11	Conversa Festival Bons Sons	GERADOR	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo,
25 a 28	Feira dos Frutos nas Caldas da Rainha	CMCR	Teresa Lemos
30	Reunião presencial na Herdade de Montalvo por causa do projecto dos abacates	Grupo de Montalvo	Judite Fernandes
SETEMBRO			
2	Reunião Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão do PNSACV	Comissão Cogestão PNSACV	Miguel Jerónimo
2	Exibição do filme Water is Love: Ripples of Regeneration, Tamera, ISEG Universidade de Lisboa	Tamera	Judite Fernandes
6	Reunião Comissão de Cogestão do PNSACV	Comissão Cogestão PNSACV	Miguel Jerónimo
11	Evento de sensibilização sobre Ações de limpeza EGA da FOA	FOA	Carla Pacheco
13	Reunião Fund. Gulbenkian - Projeto Rest. Fluvial	Fund. Gulbenkian	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão
17	Sessões participativas - Comissão Cogestão PNSACV	Comissão Cogestão PNSACV	Miguel Jerónimo
18	Reunião de coordenação	C7	Helder Careto
18	Sessão de Esclarecimento - Ações de Limpeza Costeira com alunos - FOA	FOA	Carla Pacheco
23	Saídas de campo Coastwatch - Praia da Consolação - Geração EGA com a Fundação Oceano Azul	Fundação Oceano Azul	Carla Pacheco
25	Reunião Forest Resilience Bond	AGIF	Miguel Jerónimo
17	Sessões participativas - Comissão Cogestão PNSACV	Comissão Cogestão PNSACV	João Madeira
27	Danube4all, Seixal	Danube4all	Ana Catarina Miranda
30	Reunião de Direção	CIDAMB	Helder Careto, Gabriel Goucha
OUTUBRO			
1	Reunião na EBI sobre o Projeto "Os Insetos são nossos Amigos"	GEOTA	Carla Pacheco e Teresa Lemos
9	Nature Restoration Law - Implementation Workshop	EEB	Miguel Jerónimo
10 e 11	9º Encontro GelAVista online 2024 - entrega de medusa d'ouro	GelAVista	Carla Pacheco
14	Reunião Comissão de Cogestão do PNSACV	Comissão Cogestão PNSACV	Miguel Jerónimo
18	Assembleia Geral Associação Viridia	Ass. Viridia	Miguel Jerónimo
24	Reunião de coordenação	C7	Helder Careto
27	Amendoim em Festa - Participação Stand Cogestão PNSACV	CM Aljezur	João Madeira
31	Plano Nacional de Restauro - GT ONGA	C7	Miguel Jerónimo
31	Reunião dos Centros interpretativos das zonas húmidas	ICNF	Carla Pacheco
NOVEMBRO			
5	Webinar "A aplicação da Lei do Restauro da Natureza em Portugal"	CAP	Judite Fernandes
11	ProTEJO - Reunião de Trabalho	ProTEJO	Lígia Figueiredo
14	Reunião Comissão de Cogestão do PNSACV	Comissão Cogestão PNSACV	Miguel Jerónimo
14	Congresso de Educação Ambiental da OIKOS - Apresentação GEOTA	OIKOS	Carla Pacheco
14 e 15	Encontro Fund. Gulbenkian - Projetos	Fund. Gulbenkian	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão
19	18ª Reunião do Observatório Ambiental de Alcanena	Município de Alcanena	Regina Falcão
20	Reunião de coordenação	C7	Helder Careto
21	Seminário "Oeste - Refúgio Climático para a Biodiversidade: Os desafios das Alterações Climáticas"	GEOTA e CMCR	Carla Pacheco e Teresa Lemos
28	8 Jornadas de Restauro Fluvial	APRH	Ana Catarina Miranda
DEZEMBRO			

Data	Descrição /titulo/local	Entidade Organizadora	Representante
3	Reunião de docentes em mobilidade na APA	APA	Carla Pacheco
4	Reunião Climate Outreach	Climate Outreach	Ligia Figueiredo, Regina Falcão
5	1ª Conferência nacional sobre literacia dos Oceanos	MARE, Pavilhão do Conhecimento e Fundação Oceano Azul	Carla Pacheco
6	Conferência da CNADS Gulbenkian	CNADS	Judite Fernandes
8	Feira de Pernes	J. Freg. Pernes	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão
11	ALENTEJO ÀS QUARTAS "BryoMicroClim: monitorização do microclima à escala dos musgos "	CCDR Alentejo	Carla Pacheco
16	Reunião Cogestão PNSACV	Cogestão PNSACV	João Madeira
16	Reunião Comissão de Cogestão do PNSACV	Comissão Cogestão PNSACV	João Madeira
18	Reunião de coordenação	C7	Helder Careto

Em 2024 foram efetuadas pelo menos 146 representações externas, presenciais e de forma remota, em reuniões junto de outras entidades, eventos públicos e outros.

ANEXO 6- LISTA DE EVENTOS DO GEOTA – 2024

Data	Descrição / título/local	Públicos-Alvo	Organizador (Grupo/Projeto do GEOTA)	Participantes do GEOTA	Nº de participantes / impacto estimado
janeiro					
8	Comissão Executiva - online	CE	GEOTA	CE+Secretário Executivo (Helder Careto)	7
11	Direção - online	DIR	GEOTA	DIR	10
13	Caminhada dos Reis / Paul de Tornada	público em geral	CEEPT	Carla Pacheco, Teresa Lemos	15
15	Comissão Executiva - online	CE	GEOTA	CE+Secretário Executivo (Helder Careto)	7
20	Ação de formação Coastwatch na Praia de Caxias	Professores de ensino básico e Secundário	CW	Carla Pacheco	10
22	Comissão Executiva - online	CE	GEOTA	CE+Secretário Executivo (Helder Careto)	7
26	Assembleia Geral	associados	GEOTA-MAG	Associados	20
29	Comissão Executiva - online	CE	GEOTA	CE+Secretário Executivo (Helder Careto)	7
fevereiro					
2	Comemoração do Dia Mundial das Zonas Húmidas / Paul de Tornada	público em geral	CEEPT	Carla Pacheco, Teresa Lemos	20
3	Comemoração do Dia Mundial das Zonas Húmidas / Paul de Tornada	público em geral	CEEPT	Carla Pacheco, Teresa Lemos	25
22	Direção - online	CE	GEOTA	CE+Secretário Executivo (Helder Careto)	14
23	Reunião com DM Comunicação Activo Banco 7		GEOTA	Helder Careto	3
26	Comissão Executiva - online	CE	GEOTA	CE+Secretário Executivo (Helder Careto)	7
27	Reunião IST	GEOTA	RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo	3
28	Comissão Executiva extraordinária com Renature - online	CE	GEOTA	CE+Renature+Secretário Executivo	8
março					
1	Reunião BIOTA, CM Alcanena, RL	técnicos municipais e da Biota	RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo	6
4	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE+Secretário Executivo (Helder Careto)	7
12	Reunião JUST A CHANGE	GEOTA	RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão	5
19	Reunião BIOTA	técnicos da Biota	RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo	4
23	Direção	DIR	GEOTA	Dir	14
24	Ecocaminhada da Primavera / Paul de Tornada	público em geral	CEEPT	Carla Pacheco, Teresa Lemos	35
25 - 27	Férias da Páscoa no Paul de Tornada	6-12 anos	CEEPT	Carla Pacheco, Teresa Lemos	10

Data	Descrição / título / local	Públicos-Alvo	Organizador (Grupo/Projeto do GEOTA)	Participantes do GEOTA	Nº de participantes / impacto estimado
abril					
2	Comissão Executiva - online	CE	CE	CE+Secretário Executivocretário Executivo (Helder Careto)	7
3	Reunião Guarda Rios	Técnicos Guarda Rios	RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão	6
4	Reunião com ISCTE		RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo	4
9	Reunião MATERIAIS DIVERSOS		GEOTA	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão	4
13	Direção	DIR	GEOTA	Dir	14
13	Anilhagem de Aves no Paul de Tornada	Público em geral	ICNF/CCEPT	Teresa Lemos	25
20	Assembleia Geral	associados	GEOTA-MAG	Associados	20
Mai					
2	Reunião com APA	Técnicos da APA	RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão	4
3	Reunião com ISCTE		RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo	4
6	Comissão Executiva	CE	CE	CE + Secretário Executivocretário Executivo	6
5	Reunião Aeroporto e Ferrovia	Associados	Transportes& Mobilidade	João DIas Coelho, Patrícia Tavares, João Joanaz de Melo, Eduardo Zuquete	4
11	Comissão Executiva	CE	CE	CE + Secretário Executivocretário Executivo + Miguel Jerónimo	5
11	Reunião BIOTA		RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo	4
12	Reunião GERADOR		RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão	4
16	Direção	DIR	DIR	DIR	8
17	Seminário Nacional	Prof. ensino básico e Secundário	CW	Teresa Lemos, Carla Pacheco, Ligia Figueiredo	50
22	Comissão Executiva	CE	CE	CE + Secretário Executivocretário Executivo	5
24	Seminário Nacional	Prof. ensino básico e Secundário	CW	Teresa Lemos, Carla Pacheco, Ana Catarina Miranda	50
29	Seminário Nacional	Prof. ensino básico e Secundário	CW	Teresa Lemos, Carla Pacheco, Ana Catarina Miranda,	50
30	Comissão Executiva	CE	CE	CE + Secretário Executivocretário Executivo	5
30	Anilhagem de Aves no Paul de Tornada	Público em geral	ICNF/CCEPT	Teresa Lemos	25
31	Inauguração da exposição Renature, Leiria	Público em geral	Renature	Judite Fernandes, Miguel Jerónimo, João Madeira	100
Junho					
1	Morcegos no Paul de Tornada	público em geral	cept	Carla Pacheco, Teresa Lemos	25
3	Reunião com MATERIAIS DIVERSOS		RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão	4
5	Comissão Executiva	CE	CE	CE + Secretário Executivo	6

Data	Descrição / título/local	Públicos-Alvo	Organizador (Grupo/Projeto do GEOTA)	Participantes do GEOTA	Nº de participantes / impacto estimado
8	Renature Estrela - Apresentação de resultados	Comunidade Baldiso Cortes do Meio	Renature	Miguel Jerónimo; Américo Ferreira; João Madeira; Miguel Branquinho	300
16	Comemoração semana do Fascínio das Plantas	Ensino Secundário	CEEPT	Carla Pacheco, Teresa Lemos	30
20	Reunião com Eng. Maria Joao, CM SANTAREM		RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo	3
22	Seminário Coastwatch – passeio no Tejo, parceria com a Câmara do Seixal	Prof. ensino básico e Secundário	CW	judite Fernandes	25
22	Anilhagem de Aves no Paul de Tornada	Público em geral	ICNF/CEEPT	Teresa Lemos	25
29	Comissão Executiva	CE	CE	CE + Secretário Executivo	5
20	Direção 21h	Dir	DIR	DIR	8
Julho					
4	Direção 21h	Dir	DIR	DIR	8
6	15º Aniversário da Reserva Natural Local do Paul de Tornada	público em geral	CEEPT	Teresa Lemos, Carla Pacheco	15
10	Comissão Executiva	CE	CE	CE + Secretário Executivo	5
16-18	Férias de Verão no Paul de Tornada	6 - 12	CEEPT	Teresa Lemos, Carla Pacheco	13
24	Comissão Executiva	CE	CE	CE + Secretário Executivo	6
31	Comissão Executiva	CE	CE	CE + Secretário Executivo	6
Agosto					
13	Reunião Dra. Alexandra Aragão		RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo	3
14	CE	CE	CE	CE	5
Setembro					
5	Reunião BIOTA		RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo	4
10	Comissão Executiva	CE	CE	CE + Secretário Executivo	5
21	Caminhada Semana Europeia da Mobilidade / Paul de Tornada	público em geral	CEEPT/CMCR	Teresa Lemos, Carla Pacheco	20
Outubro					
11	Ação de formação Coastwatch em São Martinho do Porto	Prof. ensino básico e Secundário	GEOTA e AdTA	Carla Pacheco	25
16	Reunião Guarda Rios		RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão	5
18	Reunião BIOTA		RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão	5
19	Workshop - saída de campo: Polinizadores para a Vida / Paul de Tornada	Público em geral	GEOTA/CEEPT	Carla Pacheco	12
22	Reunião com APA		RL	Ana Catarina Miranda	2
23	Comissão Executiva	CE	CE	CE + Secretário Executivo	5
30	Comissão Executiva	CE	CE	CE + Secretário Executivo	5
Novembro					

Data	Descrição / título/local	Públicos-Alvo	Organizador (Grupo/Projeto do GEOTA)	Participantes do GEOTA	Nº de participantes / impacto estimado
7	Relançamento do Renature Monchique, Monchique		Renature	Miguel Jerónimo, João Madeira, Américo Ferreira	30
8	Eco-caminhada - Mãos à obra pela natureza / Paul de Tornada	Público em geral	GEOTA/CEEPT	Teresa Lemos	17
11	Comissão Executiva	CE	CE	CE + Secretário Executivo	5
16	Workshop - Saída de Campo: Árvores ancestrais / Paul de Tornada	Público em geral	GEOTA/CEEPT	Teresa Lemos, Carla Pacheco	14
22	Workshop de Culinária Online	Público em geral	GEOTA	Teresa Lemos, Carla Pacheco, SM, HC, AAF, MS	30
23	Workshop - Saída de Campo: Comunidades epifíticas das árvores - briófitos e líquenes: importância para a avaliação da qualidade do ar / Paul de Tornada	Público em geral	GEOTA/CEEPT	Teresa Lemos, Carla Pacheco	22
28	Seminário: Oeste – Refúgio Climático para a Biodiversidade: Os desafios das Alterações Climáticas / Auditório da Câmara Municipal de Caldas da Rainha	Público em geral	GEOTA/CEEPT	Teresa Lemos, Carla Pacheco, Rogério Ivan, Helder Careto, Américo de Abreu Ferreira, João Dias Coelho	50
28	Reunião ISCTE		RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão	4
29	Workshop Charcos Temporários - Laboratórios de Vida / Paul de Tornada	Comunidade educativa	GEOTA/CEEPT	Carla Pacheco	25
30	Reunião Guarda Rios		RL	Ana Catarina Miranda, Ligia Figueiredo, Regina Falcão	4
30	Assembleia Geral	associados	GEOTA-MAG	Associados	<u>20</u>
Dezembro					
9	Direção 21h	Dir	DIR	DIR	6
11	Ações de Formação CEIM Monchique		CEIM	Miguel Jerónimo, João Madeira, Miguel Branquinho	20
12	Seminário CEIM Monchique		CEIM	Miguel Jerónimo, João Madeira, Catarina Miranda	60
16	Comissão Executiva	CE	CE	CE + Secretário Executivo	7
20	Atelier Prendas com Sabor / Paul de Tornada	6-12 anos	CEEPT	Teresa Lemos, Carla Pacheco	8

Foram contabilizadas em 2024 um total de 88 ações internas de algum relevo que tiveram 1150 impactes diretos em pessoas diversas, ao nível interno e externo. Não foi possível contabilizar os impactes indiretos, nomeadamente através das redes sociais.

ANEXO 7 - LISTA DE ENTIDADES APOIANTES DO GEOTA EM 2024

(Ordenada por tipos de entidades e por ordem alfabética, por qualquer tipo de apoio, lista não exaustiva)

Entidades Públicas e Governamentais

- Agência Oeste Sustentável
- APA – Agência Portuguesa do Ambiente
- Área Metropolitana de Lisboa
- CCDR Algarve
- CM Alcanena
- CM Aljezur
- CM Caldas da Rainha
- CM Lisboa
- CM Loures
- CM Mafra
- CM Monchique
- CM Santarém
- Direção Geral da Educação
- Direção Geral do Território
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
- ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Floresta
- IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude
- JF Odeceixe
- Junta de Freguesia de Santo Antão do Tojal
- MAAC - Ministério do Ambiente e da Ação Climática
- Ministério da Educação e Ciência
- Reserva Natural Local do Paul de Tornada (Câmara Municipal de Caldas da Rainha)
- União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Academia (Escolas, Universidades e fundações)

- Agrupamento de Escolas Fernão do Pó – Bombarral
- Centro de Formação Orlando Ribeiro
- Cercina
- E.S. de Camões
- Escola Secundária Mouzinho da Silveira
- Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche
- Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNL
- FCSH/UNL
- IST/UTL

Organizações Não Governamentais

- #MOVRIODOURO
- ADACE
- ADP Mértola
- AEAT
- AMCPN
- ANP/WWF
- APECE
- Associação PATO
- AZÓRICA (Faial)
- C7 - Coligação de ONGA para o Ambiente e Natureza
- Centro de Arqueologia de Almada
- Centro de Educação Ambiental Funchal
- CIBIO
- CIDAMB – Associação Nacional para a Cidadania Ambiental
- CNE – Corpo Nacional de Escutas
- DIMFE
- EEB – European Environmental Bureau
- FAPAS
- GEC - Grupo Ecológico de Cascais
- Gê-Questa (Ilha Terceira)
- LPN – Liga para a Proteção da Natureza
- Mediterranean Alliance for Wetlands
- OMA – Observatório do Mar dos Açores
- OneTreePlanted
- ONGaia
- Ordem dos Engenheiros
- PASC CC – Plataforma de Associações da Sociedade Civil
- PONG Pesca
- Quercus – ANCN
- SCIENA - Associação de Ciências Marinhas e Cooperação
- Seas-at-risk
- SPEA
- ZERO

Entidades Privadas ou Empresariais Públicas

- Adhesive
- Águas do Tejo Atlântico
- Biota
- Banco 7
- EPAL
- Facebook
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação Príncipe Alberto II do Mónaco
- IfThenPay
- Instagram
- Materiais Diversos
- PayPal
- Ryanair
- Senso Comum
- TheSquare.
- ZOOM

ANEXO 8 - GEOTA na Rede em 2024

Recursos educativos e de informação do GEOTA online

- Lista de links de páginas do GEOTA na Internet:
 - a. Página institucional do GEOTA: www.geota.pt
 - b. Centro Ecológico Educativo Prof. João Evangelista e Reserva Natural Local do Paul de Tornada: www.ccept.pt
 - c. Projeto Rios Livres <http://rioslivresgeota.org/>
 - d. Projeto Renature <https://www.geota.pt/projetos>
 - e. Coastwatch - <https://coastwatch.pt/>

A partir dessas páginas partem outras ligações ao Instagram, Facebook e outras redes sociais.

Contas 2024

Aprovado na Assembleia Geral de 15/04/2025



GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente

ANO 2024

RELATÓRIO E CONTAS



INDICADORES ECONOMICO FINANCEIROS

RUBRICAS	DATAS		
	2024	2023	2022
Vendas de Mercadorias			
Prestação de Serviços	972 127	940 357	623 031
Volume de Negócios Total	972 127	940 357	623 031
Custo Mercadorias Vendidas			
Custo Serviços Prestados			
Total do Custo das Vendas	0	0	0
Margem Comercial	972 127	940 357	623 031
Margem Comercial Vendas %	100%	100%	100%
Outros Rendimentos	273 393	146 380	294 904
Forn. Serviços Externos	942 892	970 570	690 392
Gastos com Pessoal	193 243	135 145	180 753
Outros Custos	107 625	40 403	49 073
Resultado antes de impostos	7 162	72 464	29 773
Impostos			
Resultado Líquido do período	7 162	72 464	29 773
EBITDA	16 031	81 333	38 642
EBITA	8 161	73 463	30 772
Taxa crescimento das vendas	3,4%	50,9%	#DIV/0!
Rentabilidade das vendas	0,7%	7,7%	4,8%
Total do Ativo	540 020	834 457	500 296
Rentabilidade do ativo	1,3%	8,7%	6,0%
Total dos capitais próprios	113 493	122 429	199 314
Rentabilidade capitais próprios	6,3%	59,2%	14,9%
Solvabilidade	17,2%	17,2%	66,2%
Autonomia Financeira	14,7%	14,7%	39,8%

Chopin
cc 10270

Demonstração dos Resultados
por Naturezas - (modelo par
a ESNL)

GEOTA - Grupo de Estudos de
Ordenamento do Território e
Ambiente



RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO		
	2024	2023	2022
Vendas e serviços prestados	972 127	940 357	623 031
Subsídios, doações e legados à exploração	214 012	139 920	293 516
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	-20
Fornecimentos e serviços externos	-942 893	-970 570	-690 392
Gastos com o pessoal	-193 243	-135 145	-180 753
Imparidade de dívidas a receber			
Outros rendimentos	59 381	6 460	1 388
Outros gastos	-107 626	-40 388	-9 128
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 759	-59 367	37 642
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8 920	-13 082	-8 869
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-7 162	-72 449	28 773
Juros e gastos similares obtidos	0	0	999
Juros e gastos similares suportados	0	-15	0
Resultado antes de impostos	-7 162	-72 464	29 773
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período	-7 162	-72 464	29 773

cho/pu
ec 10270



RUBRICAS	DATAS		
	2024	2023	2022
APLICAÇÕES			
Activo fixo			
Ativos fixos tangíveis e biológicos	92 077,70	97 061,82	108 748,93
Investimentos Financeiros	666,05	666,05	3 183,03
	92 743,75	97 727,87	111 931,96
Activo Corrente			
Clientes	165 811,75	496 054,65	156 089,67
Outras dividas a receber	0,00	565,00	
Outros activos financeiros	76 955,25	1 821,74	73 465,49
Diferimentos	25 394,88	33 015,88	194,18
	268 161,88	531 457,27	229 749,34
Tesouraria Activa			
Caixa e depósitos bancários	179 248,77	205 272,34	158 614,74
	179 248,77	205 272,34	158 614,74
Total das aplicações	540 154,40	834 457,48	500 296,04
ORIGENS			
Capitais permanentes			
Resultados Transitados	50 957,30	123 421,35	93 648,67
Outras var, fundos patrimoniais	69 831,70	71 471,80	75 893,12
	120 789,00	194 893,15	169 541,79
Resultado Liquido do período	-7 161,58	-72 464,05	29 772,68
Total do fundo de capital	113 627,42	122 429,10	199 314,47
Recursos Ciclicos			
Fornecedores	8 836,73	67 671,78	14 411,62
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes publicos	5 522,20	5 866,09	7 200,76
Financiamentos obtidos	1 305,92	2 902,53	557,50
Diferimentos	358 178,84	593 922,92	225 331,10
Outras contas a pagar	52 683,29	41 665,06	53 480,59
	426 526,98	712 028,38	300 981,57
Total das origens	540 154,40	834 457,48	500 296,04

Chopin
cc 10270

ANÁLISE DE CONTAS

(Euros)

		2024												
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
CONTAS DE BALANÇO														
11	Caixa													0
12	Bancos	151 512	145 963	125 117	125 097	194 556	109 876	123 020	223 006	272 623	196 400	147 714	179 249	179 249
21	Clientes	340 774	382 932	399 996	458 892	321 578	343 699	467 110	316 478	150 640	162 905	333 024	117 237	117 237
22	Fornecedores	-82 594	-93 899	-85 272	-85 835	-50 290	-54 769	-52 409	-105 407	-13 555	-11 226	-52 230	-8 837	-8 837
23	Pessoal	-220	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
24	Estado	-5 480	-4 781	-3 621	-4 981	-5 041	-5 069	-8 100	-5 631	-4 932	-5 849	-6 256	-5 522	-5 522
25	Financiamentos Obtidos	-2 727	-1 256	-1 053	-1 088	-1 951	-2 470	-1 594	-2 269	-2 485	-1 437	-1 193	-1 306	-1 306
26	Accionistas/Sócios													0
27	Outras contas a rec/pagar	-41 652	-21 682	-18 818	-20 151	-19 884	-20 508	-5 923	830	-2 429	-525	-2 465	72 846	72 846
28	Diferimentos	-432 042	-417 437	-398 631	-438 701	-439 415	-352 410	-453 157	-373 905	-344 653	-265 401	-406 149	-332 784	-332 784
29	Provisões													0
CONTAS DE RESULTADOS														
61	Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6211	Subcontratos	86 002	0	45 900	43 746	106 966	60 566	0	66 000	44 566	196	47 199	105 003	606 144
6221	Trabalhos especializados	4 033	7 488	387	350	350	5 225	7 530	350	4 862	1 828	12 325	10 083	54 812
6222	Publicidade e propaganda	87	478	8 315	6 898	72	111	158	7 067	94	291	8 115	5 461	37 148
6223	Vigilância e segurança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6224	Honorários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7 702	9 399	0	17 101
6225	Comissões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6226	Conservação e reparação	0	123	0	0	0	0	0	0	0	205	210	0	538
6227	Serviços Bancários	12	11	26	38	32	54	18	20	20	26	9	27	295
6228	Outros Serv. Especializados	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	4
6231	Ferramentas e utensílios	0	50	12	26	8	81	175	29	179	36	248	466	1 310
6232	Livros e documentação técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6233	Material de escritório	266	0	29	8	14	0	8	9	563	0	24	36	956
6234	Artigos para oferta	0	0	0	242	499	0	0	0	0	0	332	0	1 073
6238	Outros materiais	77 633	7 415	72	4 426	-10 373	0	0	0	0	47 205	33 343	-4 340	155 380
6241	Electricidade	210	50	151	185	39	99	180	102	35	180	46	145	1 422
6242	Combustíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6243	Água	62	19	101	39	74	37	143	72	46	36	72	24	724
6248	Outros fluidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6251	Deslocações e estadas	5 916	1 963	2 578	4 486	2 309	3 175	2 530	7 220	2 695	1 123	2 275	3 759	40 029
6252	Transportes de pessoal	75	40	0	40	40	110	40	0	1 520	1 154	1 017	786	4 821
6253	Transportes de mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6258	Outras deslocações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6261	Rendas e alugueres	823	823	823	823	823	823	823	823	823	823	823	848	9 902
6262	Comunicação	233	250	159	592	129	127	130	165	361	138	503	203	2 989
6263	Seguros	219	86	0	43	191	0	0	0	0	0	43	325	907
6264	Royalties	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6265	Contencioso e notariado	0	25	0	0	0	0	0	0	129	0	0	0	154
6266	Despesas de representação	0	0	0	0	0	2 700	243	0	0	0	1 164	0	4 106
6267	Limpeza, higiene e conforto	0	184	90	180	90	160	270	17	90	180	93	150	1 505
6268	Outros serviços	190	44	197	162	45	55	130	77	277	45	307	43	1 572
63	Gastos com o pessoal	15 695	16 242	14 069	16 823	14 914	16 301	17 968	15 714	16 631	16 295	16 295	16 295	193 243
64	Gastos de depreciações	967	967	967	967	967	967	967	404	404	404	469	469	8 920
65	Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
66	Perdas redução justo valor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
67	Provisões do período	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
68	Outros gastos e perdas	64 737	11	80	62	1	890	1	1	1	1	10	3 405	69 202
69	Gastos de financiamento	0	1 834	5 278	5 150	17 702	0	0	0	5 411	0	3 048	0	38 423
6	Total de Gastos	257 161	38 105	79 235	85 287	134 892	91 484	31 314	98 069	78 706	77 867	137 373	143 187	1 252 681
71	Vendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
72	Prestações de serviços	87 836	87 565	87 708	87 998	88 359	97 470	66 499	65 898	65 216	82 766	65 407	89 404	972 127
73	Variações invent. Produção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
74	Trabalhos p/ própria entidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
75	Subsídios à exploração	11 845	11 845	18 437	11 877	11 845	11 845	15 994	14 354	16 854	14 354	14 354	60 409	214 012
76	Reversões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
77	Ganhos aumentos justo valor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
78	Outros rendimentos	59 381	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59 381
79	juros, div. E rend. Similares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	Total de rendimentos	159 062	99 410	106 145	99 875	100 204	109 315	82 493	80 252	82 070	97 120	79 761	149 813	1 245 520
811	Resultado antes de Impostos	-98 099	61 305	26 910	14 588	-34 688	17 831	51 178	-17 817	3 364	19 253	-57 612	6 626	-7 161

*Ch/m
e e 10/270*

Mapa de Análise e Projecção de Resultados - Mensal

Data: 31-12-2024

Proveitos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	87 836,23	87 565,23	87 708,23	87 997,56	88 359,25	97 469,89	66 498,66	65 898,16	65 215,94	82 766,34	65 407,40	89 403,73	972 126,62
73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	11 844,81	11 844,81	18 436,63	11 877,41	11 844,81	11 844,81	15 993,93	14 353,83	16 853,83	14 353,83	14 353,83	60 409,47	214 012,00
76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	59 380,74	0,13	0,06	0,04	0,05	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59 381,05
79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Proveitos	159 061,78	99 410,17	106 144,92	99 875,01	100 204,11	109 314,73	82 492,59	80 251,99	82 069,77	97 120,17	79 761,23	149 813,20	1 245 519,67
Custos													
61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62	175 761,73	19 050,02	58 840,74	62 284,03	101 307,22	73 325,32	12 286,10	82 042,35	56 259,31	61 167,65	117 550,39	123 017,67	942 892,53
63	15 694,64	16 242,33	14 068,89	16 823,17	14 914,24	16 301,28	17 968,32	15 714,13	16 631,47	16 294,79	16 294,79	16 294,93	193 242,98
64	967,07	967,07	967,07	967,07	967,07	967,07	967,07	403,89	403,89	403,89	469,48	469,48	8 920,12
65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	64 737,29	11,45	80,34	62,16	1,27	890,17	1,02	0,81	0,84	1,10	10,42	3 405,26	69 202,13
69	0,00	1 834,01	5 278,35	5 150,14	17 702,47	0,00	0,00	0,00	5 410,71	0,00	3 047,81	0,00	38 423,49
Total Custos	257 160,73	38 104,88	79 235,39	85 286,57	134 892,27	91 483,84	31 222,51	98 161,18	78 706,22	77 867,43	137 372,89	143 187,34	1 252 681,25
Resultados													
Operacionais	-92 742,40	63 150,62	32 268,16	19 800,70	-16 984,47	18 721,03	51 271,10	-17 908,38	8 775,10	19 253,84	-54 553,43	10 031,12	41 082,99
Financeiros	-5 356,55	-11,32	-80,28	-62,12	-1,22	-890,14	-1,02	-0,81	-0,84	-1,10	-10,42	-3 405,26	-9 821,08
Extraordinários	0,00	-1 834,01	-5 278,35	-5 150,14	-17 702,47	0,00	0,00	0,00	-5 410,71	0,00	-3 047,81	0,00	-38 423,49
Res. A/ de Imp.	-98 098,95	61 305,29	26 909,53	14 588,44	-34 688,16	17 830,89	51 270,08	-17 909,19	3 363,55	19 252,74	-57 611,66	6 625,86	-7 161,58

Handwritten signature and date: 31/12/2024

Exercício:

2024

Moeda:

EUR

Unidade:

Euros

INDICADORES

2024

2023

CARACTERÍSTICAS FINANCEIRAS**Solvabilidade**

Activo Líquido / Passivo Total

171

146

Autonomia Financeira

Capital Próp. / Activo Líquido

108

174

Liquidez: Geral

Activo Circ. / Passivo Curto Prazo

29

25

Reduzida

Act. Man. / Passivo C. Prazo

-232

-199

Imediata

(Caixa + Dep. Ordem) / Passivo C. Prazo

273

234

ESTRUTURA FINANCEIRA**Cobertura do Imobilizado**

Cap. Perm. / Imobilizado Líquido

130

210

Autonomia Financeira

Capital Próp. / Activo Líquido

108

174

ROTAÇÃO**Rotação do Activo Líquido**

Vendas e P.Serv. / Activo Bruto

218

211

Rotação das Existências de Mat. Primas

Custo das Mat. Consumidas / Matérias Primas

0

0

Rotação das Existências de Mercadorias

Custo das Merc. Vendidas / Mercadorias

0

0

Rotação das Existências de Produtos Acabados

Vendas e P.Serv. / Prod. Acabados e em Curso

0

0

PRAZOS MÉDIOS**Prazo médio de cobrança (nº dias)**

Dívidas de Clientes / Vendas e P. Serv.

44

193

Prazo médio de pagamento (nº dias)

Dívidas a Forn. / Compras + Forn. e Serv. Ext.

3

0